BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 282 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno ... 28$000
Semestre ... 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia 12 e 23; Rua Duque de Caxias 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C
A maior officina do norte do Brazil

De hoje a 31 de dezembro de 1917....... 6$400

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

Diversões:

AVENIDA — Feitoza — *Enigma da mascara*, 4.ª serie.
CAXANGA' — *Baixeza e nobreza*, drama de *Fox* em 7 actos.
HIGH-LIFE — Casa Amarella — *A lei do amor* e *Receita para ser amado*, comedia.
IDEAL — *Amor de dois maestros*, drama em 6 partes.
MODERNO — *Pathé Journal*, natural e *Enigma da mascara*, 8.ª e 9.ª episodios.
ODEON — Casa Forte — As tres ultimas series d'*Os tres corações*, drama policial.
PARQUE — Matinée — *O Rio nu'*, revista em 3 actos. Soirée: *O guarany*, opera.
PATHE' — *Herança fatal*, inicio da serie policial.
POLYTHEAMA — *Fiacre n. 13* e *Gastão se rehabilita no tango*, comedia.
POPULAR — *Cheque ao rei*, 2.ª parte da serie.
ROYAL — *Eclair Journal*, natural, *Esperança de Alsacia* e *Amores acreos*, comedia em 3 partes.
VICTORIA — *Sereia*, drama em 6 partes.

VAPORES

A chegar:
Dupleix, da Europa.
A sahir:
Dupleix, Buenos-Ayres e escala.

MALAS MARITIMAS — O Correio expedirá hoje malas pelo vapor:
Dupleix — Recebe objectos para registrar até 10 1|2 horas; impressos e cartas de porte simples 11 1|2 e cartas de porte duplo 12,0.

MALAS TERRESTRES — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, S. José da Coroa Grande, Correntes, L. do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Flores, Triumpho, Malhadinha, S. Maria do Taquaretinga, Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga.
Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes despachos:
Capitão corveta Siqueira, Cruzador *Tiradentes*; Antonio Bezerra, loja Paulista; dr. Carlos Araujo; dr. Carlos Araujo; Raymundo Fonseca; Saldanha para Arthur, Velha 45; Olympio Oliveira e Henrique Moreira.

PHARMACIAS DE PROMPTIDÃO — Durante o dia de hoje permanecerão as seguintes pharmacias: *Pharmacia Universal*, Boa-Vista — *Pharmacias confiança* e *Bartholomeu* — Santo Antonio e *Santos* — S. José.
A' noite fará plantão a *Pharmacia Minerva*, sita á rua Vidal de Negreiros — Pateo do Terço — S. José.

Publicamos hoje:

PARTE EDITORIAL:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Pelo sul do Brasil e republicas limitrophes, (Carlos Lyra);
— A guerra na America do sul, (Oliveira Lima);
— Em torno da guerra, (A);
— Chronica do fôro (J. L.);
— Commemoração civica;
— Coronel Delmiro Gouveia;
— O sol em febre e as auroras magneticas;
— O Diario em Alagoas;
— O Diario na Parahyba;
— Jornaes de hontem;
— Contos do domingo, (Medeiros e Albuquerque);
— Sport;
— Varias;
— O Diario nos municipios;
— O Diario no Rio Grande do Norte;
— Noticias;
— Folhetim;
— Vida militar;
— Vida escolar;
— Summario da imprensa;
— Pequenos factos;
— Fôro e judicatura;
— Ultima hora.

Solicitadas:
Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O natalicio do almirante Alexandrino de Alencar — RIO, 12. — O ministro almirante Alexandrino de Alencar foi hoje muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio.

Excursão a pé — RIO, 12. — Um grupo de moços sahio hoje, daqui, ás 3 horas da madrugada, a pé, em direcção a Petropolis, contando regressar hoje mesmo.

Em fiscalisação — RIO, 12. — O ministro sr. Antonio Carlos visitará as principaes Alfandegas do paiz, começando por Santos e Rio Grande do Sul e indo depois á Bahia e a esse Estado, com o intuito de fiscalisar as rendas. S. excia. adoptará depois as medidas que julgar necessarias pela sua observação.

A reforma da constituição do Estado do Rio — RIO, 12. — Asseguram que a projectada reforma da constituição do Estado do Rio de Janeiro dará um golpe na autonomia dos municipios com o intuito de impedir que a opposição possa reunir elementos de exito.

Politica de Alagoas — RIO, 12. — O general Gabino Bezouro que foi a Alagoas em viagem politica, iniciará a propaganda da sua candidatura á presidencia daquelle pelo interior.

O sr. Fernandes Lima, candidato contrario, visitará os mesmos logares, ao mesmo tempo.

— Dizem que este ultimo provoca a lucta, sendo responsavel pelo conflicto de Maceió. Um deputado paulista affirmava hoje que o sr. Fernandes Lima é quem vinha provocando a lucta. Opinou que o governador do Estado, sr. Baptista Accioly, devia começar a derribada do funccionalismo e chamar o general Gabino Bezouro para o seu lado. Terminou accentuando que o sr. Baptista Accioly devia prestar tal apoio, "pouco se importando que os ministros srs. José Bezerra e Nilo Peçanha queiram sustentar o sr. Fernandes Lima contra S. Paulo".

Opinião do sr. Aristarcho Lopes sobre o general Dantas Barreto. — RIO, 12. — O deputado sr. Aristarcho Lopes, em conversa sobre a fallada viagem do general Dantas Barreto a esse Estado, disse:

— "Faria elle bem em não ir. Agora quasi não tem amigos, e daqui a dois annos nada valerá".

Politica do Rio Grande do Sul — RIO, 12. — Dizem que o deputado sul-rio-grandense sr. Alvaro Baptista, embora por disciplina partidaria apoie a reeleição do desembargador Borges de Medeiros, não concorda entretanto, em these, com semelhante permanencia no governo, contraria ao regimen.

Com a faca e o queijo — Pretenção e ameaça — RIO, 12 — Dizem que o deputado fluminense sr. Raul Fernandes recusou o cargo de consul geral do Brasil na Rumania, querendo ser ministro, sob a ameaça de tomar posição politica no seu Estado, abrindo assim scisão no partido nilista.

Cousas da politica — RIO, 12. — O senador Epitacio Pessoa estava hontem na residencia do conselheiro Rodrigues Alves, candidato á presidencia da Republica, tendo lido o discurso que proferirá por occasião do banquete politico que será offerecido ao senador paulista.

Affirmam que o conselheiro Rodrigues Alves apreciou muito o discurso, dizendo ser uma notavel peça politica.

Pela politica — RIO, 12. — Em sua secção "Cousas da politica" o "Jornal do Brasil" commenta hoje os sussurros que se vêm fazendo em redor do futuro ministerio, dizendo que muitos acreditavam que elle fosse composto de elementos preponderantes em Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia.

"Podemos affirmar, entretanto, continua o mesmo jornal, que o criterio será outro. Figurarão somente os Estados do Sul, ficando o norte sob a tutella do sul".

*

O problema da secca — RIO, 12.— O deputado cearense Ildefonso Albano declarou que discutiria na Camara, por estes dias, o problema das seccas do norte.

Em torno do novo ministerio. — RIO, 13. — Nos circulos politicos bem informados corre que o conselheiro Rodrigues Alves não fará ministerio de politicos, e sim de competentes — talvez com os membros do seu antigo ministerio, dadas ligeiras modificações, mesmo porque uma pasta deve caber a S. Paulo.

Cousas da politica — RIO, 3. — Asseguram que, emquanto S. Paulo prepara o grande apparelho politico do futuro governo, Minas occultamente arregimenta os seus elementos de combate, firmando alliança com os Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco para resistir á hegemonia polit. daquelle primeiro Estado — tudo isto porque Minas não acredita na saude do conselheiro Rodrigues Alves. Entretanto, uma pessoa que acaba de estar com s. excia., disse-me: "Nunca vi Rodrigues Alves tão bem disposto: o seu espirito está perfeitamente lucido e brilhante como nos antigos tempos; a sua saude vae magnifica. Cercado do carinhoso conforto das filhas, atravessará o quadriennio facilmente, prestando ao paiz os serviços dictados pelo seu patriotismo'.

Politica de Alagoas — RIO, 13. — Consta que seguirá breve um batalhão para Maceió, a fim de garantir a ordem, caso a lucta politica alli travada degenere em desordens.

Politica bahiana — RIO, 13. — Consta que o conselheiro Ruy Barbosa não acceitou a chefia da opposição na Bahia.

Feria — RIO, 13. — O alto commercio não abrio hoje, fechando tambem os bancos, a bolsa e a Associação commercial.

Idéa mal acolhida — RIO, 13. — Dizem que o presidente dr. Wenceslau Braz é contrario á idéa da construcção de um edificio para o Senado no parque do campo de Sant'Anna.

Nova reforma do Lloyd — RIO, 13 —Todos os agentes do Lloyd brasileiros serão agora empregados da empreza, com ordenado fixo.

Lista de suspeitos — RIO, 13. — Foram incluidas na lista de suspeitos, annexa á "black-list", as seguintes firmas: Vivaldi e Leite Ribeiro (casa Vivaldi), com todos as suas filiaes, e Companhia brasileira de tramways e luz.

O Tribunal de contas — RIO, 13.— Com a projectada reforma do Tribunal de contas, serão creados mais 5 logares de ministros, para cujo preenchimento serão nomeados os srs. Alencar Guimarães, Metello, Astolpho Dutra, talvez o sr. Tavares de Lyra e um outro.

Politica pernambucana — RIO, 13 —O sr. Paulino de Andrade, recem-chegado d'ahi, entrevistado pelo "Jornal do Brasil", respondeu:

"Nada posso adeantar, porque nada ha de importante ou que mereça a attenção da imprensa. A politica vae mais ou menos. Sou suspeito para fallar do governo actual, pois pertenço ao grupo do general Dantas Barreto. Não acho feliz a administração do dr. Manoel Borba; considero-a deficiente. A elle pessoalmente não sou contrario, e sim aos outros. E' simples e está cercado de elementos que reputo mãos.

Aliás, o general Dantas não esteve cercado, quando no governo, de elementos sãos.

D'ahi o seu fracasso politico. O general, ainda hoje, é muito accusado. Durante a sua gestão houve cousas desagradaveis, como surras, pressões, etc., cujos culpados foram os que o rodeavam e lhe batiam palmas a todos os absurdos. Não se pode negar que se trata de um homem dotado de educação pouco compativel com a nossa, que no governo estabeleceu um regimen de ferro, sob o qual muita gente gemeu. Se tivesse encontrado quem lhe abrisse os olhos, mostrando-lhe os erros, teria feito um governo bom e sem falhas. Mas todos os amigos batiam-lhe palmas. Pensava em praticar um acto mão, recebia logo os applausos geraes.

O senador Britto era o unico que divergia, e assim foi deixando o palacio do governo. O resultado foi esse: arrefecimento de enthusiasmo popular."

VISITA A PRAZERES

GRUPO DE PROFESSORANDAS E DOCENTES DA ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR E DO COLLEGIO SANTA MARGARIDA NA ILHA DO PINA, A CAMINHO DE PRAZERES, SEXTA-FEIRA ULTIMA

A GUERRA

Communicado do grande estado maior da França — PARIS, 13. —"A leste de Ypres, apezar da chuva torrencial, os britannicos progrediram desde a estrada de ferro Ypres-Roulers até a orla meridional da floresta de Houlthulst, conquistaram grande numero de localidades organisadas, herdades, pontos fortificados e pontos de apoio de cimento armado e capturaram 500 prisioneiros.

— Nas regiões de Hurtebise e Chevreux, repellimos diversos ataques.

— Apezar da violencia de esforço empregado, o inimigo apenas conseguio tomar pé momentaneamente num elemento da nossa linha avançada.

— Von Capelle, ministro da marinha allemã, demittio-se".

O "Excelsior' e a sublevação da esquadra allemã — PARIS, 12. — Commentando a sublevação da esquadra allemã, o "Excelsior" escreve:

"Esse acontecimento tem causa na continuada inacção dessa esquadra, má alimentação da maruja e severidade dos castigos. E' uma influencia da revolução russa e da acção dos elementos civis".

Accrescenta esse jornal que a tripulação de um cruzador da batalha de 1.ª classe, a cujo bordo occorreu o motim, começou a ameaçar os seus officiaes, negando-se a obedecer á côrte marcial, que se reunio em seguida para julgar a revolta, sendo a officialidade do navio obrigada a desembarcar em um outro, "e os marinheiros, queixando-se da má qualidade da alimentação, apoderaram-se das provisões, abandonaram os navios sem permissão e desceram para terra, onde praticaram actos de "sabotage".

O "Excelsior" faz acompanhar essas informações de uma entrevista obtida do general Rapp, commissario geral da Russia na França, que declarou que a mesma rebellião era esperada, como um resultado da revolução e confraternisações russas e allemães na frente oriental.

"Essas confraternisações — conclue o mesmo jornal — foram devidas ao desejo de paz com uma Allemanha livre do kaiserismo. E o resultado desse movimneto de paz foi que a Allemanha teve de retirar os seus soldados da Landsturm da frente leste, porque se haviam convertido numa ala de revolucionarios" ... ..

A visita do chefe da nação portugueza á França — PARIS, 12 — O presidente sr. Bernardino Machado, proseguindo em sua visita á zona de guerra, estava em companhia do presidente sr. Raymundo Poincaré, na cidade de Reims sendo alli recebido pelo "maire", conselho municipal e o cardeal Lucon, arcebispo.

O presidente portuguez visitou detidamente a cathedral, depositando uma corôa aos pés da estatua de Joanna d'Arc, erigida em frente ao templo e que, por um singular acaso, tem sido até hoje poupado pelo bombardeio.

Batalha naval? — NEW-YORK, 12. — O "Herald" diz que o governo espera telegrammas importantissimos sobre as operações navaes no mar do Norte. Ajunta que ha motivos para acreditar que os allemães realisarão uma tentativa desesperada, ignorando, porem, se a esquadra allemã procurará dar combate aos alliados ou se estes a obrigarão a sahir dos portos onde está abrigada.

— O departamento da marinha nega que exista qualquer fundamento para taes supposições.

Recepção festiva — AMSTERDAM, 12. — Informações recebidas de Sofia dizem que se estão fazendo grandes preparativos naquella capital para recepção do imperador Guilherme II, da Allemanha. Accrescentam que todas as ruas estão sendo ornamentadas, destacando-se entre os enfeitos o entrelaçamento das bandeiras bulgaras e allemães. Dizem ainda que o prefeito da cidade fez publicar uma proclamação, rogando o povo a assistir em massa á recepção do kaiser.

Condecorados — LISBOA, 13. — O rei Affonso, da Hespanha, condecorou o presidente sr. Bernardino Machado, em sua passagem alli, para a França, com o collar da ordem de Carlos III, e o sr. Augusto Soares, ministro do exterior, com a cruz da rainha Izabel, a catholica.

O sr. ministro inglez em S. Paulo

Na recepção que lhe fez recentemente a colonia ingleza de S. Paulo, o sr. ministro da Inglaterra pronunciou alli o seguinte discurso:

"Não lhes posso dizer quanto estou sensibilisando e grato pelas palavras amaveis pronunciadas pelo orador que me precedeu, e pela maneira cordial com que beberam á minha saude.

Aprecio altamente a honra que me proporcionaram offerecendo-me este banquete, na occasião de minha primeira visita a São Paulo.

Tenho, assim a opportunidade de congratular-me comvosco, patriotas, pela dedicação magnifica que demonstrastes durante essa guerra terrivel, não só por meio de contribuições monetarias, mas tambem pela somma de esforços e habilidades que empregastes na producção de objectos necessarios para o allivio dos soffrimentos dos bravos marinheiros e soldados feridos.

Foi com grande prazer que tive a occasião de pedir ao nosso secretario do Estado de negocios extrangeiros que submettesse ao nosso rei o relatorio dos trabalhos em que fostes muito auxiliados pelo consul inglez e sua exma. senhora.

E' isto uma prova do vosso leal devotamento a sua majestade e da vossa dedicação patriotica que, como todos os demais subditos britannicos no Brasil, têm demonstrado nesses tempos tormentosos.

Podereis ficar certos que o nosso rei aprecia em alto grão os vossos protestos de lealdade á sua pessoa, e que é o desejo de sua majestade que os seus subditos residentes no Brasil prosperem nesse bello paiz, á sombra das relações amistosas que têm existido entre a Grã Bretanha e o Brasil, a qual pode contribuir materialmente para o desenvolvimento da industria e do commercio em beneficio do progresso dos nossos respectivos paizes.

A minha visita tambem proporciona-me a occasião de estar em contacto com os principaes representantes dos varios ramos do commercio britannico, que está tão inteiramente ligado com essa grande Republica; e, comquanto não seja necessario que vos assegure que reconheço quanto depende de vós o prestigio da Inglaterra no Brasil, tambem de nossa parte podereis comprehender as difficuldades que muitas vezes surgem a qualquer representante do nosso grande Imperio no cumprimento do seu dever em fazer bem comprehendidas as normas da politica ingleza perante as nações junto ás quaes está acreditado.

Devo assegurar-vos, no emtanto, que sempre achei que, por meio das francas e claras communicações que teve com o governo do Brasil em todos os assumptos de importancia reciproca entre os dois paizes, essas difficuldades têm sido grandemente diminuidas, quando não completamente removidas.

Não podemos ainda prever todos os effeitos que essa guerra produzirá.

Sabemos, no emtanto, que é geralmente conhecido que o futuro desenvolvimento do nosso intercambio commercial dependerá, em grande parte, da politica economica que decidimos adoptar.

A guerra nos ensinou o valor de um systema perfeitamente organisado, que devemos nos adaptar ás circumstancias, se desejarmos manter a reputação da industria britannica e conservar a continuidade do commercio inglez com os paizes neutros. A nossa Camara de commercio, aqui, em São Paulo, poderá ser um instrumento valioso para prestar informações sobre os melhores meios que devemos seguir n'este paiz para aquelle fim.

E' de meu dever associar-me aos emprehendimentos commerciaes britannicos, garantir os interesses pessoaes, e obter a remoção de obstaculos á expansão commercial e tenho a certeza que posso contar com a cooperação dos meus compatriotas e com a experiencia daquelles que por muitos annos estão estabelecidos no Brasil.

Mais uma vez deixae-me agradecer-vos a grata hospedagem e o cordial e sympathico acolhimento manifestar os votos que formulo pela nossa felicidade e successo no futuro".

VIDA COMMERCIAL

Domingo, 14 de outubro de 1917.

CAMBIO — Os estabelecimentos bancarios abriram hontem com as taxas de 13 d. e 13 1|16 d. [illegible]

Durante todo o dia trabalharam com essas taxas, fechando as transacções sem alteral-as.

A cobrança de saques foi effectuada na base de 13 d. e 13 1|16 d. no "Banco do Recife"; 13 13|16 d. e 12 13|16 d. no "London Bank" e 13 13|16 d. e 13 d. no "River Plate" e "Banco Ultramarino".

No Rio os estabelecimentos bancarios feriaram o dia, não trabalhando.

Alfandega 12 1|2.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

No "Banco do Recife"

Londres, 13 d. e 12 1|16 d.		
Libra esterlina	18$461	18$273
Franco	$675	$680
Escudo	—	2$490
Lira	—	$600
Peseta	—	$945
Dollar	—	3$920

Londres, 13 d. e 13 7|8 d.		
Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$680	$685
Escudo	—	2$500
Lira	—	$605
Peseta	—	$950
Dollar	—	3$960

No "London Bank"

Londres, 13 d. e 12 13|16 d.		
Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$684	$694
Dollar	—	3$950

No "River Plate"

Londres, 12 13|16 d. e 13 d.		
Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$678	$688

No "Banco Ultramarino"

Londres, 12 13|16 d. e 13 d.		
Libra esterlina	18$461	18$731
Franco	$685	$690
Escudo.		
Lisboa e Porto	—	2$490
Provincia . . .	—	2$500
Lira	—	$610
Peseta	—	$950
Dollar	—	3$750

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado do producto correo hontem em relativa calma na praça.

Os typos de usinas soffreram pequenas modificações nas cotações emquanto eram mantidos os preços anteriores para as qualidades "bangués".

Cotações pelos 15 kilos:

Usinas 1as.	8$400 a 8$800
Usinas 2as.	8$200 a 8$400
Crystallisados	8$300 a 8$500
Demeraras	Não houve 3
Brancos	8$900 a 8$100
Somenos	6$600 a 6$200
Mascavados	3$600 a 3$800
Brutos seccos	3$500 a 3$600
Brutos mellados . .	3$400
Retames	2$800 a 3$000

ALGODÃO — Apresentou-se hontem regularmente animado o mercado do producto. Durante todo o dia eram as seguintes as transacções para os 15 kilos: 39$, compradores; 40$000, vendedores.

A' tarde realisaram-se algumas vendas na base de 39$000.

CAFE' — Cota-se a arroba desse producto ás bases de 8$ a 8$500, genero novo e 9$ a 9$500 o genero velho conforme a qualidade.

MILHO — 7$500 a 7$600 pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — 1$200 a 1$300 pela canada 1$800 a 1$900 sellado.

AGUARDENTE — Cota-se de $600 a $650, extra-sello e $900 a $950, sellada.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

VISITA A PRAZERES

PROFESSORANDAS E DOCENTES DA ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR E DO COLLEGIO SANTA MARGARIDA, EM FRENTE A' EGREJA DE GUARARAPES.

CONTOS DO DOMINGO

A MEDALHA

Meio-dia. Sol a pino. O caminho serpeteia pelo campo afóra, entalado entre duas alas de espinheiros em flôr, longo e deserto. A luz faisca nos pequeninos grãos de areia. Para os lados da estrada estende-se o milharal enorme, dourado, ondulando á brisa morna daquella hora de fogo. Espantalhos grotescos, bonecos espetados em altos bambus, emergem aqui e alli do mar de espigas de ouro, sacudidos levemente... Lá muito ao longe, quasi indistinctos, corvos negros, em bando, voam com largos circulos concentricos... Nem um trilo de avesinha garrula. Apenas um gavião faminto pia de quando em quando, estridulamente... Nem uma voz de homem. Dois soldados que marcham, apressados, marcham sem uma só palavra, as testas cortadas por duas grandes rugas de quem medita fortemente. Vão macilentos, cobertos de pó, suados e exhaustos. Ha uma tristeza infinita na luz dos seus olhos.

*

Voltam da guerra. Partiram da aldeia, dous annos antes, por uma bella tarde de outubro. Partiram com tres outros. Eram então cinco rapazes validos e fortes. Tres morreram nas batalhas, deixando mães e esposas. Um delles — voltam pensando nisto — despediu-se chorando, da noiva, na hora soluçante da partida. O vermelho do sol poente, ensanguentando a sua blusa laboriosa de camponez, era um presagio de morte na extensão risonha e pacifica daquelles campos. Morreu, como morrem os bravos — luctando. E mais do que elle ninguem era corajoso e bravo. Quando se atirava ás filas inimigas, ia cego, abrindo naquella massa de homens o caminho que os ceifadores rasgam, a foice, em meio dos trigaes uberrimos.

Havia na sua passagem um rasto de mortes e maldições, um continuo cahir de corpos inertes, vencidos. Fazia um sulco de charrua lavrando carne humana; levantava, angustiosa e funebre uma onda de estertores. Revivia quasi o sonho maravilhoso e tragico dos guerreiros das lendas, invenciveis e mysteriosos, de braço sempre erguido e viseira sempre baixa. A ambição de subir muito, para chegar como um herói aos pés da noiva, dava-lhe força ao braço, animo á mente.

Quando a noite descia sobre os campos de batalha, acabava a lucta, tocava-lhe ás vezes fazer sentinella. De espaço a espaço, pelo acampamento afóra, as fogueiras rasgavam a treva, ora brilhando, vividas, ora morrendo sob as cinzas. As estrellas espiavam a leste, erguiam-se lentamente, debruçavam-se sobre o campo e mergulhavam por traz dos montes do occidente.... Rondas passavam... De tempo a tempo, vozes soavam encadeiadas e somnolentas, correndo de um a outro:

— Sentinella, alerta?

— Alerta está!

E a pergunta e a resposta vinham de um extremo, rodeavam o campo e sumiam-se emfim muito longe, apagando-se aos poucos... Si algum faltava ao appello, havia a anciedade de um dos que o avizinhavam. Verificava-se. Era quasi sempre um soldado que cedera ao somno. Dormia em pé, apoiava na arma, o corpo molle de cansaço, sem consciencia... Elle, porém, o moço herói, nunca falhara á resposta. Sonhava accordado sonhos bons, de amor e gloria. Pensava na amada. Queria poder tornar a vel-a, com o peito carregado de medalhas como um triumphador. E, scismando nisto, entreabria a farda e a camisa e beijava a medalha que trazia ao peito, onde havia o retrato da noiva. Longas horas durante, ficava pasmo a contemplal-a como uma imagem de santa, afervorado cada vez mais na sua devoção já inexcedivel, quasi louca.

*

De uma vez, na refrega, tendo-lhe cahido a medalha a poucos passos de distancia, sob os pés do inimigo, tomou a espingarda pelo cano, rodou-a terrivelmente com uma clava, abrindo larga brecha nas fileiras adversas, e baixou-se, rapido, para apanhal-a. Nisto, uma bala ferio-o gravemente. Ergueu-se ainda, ainda luctou por alguns instantes.

Nessa tarde, porém, quando os clarins pelo campo afóra clamaram, triumphantes, o hallali da victoria, a vida do herói moribundo fugia aos poucos. A' bocca, no derradeiro arranco da agonia, collocou a medalha querida, beijando com o supremo esforço dos que vão morrer, o rosto desmaiado do retrato.

Lá fóra, de monte em monte, andava o echo a redizer as glorias dos que vencem, e a noite, que descia, era como se contasse a miseria, o desespero e o luto dos que são vencidos...

*

Quando os soldados entraram na aldeia, trazendo para a noiva do companheiro morto a reliquia sacrosanta, souberam que ella havia tambem morrido 2 mezes depois da partida delle para a guerra.

Assim, pois, fôra um sonho louco e inutil todo aquelle heroismo do soldado que ficára morto lá tão longe, em terra estranha...

Entregaram a medalha á velha mãe do finado, pobre mulher viuva e triste, sem outro consolo mais ao desamparo de sua velhice do que um netinho orphão. Era uma creança de um anno apenas de edade, viva e traquinas, engatinhando pela casa toda aos tombos, rindo e chorando...

*

Naquella tarde, como de costume, a velha veio sentar-se á porta da casa, trazendo, para contemplal-a e beijal-a, a medalha sagrada. Ficou-se diante do campo enorme, coalhado de espigas de ouro, longo, immenso, monotono...

Os olhos fecharam-se aos poucos, vencidos pelo somno, na immobilidade da contemplação. O netinho, a seus pés, brincava no chão. De espaço a espaço, aves passavam, pipilando muito, voltando aos ninhos... O sol descera o accaso... O crepusculo enchia todo o horisonte...

A brisa ciciava no milharal, agitando com tregeitos de phantasmas os altos espantalhos postos em meio campo. A noite vinha... A medalha rolou das mãos da avósinha. A creança apanhou-a, abriu-a e começou a enchel-a de terra. Era como o enterro da ultima memoria daquelle que succumbira lá tão longe, em terra estranha...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

O MOMENTO POLITICO — O MANIFESTO DA CONVENÇÃO POPULAR — GENERAL GABINO BEZOURO —"BLOCO DE RESISTENCIA PRO' FERNANDES LIMA" — TELEGRAMMAS — VARIAS NOTICIAS.

Maceió, 11 de outubro de 1917.

Continuam a impressionar o espirito publico os recentes acontecimentos e a mal contida exaltação politico partidaria.

De ambos os lados, a propaganda em torno das candidaturas governamentaes é intensa.

E' o seguinte o manifesto de apresentação da chapa Gabino Bezouro-Mello Machado:

"Os abaixo assignados, reunidos em Assembléa Popular para resolver sobre a apresentação de candidatos aos cargos de Governador e Vice-governador do Estado, no triennio constitucional de 1918 a 1921, adoptando, no actual momento historico, a formula das candidaturas populares contra a formula das candidaturas partidarias — esta mantida por uma convenção de elementos do partido democrata e aquella apoiada por uma alliança republicana de contingentes de todas as correntes da opinião publica — indicam, apresentam e recommendam os nomes do general Gabino Bezouro e bacharel Antonio de Mello Machado aos votos do eleitorado do Estado, nas eleições de 12 de Março de 1918.

A obediencia prestada aos preceitos de direitos politicos, estatuidos em nossas leis basicas, pelo eminente chefe do Estado, nos seus actos de governo, inspira e justifica essa alliança dos elementos preponderantes no eleitorado e na politica alagoana para a escolha dos nossos futuros dirigentes e firma, na consciencia publica, a convicção na efficacia dos esforços empregados para que a vontade popular, manifestada nas urnas livres, seja, no pleito de Março vindouro, o factor decisivo da regeneração dos nossos habitos politicos.

E' candidato desta alliança ao cargo de governador o nosso eminente patricio general Gabino Bezouro, o organisador de Alagoas republicana, cuja integridade civica e moral, fortalecida por um espirito sereno, isento de paixões partidarias e dotado de comprovada capacidade administrativa, constitue a garantia segura de um governo de justiça, ordem e prosperidade.

Soldado, administrador e politico, o general Gabino Bezouro é uma experiencia feita, uma aptidão reconhecida, com reaes serviços á Patria na paz e na guerra.

E' candidato ao cargo de Vice-Governador o operoso patricio bacharel Antonio de Mello Machado, herdeiro de uma tradição de trabalho e de actividade, nas industrias e no commercio. Faz parte da nova geração dos propulsores do desenvolvimento e do progresso material do Estado e recommenda-se pelo concurso da acção que está exercendo no actual momento politico de Alagoas.

Apresentando aos votos do povo alagoano as candidaturas acima indicadas, os signatarios do presente manifesto, certos da victoria eleitoral no pleito de Março vindouro, esperam, nestes grandes dias que Alagoas atravessa, que cada um saiba cumprir o seu dever, tornando victoriosas nas urnas livres as candidaturas acima recommendadas.

Maceió, 5 de outubro de 1917.

Miguel Soares Palmeira (presidente da Assembléa Popular), Afranio de Araujo Jorge (1.º secretario da Assembléa Popular), padre Antonio Anacleto Brandão de Oliveira (2.º secretario da Assembléa e presidente effectivo do *Centro Civico de Bebedouro*), Arsenio Augusto de Araujo, por delegação de Tiburcio Valeriano de Araujo, Francisco de Paula Leite e Oiticica, José Vieira de Araujo Peixoto, Francisco de Barros Pimentel Goulart, Bernardino de Senna Ribeiro, Ezequiel Pereira, José Guedes Ribeiro Lins (Da commissão central do Comité), Gilberto de Andrade, por si e pelo dr. José Jorge de Farias Salles (Da commissão central do Comité), Aurelio Washington Cavalcante (idem), A. Guedes de Miranda (idem), João Agnello Marques Barbosa (presidente do *Centro Civico da Levada*), Olympio Dias Ferreira Ether, (presidente honorario do *Centro Civico de Bebedouro*), Americo Azevedo (presidente do *Centro civico de Jaraguá*), Alpiano Paranhos (presidente do *Centro civico do Poço*), Auryno Maciel, pelo dr. Francisco José dos Santos Ferraz (presidente do *Centro Civico do Jacutinga*)."

— Tem sido muito visitado o sr. general Gabino Bezouro. A proposito publica hoje o *Diario do Povo*:

"No elegante palacete do adiantado industrial sr. Commendador Teixeira Bastos, onde se acha hospedado, tem recebido um extraordinario numero de visitas de pessoas gradas, autoridades, politicos, admiradores, e representantes de todas as classes sociaes o illustrado e benemerito alagoano general Gabino Bezouro, candidato da Alliança Republicana deste Estado.

Entre essas visitas, recebeu hontem s. exc. a dos illustres drs. Carlos de Gusmão e Quintella Cavalcante, dignos secretarios da Fazenda e do Interior do governo do eminente sr. dr. Baptista Accioly.

O general Gabino Bezouro recebeu tambem hontem a visita do toda a officialidade da Bateria estacionada nesta capital."

— Causou sensação aqui a noticia do assassinio do adiantado industrial coronel Delmiro Gouveia, na Pedra, municipio de Agua Branca.

Realisou-se hontem concorrida sessão do *Bloco de resistencia civica pró-Fernandes Lima.*

Falaram durante a reunião, que se effectuou no *Theatro Deodoro*, os drs. Homero Galvão, Barretto Cardoso, Leonino Correia e o tenente Tito de Barros.

Após a sessão seguiram as pessoas presentes, em passeiata até a residencia do dr. Fernandes Lima, onde usaram da palavra os srs. Luiz Silveira, Leonino Correia, Arthur Accioly e José Fernandes Lima.

O *Jornal do Commercio*, vespertino affeiçoado á facção democrata e á candidatura Fernandes Lima, ataca violentamente o governador do Estado, a proposito das occurrencias do dia 9.

— Foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade do crime commettido contra o tenente Jovino de Mello, quando este dirigia o policiamento na chegada do general Gabino Bezouro.

O *Diario do Povo* publica a seguinte nota:

"Ante-hontem á noite os illustres srs. capitão do porto e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros visitaram o exmo. sr. dr. Baptista Accoly, offerecendo os seus serviços a s. exc."

— O vespertino *A Ronda* não circulou hontem.

— Sobre o momento politico, foram aqui publicados os seguintes telegrammas:

"RIO, 8. — Foram publicadas no *Diario Official* mais as seguintes nomeações de supplentes seccionaes para esse Estado. Maceió: drs. João Agnello, Balthazar Mendonça e coronel Alfredo Wucherer; Camaragibe: Alberto Barros Pimentel, Pedro Cunha Filho, Antonio Barthazar Costa; ajudante: Arthur Pacifico.

Tambem foram nomeados os dos municipios de Viçosa, Alagoas e Collegio, por indicação da representação conservadora."

"PROPRIA', 9 — Resultado da Assembléa Popular ahi causou especie ao Indendente de Collegio, não respeitando a agencia postal quando distribuia correspondencia, ameaçou encorrentar e queimar os Besouristas presentes. O presidente *Comite pró Bezouro*, inteirado do occorrido, fez pessoalmente nas ruas a distribuição de boletins das candidaturas Besouro e Machado. Horas depois Exactor estadoal, irmão do intendente, disparou dois tiros contra Antonio Wanderley. Ignacio Alvim, pharmaceutico e medico sem carta nem licença, alem outros casos, hontem receitou e vendeu medicamentos para uma creança que ingerindo-os expirou immediatamente. Tudo ficou impune pelas autoridades que são pessoas da familia do Intendente. Acredite numa chacina brevemente alli."

— Tratando da recepção que teve o general Gabino Besouro, *O Imparcial* diz, entre outras cousas, o seguinte:

"Ha muito tempo não vemos em Maceió uma recepção tão imponente e grandiosa como a que foi feita ao general Gabino Bezouro.

Foi uma deslumbrante e esplendorosa apotheose que excedeu a espectativa de todos."

— O dr. Antonio Machado, companheiro de chapa do general Gabino Bezouro, enviou para esta capital os seguintes telegrammas:

"Dr. Miguel Palmeiras, presidente Assembléa Popular. — Maceió. — RIO, 8. — Queira o distincto patricio, cujo passado representa mais bello exemplo amor, dedicação nossa terra, ser interprete meus agradecimentos a Assembléa Popular escolha minha candidatura vice-governador. Saudações cordeaes. — *Antonio Machado.*"

.Comeité Central pró-Besouro. — Maceió. — RIO, 8. — Agradeço communicação escolha minha candidatura vice-governador, congratulo-me comvosco desejando esplendida victoria nossa causa. Saudações. — *Antonio Machado.*"

Repartições Estaduaes

IMPOSTOS

A Recebedoria do Estado inicia amanhã, com o prazo de 8 dias uteis, o recebimento, á bocca do cofre, dos impostos seguintes e correspondentes ao 1.º semestre do exercicio de 1917 a 1918.

Patentes para retalhar aguardente e fumo e taxas fixas de industria e commercio e profissão (tabella D) dos estabelecimentos situados nas freguezias do Recife e Graça, taxas de repartição (classe de ns.

6 — Armazens vendedores e recebedores de madeiras de serrarias, inclusive armazens de materiaes que vendam madeiras de construcção.

17 — Alfaiatarias ou casas especiaes de roupas feitas.

20 — Lojas de pianos, musicas e instrumentos, inclusive as officinas e casas que alugam pianos.

21 — Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou extrangeiro. Taxas fixas conforme a tabella B de ns.

39—Estabelecimentos cinematographicos.

40 — Agencias de cinematographia ou recebedores de artigos cinematographicos.

41 — Agencias ou representantes de emprezas ou companhias de loterias que não sejam deste Estado, inclusive recebedores directos.

43 — Profissões de advogados, agrimensor, ajudante de despachantes, architecto ou constructor, agente de leilão, avaliador, corrector, contador e distribuidor, caixeiro despachante, cambistas, dentistas, engenheiro civil ou mechanico, escrivão ou tabellião, guarda livros, interpretes, medico, manicuro e pedicuro, partidor e distribuidor e despachantes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Revista Forense — Recebemos hontem, pelo correio, os fasciculos 167 e 168, reunidos n'um só volume e correspondente aos mezes de outubro e novembro, da *Revista Forense*, importante publicação juridica que se edita em Bello Horisonte, sob a direcção dos drs. Estevão Pinto e Mendes Pimentel.

A *Revista Forense* traz, como de costume, variado e brilhante summario.

Agradecidos pela remessa.

—

Revista Catholica das Familias — Temos á vista, o numero 18, anno II da *Revista Catholica das Familias*, periodico quinzenal que se edita n'esta cidade com a approvação ecclesiastica.

Agradecidos.

—

Circulará hoje o n. 13, anno II, d' *A voz operaria*, orgão syndicalista que se edita n'esta capital.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi enviado.

Assistencia Publica

Foram hontem soccorridos pela Assistencia publica:

Oscar de Carvalho da Silva, pardo, pernambucano, com 18 annos de idade, solteiro, operario, com contusões da região peitoral direita; foi medicado pelo dr. Bernardino Ramos;

— Enedino Miranda da Silva, pardo, pernambucano, com 33 annos de idade, com contusões pelo corpo; foi soccorrido pelo dr. Armando Macedo;

— Maria Carlota, parda, pernambucana, com 26 annos de idade, solteira, operaria, com ferida contusa, na mão esquerda; foi medicada pelo dr. Monteiro de Moraes;

— Maria do Espirito Santo, perta, pernambucana, com 70 annos de idade, viuva, com ferida contusa no labio inferior, foi medicada pelo dr. Bernardino Ramos;

— Santino Antonio de Mello, preto, pernambucano, com 21 annos de idade, solteiro, jornaleiro, com ferida contusa na região mentoniana; foi medicado pelo dr. Bernardino Ramos.

Coronel Delmiro Gouveia

Sobre o barbaro assassinato do coronel Delmiro Gouveia, o sr. Augusto Martins, estabelecido n'esta cidade com escriptorio de commissões e consignações e seu correspondente commercial, recebeu os seguintes despachos telegraphicos, em resposta aos que expedira para Pedra pedindo informações sobre o facto criminoso:

"Agradecemos seus sentimentos. Delmiro estava sentado na varanda lateral do seu chalet particular, quando foi alvejado por tres tiros de rifles que partiram de detraz da cerca.

Um attingio-lhe o braço; outro, o peito, varando o coração e o terceiro alcançou a parede do chalet. Uma vez ferido, disse: "Mataram-me. Tirem-me o palitot. Qual foi o cabra que me atirou?". Falleceu um quarto de hora depois. Ignoramos quaes tenham sido os assassinos, que se evadiram. (a) Iona".

— "Testamento de Delmiro está depositado no Banco do Recife. Indague de dr. Cirne quaes as formalidades para a abertura do mesmo e se é necessaria a presença de alguem da familia a fim de providenciar. (a) Iona".

De posse d'esses telegrammas o sr. Augusto Martins se entendeu com o illustre advogado dr. Adolpho Cirne, ficando rezolvido levar o conteu'do dos mesmos, para os fins de direito, ao conhecimento do juiz competente.

As' 14 horas, mais ou menos, com as formalidades do estylo, foi o testamento aberto no Banco do Recife pelo dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, que se fazia acompanhar do sr. major José da Veiga Pessoa, escrivão da provedoria.

O testamento do coronel Delmiro Gouveia é do teor seguinte:

"E' este o meu testamento. Eu, abaixo assignado, Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, são de corpo e de espirito e no pleno goso de todas as minhas faculdades, desejando, porém, acautelar o futuro, resolvi fazer o presente testamento, para dispôr sobre o que quero que se faça depois da minha morte. Fui casado com d. Annunciada Candida Falcão Gouveia, da qual estou divorciado judicialmente por accordo mutuo, homologado por sentença do dr. juiz de direito de Pesqueira, confirmado por accordão do Superior tribunal de justiça deste Estado. Não tenho ascendentes vivos e sim somente tres filhos, Noemia, Maria e Noé, os quaes reconheci como taes por escriptura lavrada em notas do tabellião Maximiniano Silva, da villa de Alagoa Branca, Estado de Alagoas, reconhecimento esse que ainda confirmo pelo presente testamento. Calculo minha fortuna liquida em quatro mil contos de réis, sendo duas mil e quinhentas e quarenta e quatro acções (ao portador) da "Companhia Agro Fabril Mercantil", do valor nominal de quinhentos mil réis, cada uma, e o mais em meu credito em dita Companhia e na firma "Iona & C.ª" e assim que do apurado de meu capital em dita firma e do credito que n'ella tenho e de conformidade com o estipulado entre mim e a mesma firma seja tirada a quantia necessaria para a compra de seiscentas apolices federaes, do valor de um conto de réis cada uma, as quaes ficarão pertencendo aos meus tres filhos, acima indicados, Noemia, Maria e Noé, sendo duzentas apolices para cada um. Essas apolices devem ser averbadas no nome individual de cada um dos meus filhos, mas com a clausula de inalienabilidade até que completem a idade de trinta annos, não podendo ser caucionadas, vendidas ou obrigadas por qualquer divida; para o que devem ser as mesmas apolices depositadas em um estabelecimento de credito reconhecido a fim de que este receba os juros e, depois de deduzir a commissão a que tenha direito, faça entrega dos mesmos juros, pessoalmente, a cada um de ditos meus filhos depois que cada um completar a maioridade legal (21 annos), continuando assim até que cada um complete trinta annos, pois só então poderão lhes ser entregues as mesmas apolices. Si algum dos meus ditos filhos morrer antes de completar a idade de trinta annos, passarão suas apolices a pertencer aos sobreviventes ou sobrevivente, com as vantagens e nas mesmas condições acima declaradas. E si fallecerem todos antes de trinta annos sem deixar filhos, ditas apolices passarão a pertencer a meu sobrinho, Oswaldo de Gouveia Carvalho ou aos seus herdeiros, si elle tambem já fôr morto. O resto de minha fortuna, a saber, as acções da "Companhia Agro Fabril Mercantil" e os dinheiros em quaesquer outras transacções e tudo mais que eu possuir por occasião de meu fallecimento ficarão pertencendo a meus filhos acima indicados, dividindo-se igualmente entre todos, porém, com as mesmas condições acima indicadas para as apolices, isto é, sendo taes acções inalienaveis até a idade de trinta annos e tambem guardadas em estabelecimento de credito, onde serão depositados quaesquer outros valores. Os dividendos das acções e juros das quantias a meu credito serão entregues aos meus filhos, depois de deduzir-se a quantia de quinhentos mil réis que será dada mensalmente á minha ex-mulher d. Annunciada Candida Falcão Gouveia, emquanto viver e tambem igual quantia de quinhentos mil réis para ser dada mensalmente a minha irmã Maria Gouveia, durante sua vida. Não quero que sejam retirados os emprestimos, que tenho na casa "Iona & C.ª", nem na "Companhia Agro Fabril Mercantil", vencendo respectivamente os juros de dez a doze por cento, a não ser a quantia acima indicada para compra de apolices. Resumindo meu pensamento e disposições de ultima vontade, declaro serem meus ditos filhos Noemia, Maria e Noé, meus unicos e universaes herdeiros e que por morte de qualquer delles passará o seu quinhão a pertencer aos outros, salvo se, por occasião de seu fallecimento, deixarem filhos. Quero que meu corpo seja inhumado em cova rasa, sendo meu enterro feito sem pompa alguma e dispenso tambem todos os suffragios e quaesquer outras solemnidades. Nomeio meus testamenteiros os meus socios Lionelo Iona e Guido Ferrario e o meu sobrinho Oswaldo de Gouveia Carvalho, os quaes deverão agir conjunctamente; e si algum houver fallecido antes de mim, agirão os outros dois. São estas as minhas disposições de ultima vontade, as quaes peço ás justiças do paiz que as cumpram e façam cumprir tão inteira e restrictamente como nellas se contém; para o que quero que este meu testamento valha mesmo como codicillo ou por qualquer modo, si como testamento não puder valer. Por não poder escrever na occasião, pedi ao senhor doutor Pedro Camillo Callado Gayão que este, por mim, escrevesse e o assignasse, depois de o ter lido e achado conforme. Recife, 19 de maio de 1917. (a) **Delmiro Augusto da C. Gouveia**".

Esse testamento achava-se approvado pelo tabellião publico d'esta capital coronel Francisco da Cintra Lima, tendo servido de testemunhas, no instrumentos de approvação os srs. Jonas Aggeo de Sousa, Leonel de Figueiredo Faria, Donato da Silva Paranhos, dr. Adaucto Acton Mariano das Mercês e João Coelho da Silva.

— O coronel Delmiro Gouveia não deixou filhos de seu matrimonio.

Os alludidos no seu testamento, com as idades, respectivamente, Noemia — 12 annos, Noé — 11 e Maria — 7, residem no Rio de Janeiro, sendo pensionistas do "Collegio Anglo-Brazileiro" (secções masculina e feminina).

Acompanha, alli, sua educação, d. Maria Gouveia, irmã do extincto.

O leite condensado
"MOÇA"
é o "deleite" das
Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

Livros para os soldados

Vae-se, emfim, organisar em França as bibliothecas automoveis, que podem conter alguns milhares de livros, os quaes estarão á disposição dos combatentes.

Ha muito que isso devia estar feito e tanto mais que os livros ahi estavam, á não, em todas as bibliothecas de sargentos, mesmo nas guarnições menos importantes.

O livro é o antidoto soberano do aborrecimento; não é um objecto de luxo, como se têm obstinado em crer até agora a maior parte das velhas intendencias rotineiras dos alliados.

Havia, é verdade, as iniciativas particulares. "A obra do livro para os soldados", de Paris, não tinha recolhido e enviado, ella só menos de 270.000 livros até hoje.

Mas que é essa gotta d'agua no oceano, para cinco milhões de homens mobilisados. Além d'isso, o livro sem a bibliotheca não tarda a ser rasgado, desencaminhado, a sujar-se, perder-se, e vê-se com difficuldade o pobre poilu a juntar ainda este peso á sua esmagadora bagagem.

Tratando do livro da frente de batalha, moralisador do interior do paiz, o sr. Maurice de Waleffe, em "Obra", prevê todo o effeito moral a recolher.

"A questão dos livros, — diz elle, liga-se á questão das cartas que o soldado troca com a sua mulher.

"Tem-se dito tudo. Era preciso encontrar um assumpto de conservação novo. Vivem tão afastados um do outro, n'um "scenario tão differente", que essas duas almas, que comtudo se amam, se procuram sem se encontrar. A mulher não conhece os camaradas de trincheira do seu marido. Este, por sua vez, ignora as personagens da officina onde a mulher trabalha. Os dois corações ainda batem em unisono. Os dois cerebros "estão desafinados".

"Mas supponham que o poilu se põe a ler! Se o livro lhe agradou, a sua primeira carta será para fallar d'elle á sua companheira, para lhe aconselhar que o procure n'um gabinete de leitura. Ella que nem pensava n'isso, não quererá contrariar esse desejo, e um dia ao sahir da officina, em vez de ir "gastar o seu dinheiro no cinema" e de perder o seu tempo a "escutar qualquer futilidade", entrará com o volume designado. Oh! o bom serão que ella passará esse dia, sob o candieiro, primeiro porque a obra a interessará, — o seu marido conhece-a bem, sabe o que pode distrahil-a — em seguida, porque nunca o querido ausente lhe pareceu mais perto d'ella, como se elle estivesse lá, do outro lado da mesa, a olhal-a ler...

"E, acabada a leitura, que boa carta ella vae garatujar para conversar com elle do livro! Aqui estão dois seres que acabam de encontrar um terreno de entente. Não mais o abandonarão. Confiem no marido a esse respeito. Que repouso moral para elle, o saber que aquella que guarda a casa um pouco deserta, um pouco triste desde a sua partida, está agora defendida das "más distracções" pela descoberta d'esse prazer honesto, facil e pouco dispendioso!"

Eis o que é infinitamente justo e muito bem dito. As intendencias não poderiam tambem ter pensado nisto?

Loteria Federal

231. Ext. Em 13 de outubro de 1917. 34 do plano 310.

12290	Pará	50:000$000
23320		6:000$000
28842		5:000$000
13380		2:000$000
21222		2:000$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 90 teem 20$000 e em 0 teem 10$, excepto os terminados em 90.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Não pode o juiz indeferir um pedido de manutenção de posse desde que a parte instrua a petição com documentos comprobatorios da mesma posse.

Em petição que dirigio ao juiz de direito da 2.ª vara civel allegou Coriolano de Amorim Lima Filho que tendo dominio e posse no predio n. 127, á rua Visconde de Albuquerque requeria expedição de mandado de manutenção afim de evitar os actos turbativos praticados por Antonio José dos Santos, a titulo de arrematante do mesmo predio num executivo fiscal movido pela fazenda para cobrança de impostos.

Tendo o juiz indeferido a petição, o peticionario interpoz aggravo e aquelle denegou-o por entender não caber tal recurso com o fundamento allegado do despacho que indeferio o pedido que só pelo meio de direito podia ser apurado. Em vista disso o aggravante pedio carta testemunhavel, fundando-se no paragrapho 15 do art. 669 do Reg. 737 de 1850.

— Não devemos procurar saber, diz o relator desembargador Goes Cavalcanti, se o testemunhante tem ou não a posse no predio. Este dizendo-se consenhor do alludido predio, tendo nelle dominio e posse, intentou acção de manutenção, sob o pretexto de que um arrematante desse immovel estava praticando actos turbativos. Ora, requerendo isto o testemunhante, intentando a respectiva acção, juntando documentos comprobatorios do pedido, não podia o juiz de modo algum exercer o arbitrio que exerceu indeferindo a petição. As causas teem os tramites legaes, findo os quaes o juiz decidirá como de direito. Portanto dizia eu que pouco se nos dá que o testemunhante tenha ou não o dominio e posse no immovel; precisamos saber se o juiz devia indeferir a petição inicial prejulgando assim o feito. Na contraminuta emmaranhou-se por questões outras, deixando a principal, como bem procurando saber se se tratava de um compromisso ou usufructo. Tomo conhecimento da carta porque o caso é justamente de aggravo. Desde que alguem inicia uma acção e o juiz a denega, a invalida, não pode deixar de caber aggravo desse despacho. E como a carta vem perfeitamente instruida tomo conhecimento do aggravo e dou-lhe provimento.

— Tambem dou provimento á carta testemunhavel, manifesta-se o desembargador Silva Rego, e tomando conhecimento do aggravo dou egualmente provimento ao mesmo porque com a certidão de obito de uma das usufructuarias provou o aggravante ter posse no predio do qual era antes nu' proprietario. Penso que o juiz ao ser pedida a manutenção deveria ter mandado que o autor justificasse a sua posse e não indeferir desde logo o pedido, como fez, por não ter sido feita a prova da posse em que procurava ser mantenido o mesmo autor. Se este não cumprisse o despacho justificando a posse que allegava ter no predio então o juiz deveria indeferir o pedido. Vendo sido indeferida desde logo a petição inicial da manutenção e tendo o aggravante provado com documento que exhibio neste Tribunal que por morte da usufructaria adquirio a posse do predio sou levado a dar provimento ao recurso.

O Tribunal assim decidiu.

—

E' nulla acção de seguro quando a petição inicial não fôr logo instruida com a conta dos prejuizos causados pelo incendio e documentos respectivos e quando, contra o disposto em clausula da respectiva apolice, fôr a acção posta em juizo sem primeiro se recorrer ao juizo arbitral.

Contra a Companhia de seguros "L'Union" propoz Ernesto Alvares, estabelecido com alfaiataria á rua do Livramento, uma acção perante o juizo commercial para haver 10:000$, importancia do seguro de sua casa que se incendiara.

Citada a companhia veio com excepção de incompetencia de juizo, seguindo-se nos demais termos da causa.

Conclusos os autos ao juiz este julgou procedente a acção e condemnou a companhia ao pedido, tendo esta interposto appellação da sentença.

— Contra os dispositivos dos arts. 730 do Codigo Commercial e 302 do Regto. n. 737 de 26 de Novembro de 1850, declara o relator desembargador Nilo Cahetê, deixou o appellado de juntar a sua petição inicial a conta instruida com os respectivos documentos comprobatorios da importancia que reclama da Companhia appellante, como indemnisação dos prejuizos que allega ter soffrido com o incendio occorrido em seu estabelecimento.

Conforme declara o appellado em suas razões deixou de juntar documentos em vista de ter sido violento o incendio de seu estabelecimento em virtude do qual foram destruidos alguns d'esses documentos, e inutilisados outros pela agua lançada para a extincção do incendio, achando-se, porém, a prova de seu prejuizo feita no exame requerido pela appellante na escripta de seu livro commercial. O calculo, porém, feito pelos peritos que procederam o exame da escripta commercial, bazeia-se exclusivamente nos lançamentos encontrados no livro *Diario*, livro que os peritos encontraram viciado logo no seu começo e sem estar devidamente sellado nem rubricado pela Junta Commercial d'esta cidade, e sem essas formalidades não merece fé em juizo, nos termos expressos dos arts. 13 e 15 do Cod. Commercial. Nenhum valor, portanto, merece o mencionado calculo para servir de conta comprobatoria do prejuizo reclamado e servir de fundamento á acção proposta.

Além disso, accresce na hypothese dos autos, a circumstancia de não ter sido absolutamente observada a clausula 17 da apolice na qual se vê expressamente estipulado que nenhuma acção judicial será intentada sem que se tenha obtido o laudo ou calculo dos peritos nomeados, em observancia á mesma clausula, com relação á importancia questionada.

Trata-se na especialidade do caso em julgamento, de um feito a que faltam formalidades essenciaes exigidas em Lei (art. 472 e 672 do Reg. 727 de 1850), provados dos autos para a sua propositura em juizo, falta que traz como consequencia a nullidade do mesmo feito desde o seu inicio.

N'estas condições voto pelo provimento da appellação interposta para declarar nulla e de nenhum effeito a acção intentada.

— Tambem estou de accordo com o relator, opina o desembargador Silva Rego, porquanto a acção está radicalmente nulla, desde que a petição inicial não foi logo instruida com a conta do prejuizo causado pelo incendio e documentos respectivos, como exigem terminantemente os arts. 730 do Cod. Comm. e 302 do Reg. 737, importando tal falta ainda em uma transgressão ao disposto no paragrapho 1º do art. 720 do referido Reg. 737 e por ter sido a acção proposta contra a clausula 17ª da respectiva apolice de seguro que determina que nenhuma seria posta em juizo sem primeiro se recorrer ao juizo arbitral. Embora não tenha ficado provado dos autos ter sido o autor ou alguem a seu mandado que tivesse ateado fogo em seu estabelecimento commercial, não obstante haver indicios vehementes de ter sido proposital o incendio, todavia não ha elementos nos autos que autorisem a condemnação da ré, ora appellante, no pagamento do pedido. Tendo sido requerido exame nos livros commerciaes do appellado para se averiguar a importancia do pedido causado pelo incendio, só foi exhibido a esse exame o livro "Diario" no qual nota-se, segundo affirmam os peritos, a falta de sello e rubrica, formalidades exigidas pelo art. 13 do Cit. Cod. para que possa merecer fé no seu todo a respectiva escripturação. Accresce que aos mesmos peritos não foram apresentados documentos que tivessem servido de base á escripturação e pelos quaes se podesse verificar serem verdadeiros os lançamentos existentes no "Diario".

Assim sendo não se póde chegar ao resultado da veracidade dos lançamentos e da existencia real de um stock de mercadorias da importancia encontrada pelos peritos na escripturação do mesmo "Diario" para que possa ser a companhia condemnada ao pagamento da indemnisação das perdas reaes até o limite da quantia segurada, prova a que eram obrigados os segurados.

Decidio-se dar provimento á appellação para julgar nulla acção proposta.

—

Rejeita-se "in limine" os embargos por consistirem em materia velha, já discutida e vencida na primeira phase da acção.

A jurisprudencia firmada pelo Superior Tribunal de que as causas de valor superior a um conto de réis são da alçada do juiz de direito não attinge aos feitos anteriormente processados.

Odilion Ramos Ferreira d'Albuquerque de posse de sua carta de sentença tratou de executar a sociedade de seguro de vida "Thezouro da Familia". Intimada esta e não tendo satisfeito o pagamento, procedeu o exequente penhora nas apolices depositadas na Delegacia Fiscal. Accusada a penhora e assignalo os 5 dias da lei para embargos, o "Thesouro da Familia", por seu advogado, obteve vista dos autos e offereceu embargos.

Depois disto subiram os autos á conclusão do juiz de direito que proferio o seguinte despacho:

"Rejeito *in limine* os embargos de fls. por consistirem em materia velha já discutida e vencida na 1ª phase da acção.

Quanto ao ponto novo concernente á nullidade da acção por ter sido proposta perante juizo incompetente, não é procedente uma vez que a jurisprudencia firmada pelo Superior Tribunal de Justiça, no sentido allegado, foi posterior a propositura da mesma acção". D'essa decisão aggravou a embargante.

— Nego provimento ao recurso, pronuncia-se o relator desembargador Brandão da Rocha, para confirmar o despacho aggravado pelos seus fundamentos que estão de accordo com os autos e o direito.

O Tribunal decidio de accordo com o voto do relator. — J. L.

Farelo de algodão
Armazem de T. Livio da Silva

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de medicina publica —

Terá inicio amanhã na Faculdade de direito, o concurso para provimento do cargo de professor substituto da 8.ª secção — medicina publica.

Estão inscriptos os candidatos drs. Augusto Lins e Silva, Isaac Vernet, Eduard Altino Correia de Araujo e Ascanio dos Guimarães Peixoto que apresentaram respectivamente, as seguintes dissertações: *Responsabilidade medico-legal, Da semiothanatologia e da thanacidophtalmoscopia, Delinquencia e menoridade e Estudos de criminologia medico-legal.*

A commissão arguidora é constituida pelos srs. professores drs. Laurindo Leão, Joaquim Amazonas, Sebastião do Rego Barros e Methodio Maranhão.

Será incumbido de dirigir as provas praticas uma commissão medica formada pelos srs. drs. Octavio de Freitas, Arnobio Marques, Joaquim Loureiro e Souto Maior.

Os trabalhos terão logar ás 19 horas, no salão nobre, sob a presidencia do director dr. Adolpho Cirne.

Será arguido pelos prof. drs. Sebastião do Rego Baros e Methodio Maranhão, sobre a dissertação que apresentou, o candidato dr. Lins e Silva.

Pneumaticos e camaras de ar para autos, armazem de — T. Livio da Silva

A GUERRA NA AMERICA DO SUL

(A SOLUÇÃO)

A darmos credito ao folheto argentino e ao folheto brazileiro, breviarios bellicos os dous, temos a guerra á porta. Não nos assustemos com a prophecia: a guerra não faz mais do que se desenhar a distancia, a grande distancia, e pode ser não difficilmente evitada pela acção de um pouco de calma e de equanimidade. Sejamos justos para exigir dos outros justiça. Porque maldizer do argentino como o faz o "Sargento Albuquerque"? Representa o nosso visinho um typo forte e interessante, que antes merece sympathia. Não será isento de defeitos: não o é a humanidade. "Rude e velhaco" o chama o opusculo brazileiro, dando aliás a idéa de uma combinação excellente para a lucta pela existencia, na qual o triumpho basta para encobrir as faltas e impor as sympathias. Si os argentinos se julgam superiores a nós, nós nos julgamos superiores a elles pelo nosso idealismo, pela nossa expressão litteraria, pela nossa espiritualidade em summa, e assim nos pagamos na mesma moeda nesse desafio inoffensivo de patriotismo, no qual o mais certo é nem uns nem outros terem razão.

Ha uma expressão que tem feito muito mal á America — é a da hegemonia, que no reverso diz subalternação. Em vez de hegemonia, deviamos repetir a expressão — solidariedade. As primazias não se alcançam sem razão que as justifique: é o valor ou o merito que as faculta. E' natural que a Argentina opulenta e prospera arraste na sua esteira politica os povos que como o seu proveem da colonização hespanhola. Não significa isto forçosamente que ella os arraste contra o Brazil ou contra os Estados Unidos, e aquelles paizes solidarios entre si podem mesmo testemunhar a estes outros affeição sem lhes sacrificarem interesses, antes cultivando seus proprios interesses, uma vez reconhecidos communs, ao calor da referida unidade de familia.

Porque fazer á Argentina um crime de importar sem tributação o mate paraguayo, em detrimento do paranaense, quando nós concedemos aos Estados Unidos, pelo facto de não tributarem nosso café, uma tarifa de favor, em detrimento da farinha de trigo argentina? Não tenhamos dous pesos e duas medidas, embora não nos entreguemos ao optimismo exaggerado da indolencia e da indifferença. Si a nossa Guarda Nacional, por exemplo, fosse uma realidade, teriamos a defeza do paiz servida por um admiravel corpo de milicias para o que desse e viesse, fazendo funcções de nucleo um pequeno exercito adestrado e preparado. Foram as milicias coloniaes brancas, caboclas e negras, que restauraram no Brazil Hollandez a soberania portugueza, e foram ellas sobretudo que no sul sustentaram o embate do castelhano. Os tiros de hoje são uma instituição excellente, comtanto que aprendam a atirar e não só a marchar.

Houve um momento em que na Argentina se fallou em propor a equivalencia naval. Soltámos brados de indignação. Como admittir a equivalencia entre um pigmeo e um colosso? Entretanto, por mais que rebusque, não descubro nisso humilhação. A Argentina firmou com o Chili um pacto semelhante, do qual nenhuma das duas nações sahiu diminuida, antes sahiram ambas reconciliadas e amigas. A equivalencia naval ou militar é um indicio certo do sentimento pacifico que todos doutrinam dever prevalecer, entre os povos: é uma modalidade do desarmamento, o primeiro passo dado para a realização dessa grande aspiração da harmonia internacional.

Entende o "Sargento Albuquerque" que a Argentina quiz isolar-se nesta emergencia da historia do mundo para melhor impor sua hegemonia á America do Sul, recorrendo uma vez mais "a expedientes tortuosos e processos escusos, para consolidar a sua politica aggressiva, ameaçadora, perigosa, e a sua historia, feita de ciume e ambição, pontilhada de perfidia e de insidia". Vemos que o Sargento "joue les gros mots" e que si o deixassemos continuar o bate-bocca com Pedro de Cordoba, não tardariam mesmo a atracar-se, compromettendo a pacatez dos que não querem brigar, e estes são legião.

Deixemos de lado a contradicção que existe entre uma politica aggressiva e uma politica tortuosa — a primeira suppõe processos directos — e contentemo-nos com a arguição de que a Argentina, pelo motivo exposto, fugiu á solidariedade continental invocada pelos Estados Unidos para castigar a Allemanha pelos seus attentados brutaes contra o direito no tocante á liberdade dos mares.

Pode tambem dizer-se que a Argentina teve uma noção mais exacta senão dos direitos, dos deveres dos neutros, como o Brazil igualmente a teve e disso deu prova no celebre caso dos armamentos. Nossa neutralidade foi de facto "modelar" segundo a definiram os alliados, pois não favorecia quer uma quer outra parte. Mas, e isto foi que a Argentina comprehendeu melhor do que nós ou pelo menos resolveu pôr em pratica differentemente de nós, a acção da Allemanha, que occasionou nosso rompimento, não era dirigida contra os neutros: era dirigida contra seus inimigos, dos quaes lhe cumpria livrar-se ou defender-se despiedadamente, como elles a atacavam. Numa casa em fogo só se livram os que se põem a salvo, não os que ficam entre as labaredas e os rolos de fumo.

O estado de guerra nos Estados Unidos não é muito differente do que foi a neutralidade, porque desde começo affluiram para os alliados dinheiro e munições; agora vão a mais os soldados. A lucta entretanto se prolongou por esse nimio respeito á liberdade commercial. Do Brazil, presentemente, no estado de guerra defensiva, vão viveres, o que é simplesmente humano; nem deviam elles figurar jamais na lista dos contrabandos de guerra.

A conferencia dos neutros que a Argentina pretendeu ou pretende ainda convocar — o caso é haver dentro em pouco o que a quintandeira de Paris chamava "des sales neutres" — teria sido, si orientada pela consciencia juridica, livre de ciumes e de intrigas, uma achega admiravel ao direito internacional numa occasião em que todos timbram em espancal-o ao ponto de já o terem prostrado como morto.

Não se tratava de armar a America-Latina contra a America Saxonica. As Americas devem viver irmammente: mas os irmãos não professam todos a mesma opinião, nem seguem identico modo de vida, nem comprehendem o mundo da mesma forma, e desta variedade nasce mais a união do que de uma uniformidade que deixasse suppor absorpção. Os Estados Unidos podem encarar os problemas europeus de um dado modo; o Brazil ou a Argentina de modo diverso. A diversidade não é forçosamente antagonismo. A Argentina pode acceitar as satisfações allemães e recusal-as os Estados Unidos sem por isso entrarem necessariamente em conflicto. A doutrina de Monroe não deve implicar que todo um continente obedeça á voz de commando do seu principal factor. Seria então essa doutrina a negação da liberdade — a liberdade essencial de consultar cada qual seus interesses.

O desvario europeu ainda felizmente não allucinou, apenas sobreexcitou a nervosidade americana. Não se deu por ora o desencadear das forças mysticas nacionaes de que falla Gustave Le Bon: o que ha é uma explosão de paixões individuaes tentando influenciar a opinião e fazel-a enxergar no visinho um inimigo cupido e rancoroso, no qual o selvagem assoma á flor d'alma. Nem o argentino é o "gaucho malo", nem o brazileiro é o jagunço, e mesmo destes typos sociaes, restos de uma epocha inculta, a educação está fazendo, vai fazer e pode fazer cidadãos pacificos e prestimosos. Nesta transformação desapparecerão tambem prevenções que os cultos teem cuidadosamente estimulado, porque neste ponto as culpas são bem reciprocas posto que não sejam geraes, e mesmo que muitos dos aggravos apenas traduzam grosserias.

Os proprios odios tradicionaes se apagam, quanto mais as prevenções. Inglaterra e França, inimigas de sempre, estão combatendo juntas. Chili e Argentina, hontem clamando guerra, hoje apenas clamam paz entre si: o Christo dos Andes fez deveras um milagre. Entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos o odio foi dos mais vivos e hoje a estima é mutua. Os estados d'alma tambem se concertam: a "mentalidade" e a "affectividade" dos povos tambem se amoldam nas mãos dos que os dirigem e inspiram, segundo queiram estes produzir um ambiente de discordia ou de concordia. O mal ainda é muito curavel com hydrotherapia e suggestão: duchas e bons conselhos em vez de armamentos e disputas de pamphletarios.

OLIVEIRA LIMA.

"O SEGURO CONTRA O CELIBATO"

A *Revue*, de Paris, dá a conhecer uma curiosa inovação, devida á guerra, que tantos effeitos imprevistos tem produzido.

Uma sociedade de seguros vienense, considerando o numero inaudito de mancebos que morrem nos campos de batalha, e, por consequencia, considerando as probabilidades dia a dia mais raras que têm as raparigas de se casar, quiz, na medida do possivel, adoçar a tristeza da sua situação.

A' falta de marido que as raparigas estão arriscadas a não encontrar, a sociedade offerece ás suas freguezas uma pensão annual que, sem substituir o amor conjugal, lhes embellezará ao menos a solidão.

Isso deve, sem duvida, lisonjear o orgulho masculino. Vendo as raparigas assegurar-se contra o celibato como o proprietario contra o incendio e o cultivador contra diversas outras calamidades, o homem julgará pela importancia da quota em quanto é avaliado o seu merito, e que flagello representa a sua privação.

Mas, para que elle não ceda a esse pessimo movimento de orgulho, a sociedade de seguros austriaca no seu prospecto demonstra longamente ás raparigas que não se trata de consolação, mas sim de "premunir-se contra a necessidade de ter de ganhar a vida, quando então era o marido que a ganhava por ellas.

Eis o que põe as coisas nos eixos. A companhia viennense conta com a affluencia da freguezia.

Bem entendido, ella adverte-as que a renda cessa no caso de se casarem.

Pelo sul do paiz e republicas limitrophes

VI

Deixámos Assuncion a 11 de Julho, no vapor "Brusellas", com destino á provincia argentina de Rozario de Santa Fé.

Essa viagem durou trez dias e duas noite, tendo o "Brusellas" feito escala em alguns portos paraguayos e em numerosos argentinos. Nos primeiros, o vapor era sempre visitado por mulheres que vendiam fructas, especialmente laranjas, ou excellentes rendas feitas á mão — tudo por preços baratissimos. Vestem-se com muita pobreza as referidas mulheres e, na sua maioria, fumam constantemente mãos charutos. Claro, somente louvores pode merecer o seu honesto commercio, em que ellas desenvolvem grande esforço e actividade.

A primeira localidade argentina em que tocámos foi a cidade de Formosa, capital do territorio de igual nome.

Poucos kilometros abaixo da mesma cidade, o rio Paraguay lança-se no Paraná, terminando assim o seu curso.

A seguir, parámos em Resistencia, capital do Chaco argentino, Corrientes, capital da provincia d'esse nome, Reconquista, Goya, Santa Fé, Paraná, capital da provincia de Entre Rios, e outras localidades de menor importancia.

São bastante adiantadas as localidades cujos nomes cito, notadamente as capitaes das provincias de Entre Rios e Corrientes. As terras d'essas duas provincias offerecem muitas facilidades para a criação de gado bovino, pela optima qualidade dos pastos. Em alguns pontos o solo é grandemente pedregoso e calcareo.

A viagem de Assuncion a Rozario pelos rios Paraguay e Paraná proporciona á vista lindissimos e ás vezes grandiosos panoramas naturaes.

A criação do gado vaccum, o preparo de xarque, o fabrico de tanino e a plantação de laranjas em alta escala, dando logar a consideravel exportação, constituem os principaes elementos de actividade commercial n'aquellas paragens.

Quando passámos em frente á provincia de Corrientes vimos, sorpresos pela distancia e isolamento em que está situado, á margem esquerda do rio, um modernissimo e sumptuoso edificio, com bellos jardins, parques e pavilhões — nada inteiramente concluido.

Affirmaram-nos a proposito que uma empreza norte-americana alli adquirira, por preço pouco elevado, grande extensão de terreno — para a construcção de um faustoso hotel-casino, como os europeus ou os norte-americanos, destinado a servir de refugio nas epochas de temperatura muito baixa em Buenos Aires, e para exploração agricola.

Logo após o inicio da construcção do edificio, a empreza "yankee" annunciou a venda, por altos preços, dos terrenos de cultura e criação, devidamente repartidos em lotes, encarecendo o futuro do local.

Sobraram compradores, attrahidos pela habilidade da reclame, e o dinheiro gasto com a acquisição das terras e as obras, não terminadas, do hotel-casino e dependencias foi amplamente coberto pelo custo da venda dos lotes agricolas ou pastoris, tendo a empresa conseguido ainda avultados lucros.

As obras foram suspensas. E tudo faz suppôr que o grande hotel-casino começado a plantar alli n'um quasi deserto, jamais serão concluidas.

VII

A cidade de Rozario, situada á margem do rio Paraná, é o maior centro commercial e industrial de Santa Fé, que a tem por capital.

Conta cerca de 80.000 habitantes e, comparavel sob alguns pontos de vista a Montevidéo, possue os requesitos necessarios a uma boa cidade moderna.

Os argentinos consideram-n'a geralmente a segunda do paiz.

Dispõe de porto e docas excellentes.

E' ligada a Buenos Aires por estrada de ferro, de intenso trafego formando o centro do formidavel traçado ferro-viario, com a bitola hoje, pouco commum de 1 metros e 73 centimetros, que se desdobra pelas mais importantes localidades argentinas, como Tucuman, Mendonsa e Cordoba, onde são fabricados em larga escala o assucar e o vinho.

Na pequena demora que tivemos em Rozario visitámos diversas egrejas, o theatro Olympo, o mercado cinematographos, etc.

No dia seguinte ao da chegada partimos em trem de ferro para Buenos Aires.

Vimos de passagem extensissimos campos de lavoura e pastos das provincias de Santa Fé e Buenos Aires reputados pelos nacionaes os melhores do paiz. Effectivamente, são de rara uberdade e prestam-se da melhor forma ao cultivo do trigo e outros cereaes, da canna de assucar, alfafa, etc., etc.

A agricultura é em toda aquella região optimamente apparelhada.

No trajecto pude observar o grande desenvolvimento que tem tido na Argentina a pecuaria, em bellos exemplares de gado bovino seleccionado.

Os colonos extrangeiros, principalmente os allemães e os italianos, muito têm concorrido para o progresso que se nota nas duas referidas provincias e nas demais da republica vizinha.

Os argentinos pouco amam a lavoura e d'elles só um reduzido numero se dedica á pecuaria. Os estancieiros (fazendeiros) só por excepção dirigem em pessoa o trabalho de suas propriedades. Quasi todos vivem na capital, quando não na Europa, em viagens de recreio, confiando inteiramente as fazendas a administradores extrangeiros.

(Continúa)

CARLOS LYRA.

O "Diario" no R. G. do Norte

Varias noticias. — Fallecimentos. — Companhia Romualdo Figueiredo.

Natal, 8 de Outubro de 1917.

Procedente do sul, fundeou sabbado passado, no porto desta capital, o cruzador "Tiradentes", da marinha de guerra nacional. O "Tiradentes" aguardará nesta capital o navio-escola "Benjamin Constant", que aqui deverá aportar no dia 16 do corrente de regresso do norte.

— O dr. Manoel Dantas, recebeu telegramma do Recife, communicando que o seu digno sogro, coronel Silvino Bezerra, alli operado de uma catarata, teve alta em boas condições havendo recobrado a vista.

— O dr. Varella Santiago está trabalhando para que a fundação do "Instituto de protecção e assistencia á infancia", se realise no dia 12 do corrente.

— A intendencia do Ceará-mirim acaba de contractar a illuminação electrica da cidade, importante melhoramento que muito abona áquella edilidade, ora sob a chefia do dr. Manoel Varella.

— Consta que as intendencias de Macahyba, Jardim do Seridó e Assu' se esforçam para installar serviços de electricidade nas referidas cidades.

— Após longos mezes de terriveis e cruciantes soffrimentos, succumbiu na sexta-feira passada, ás 13 horas, nesta capital, o illustre redactor da "A Imprensa", professor Pedro Alexandrino.

Contava elle 46 annos de edade. O seu corpo foi transportado em carros especiaes da "Empreza Tracção Força e Luz", para o cemiterio do Alecrim, com grande acompanhamento de amigos e admiradores.

— Falleceu sabbado passado, nesta capital, á rua do Commercio, a respeitavel matrona d. Maria Izabel Cerqueira de Carvalho Gomes, mãe dos srs. Joaquim José Gomes, José Cerqueira e João Antonio Gomes, commerciantes nesta capital. O esquife foi transportado, em carros especiaes, para o cemiterio do Alecrim, com grande acompanhamento.

— Completou annos quinta-feira passada a gentil Maria da Gloria, filhinha do major Custodio de Almeida.

— Completou annos sexta-feira passada a virtuosa esposa do desembargador Ferreira Chaves, d. Alexandrina Chaves.

— Completou annos no sabbado ultimo, d. Maria Galvão, virtuosa esposa do coronel João Galvão, commerciante nesta capital.

— Continua ainda gravemente doente a intelligente artista Carmen Alves de Paiva, esposa do actor Delamare Paiva.

— A serata da Companhia Romualdo Figueiredo, sabbado passado foi em beneficio do actor Delamare Paiva e dedicada ao Natal-Club e foi um dos melhores successos daquella companhia. O Natal-Club não costuma assumir o encargo de patrocinar festas theatraes, comtudo, excepcionalmente, acceitou a incumbencia por se tratar de um distincto artista.

A peça representada foi o drama "João José".

— Hontem ás 14 horas realizou-se a annunciada matinée em beneficio das creanças belgas. Antes da representação o dr. Meira e Sá proferiu eloquentes palavras exaltando as grandes virtudes e a coragem heroica do valente povo belga. S. exc. agradeceu a feliz lembrança do actor Romualdo Figueiredo, offerecendo 50 % do rendimento do espectaculo para aquella infeliz gente. O desembargador Ferreira Chaves assistiu do seu camarote ao festival.

E' A GLORIA

E' uma historia que começa como um conto de fadas, e acaba, de resto, do mesmo modo. E' uma historia que se conta em Paris.

Passou-se no estabelecimento d'um grande alfaiate militar do boulevard. Uma senhora edosa entra e pergunta ao contra-mestre se não podia ir tirar as medidas ao seu neto, retido em casa, perto da Opera, e doente.

— Impossivel, minha senhora, — respondeu o contra-mestre; — pense nas encommendas que temos e no pouco pessoal de que dispomos.

A velha dama, contrariada, afastava-se a suspirar quando o contra-mestre se informa.

— Para quem era, se faz favor?
— Capitão Guynemer...

— Oh! n'esse caso, minha senhora, vamos immediatamente tomar as medidas. Não ha nenhuma difficuldade... E é uma honra e um prazer para nós, sermos agradaveis ao capitão.

E n'esse dia, como provavelmente de resto, n'outros já, Guynemer capitão de 20 annos, "as dos as" de França poude apreciar os pequenissimos beneficios da sua grande gloria.

EM TORNO DA GUERRA

A batalha das Flandres continua movimentada pelos inglezes que não descançam para a consecução do seu objectivo que é descongestionar de vez a frente de Ypres, obrigando os allemães a um recuo mais consideravel na Belgica. No curso da semana não temos, porem, a registrar nenhum acontecimento de relevo militar. A frente oriental permanece estacionaria e a Russia, após o golpe de Kornilof, parece que entra na phase da reconstituição.

Poder-se-ia porem fallar, já, neste momento em reconstituição russa?

As ultimas noticias dão o consta de renovação do governo, com Kerensky á testa dos destinos da nova democracia.

Por sua vez acclara-se o "mal entendido" de Kornilloff, provocando a ultima commoção intestina da joven Republica.

O grande general do 20.° corpo explica que marchava contra Petrograd em defeza das prerogativas governamentaes. Seja como fôr, o caso é que no scenario da revolução russa, esses dois typos — Kornilloff e Kerensky — representam duas idéas quasi oppostas. Emquanto o primeiro encara os acontecimentos por um lado mais prompto e resolutivo, o ultimo quer antes levar as cousas de uma maneira demasiado moderada. Kornilloff jamais se poderia conformar com as imposições absurdas do "Soviet"; Kerensky quer conduzir o "Soviet", com uma prudencia excessiva. Os leitores sabem bem o que seja esse "Soviet"?

Pois é uma especie de parlamento operario. Representa a nação em presença do governo provisorio e fiscaliza-lhe actos.

Por ahi o leitor vá vendo.

Composto de cerca de 2 mil membros, sahidos das usinas e das guarnições de Petrograd, essa assembléa tem sido uma das causas mais predominantes da anarchia revolucionaria.

Onze commissões se occupam da politica interior, da politica exterior, da legislação social, da organisação operaria, etc.

São os jornaleiros e os soldados que cercam o governo, tiram-lhe toda a liberdade de acção, amordaçam-no numa cadeia de ferro. Dirigem os generaes, ordenam aos ministros.

Ora foi deante de todo esse turbilhão de desordem que Kornillof se levantou.

Se a nação queria cooperar na guerra, si a nação precisava de entrar numa phase de responsabilidade e de disciplina, então que se dissolvesse o "Soviet", que se agisse de outro modo. Certamente, elle não queria tomar as responsabilidades de uma situação prolongada até o infinito, sem que se podesse enfrentar os acontecimentos com a energia e com a força de espirito necessaria no momento.

Por mais eloquentes que sejam os discursos de Kerensky, levantando as populações e incentivando a obra da Revolução, elle é comtudo responsavel perante a historia da continuação de um estado de cousas anomalo que não acaba e não se resolve nunca.

A exemplo de Petrograd, multiplicam-se na Russia organisações operarias identicas, as quaes enfraquecem as forças vivas da nação, impossibilitada de se sahir incolume da propria obra revolucionaria que era o seu ideal constante de mais de cem annos.

Incapaz de se amoldar ao espirito novo da democracia, a Russia que se perdia nos conluios de trahidores do Tsarismo, afoga-se na onda libertadora, que a ameaça tragar, si uma vontade dominadora não consegue sopitar os espasmos da indisciplina.

Por isso é que Kornillof sentia a necessidade de reagir contra o proprio governo. E hoje que os dois grandes homens, que a Revolução gerou, estão reconciliados, oxalá elles possam construir os alicerces da Russia do futuro.

Si a França tem o "caso Turmel", o "caso Malvy", o "caso Almereyda", a Allemanha tem tambem hoje o seu caso: a tentativa de rebellião na esquadra.

Não é sufficiente o ouro que a Allemanha tem espalhado para comprar as consciencias fracas e pusillanimes: o desgosto começa a estalar em casa.

E quão profundo não será o pesar do Imperador ao ver que a unica força da nação, ainda em pleno viço, que é a sua esquadra, começa a se desmoronar por si... — A.

ATROPELAMENTO

O popular Manoel Barbosa Diniz, que, em a noite de 7 do corrente foi alcançado, em frente ao *Cinema Avenida*, districto do Encruzilhada, pelo automovel n. 63, *Rio de Janeiro*, falleceu, hontem á tarde, no hospital Pedro II, onde se achava em tratamento.

O seu cadaver foi transportado para o necroterio publico para os devidos fins.

FARELO DE MANIVA
armazem de
T. LIVIO DA SILVA

VARIAS

Pelo sr. inspector da Alfandega, foi designado o conferente sr. Jonas Mendes Pereira, para examinar e desembaraçar a bagagem dos vapores procedentes de portos estrangeiros, durante a semana de 15 á 21 do corrente.

*

Hoje, das 19 ás 21 horas, a banda de musica do 49 batalhão de caçadores fará retreta na avenida Riachuelo obedecendo ao seguinte programma:

1.ª PARTE — *Baptista Cardoso*, marcha de d. Philomena Silva; *Lenitivos d'alma*, valsa de José de Farias Bezerra; *Dolente*, pas de quatre de Mario Ribeiro; *O coalhada*, tango de J. Barros e *Tenente-coronel Coutinho*, dobrado de Constantino Costa Pereira.

2.ª PARTE — *Riso amoroso*, valsa de Philomena Silva; *Coração de Pedra*, *pas de quatre* de Reynaldo Silva; *Elisa*, polka de José Belisario; *Nazinha*, valsa de João Cicero de Souza e *Commandante Cylleno*, dobrado de P. C. Guedes.

*

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 12. dia util, as seguintes folhas: professores jubilados e ao pessoal das cadeias e quarteis.

*

Hoje, das 19 ás 23 horas, no largo do Carmo, em Olinda, o *Club musical 10 de Novembro*, fará retreta obedecendo ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Valsa *Senhora do Rosario*, por Diogenes Soares; valsa, *Sereno Luar*, por Diogenes Soares; polka *Soluçando*, por Diogenes Soares; phantasia *Sempre a vida*, por Diogenes Soares; pas de quatre *Fernando Pereira*; dobrado *Padre Uchoa*.

2.ª PARTE — Valsa *Ultimo Osculo*, por Adolpho Passos; tango *Teranho*; maxixe *Requebrado*, por Diogenes Soares; phantasia *Um dia de flores*, por Diogenes Sores; tango *Garboso*, por José Maia; tango *Cabeção*, por Diogenes Soares; dobrado *Coronel Mello*, por Diogenes Soares.

*

O sr. Oscar Waller von Sohsten, serventuario dos feitos da fazenda do Estado e municipal, communicou-nos haver transferido o 2.° cartorio para a rua 15 de novembro, n. 235, 1.° andar.

*

Elevou-se a 4.420$000 o saldo das operações realizadas hontem pela Caixa economica.

*

Entra hoje de semana na Caixa economica, o director coronel Manoel Eugenio da Rocha Samico.

*

O major Joviniano de Mello reassumio, hontem, o exercicio do cargo de subdelegado de policia da Capunga.

*

O Gabinete de identificação expedio até hontem, 3.268 carteiras de identidade, para fins eleitoraes.

*

Proseguiram hontem na subdelegacia de Santo Antonio, as diligencias sobre o furto de uma carteira com 1:100$000 e papeis de importancia, soffrido na vespera, quando entrava no Theatro Moderno, pelo sr. F. H. Menna da Costa.

*

Os operarios Pedro Bezerra dos Montes e Hermenegildo Tiburtino realizaram hontem, á tarde, na praça da Independencia, uma conferencia publica, em commemoração ao 8.° anniversario do fusilamento em Barcelona, do prof. Francisco Ferrer.

*

O mercado publico de S. José rendeu ante-hontem 522$500.

*

Foram abatidos ante-hontem, no matadouro da Cabanga, 107 bois sendo 101 para o consumo publico, com o peso de 13724 kilos e rendendo o respectivo imposto 1.242$300, e 6 gratuitamente, para os estabelecimentos mantidos pela Santa casa de misericordia, com o peso de 865 kilos.

*

O sr. professor Bianor de Oliveira, director do "Gymnasio brasileiro", sito á rua do Hospicio, n. 36, communicou-nos haver inaugurado no seu estabelecimento um curso extraordinario, funccionando diariamente das 6 ás 22 horas.

*

A Recebedoria do Estado está convidando aos srs. concessionarios de pennas d'agua, das zonas do Recife e Santo Antonio, a recolherem no praso de 15 dias, a contar de 15 do corrente, as contribuições relativas ao trimestre de abril a junho do exercicio de 1916 — 1917, scientificando-os de que, findo o referido praso, a cobrança será feita com as multas regulamentares.

*

A Recebedoria do Estado arrecadou hontem, de varios impostos, a importancia de 71:000$000.

*

Effectuar-se-á amanhã, á hora do costume, na secretaria da Santa casa de misericordia, o pagamento do respectivo corpo medico.

Almanach de Pernambuco
para 1918
A' venda no escriptorio mercantil desta folha

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 13. — Os deputados bahianos srs. Pedro Lago, João Mangabeira e Antonio Calmon telegrapharam ao senador Ruy Barbosa, desmentindo a deserção de elementos valiosos da opposição ao governo da Bahia.

RIO, 13.— O Supremo tribunal federal concedeu o "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Alipio de Figueirêdo, que allegou estar ameaçado de constrangimento illegal pelo juiz da 1. vara dessa cidade.

Causou aqui extranheza o officio que a respeito enviou o presidente do tribunal superior desse Estado, no qual allegava não ter verba para telegrammas.

RIO, 13. — O capitão-tenente Magalhães de Almeida, que foi ultimamente exonerado a pedido da casa militar do presidente da Republica, será nomeado addido naval na Italia.

RIO, 13. — Falleceu em Washington o estudante de engenharia Henrique Franklin Sampaio, filho da viuva Sampaio.

RIO, 13. — Na sessão de hoje da Camara, foi discutido o caso de Alagoas.

O deputado sr. Eusebio de Andrade, discursando sobre os acontecimentos, disse que "a historia dos successos de Alagoas foi contada em telegrammas pelo seu collega, de bancada sr. José Paulino". Affirmou que a provocação partido dos fernandistas e que a presença do pelotão armado no local dos successos era indispensavel.

Terminando, atacou o deputado sr. Costa Rego por appellar para o sr. Baptista Accioly para restabelecer a ordem "quando devia appellar para a sua grey".

RIO, 13. —O cel. Delmiro Gouvêa tinha aqui trez filhos legitimos educando-se no Collegio anglo-brasileiro.

A irmã do morto conseguio retiral-os hoje.

A mãe, das crianças, sabendo disto, constituio advogado para requerer busca e apprehensão dos mesmos.

RIO, 13. — O sr. Delfim Moreira, companheiro de chapa do conselheiro Rodrigues Alves aqui chegará para tomar parte no banquete que vae ser offerecido aos candidatos no proximo 18 do corrente mez.

PELA POLITICA

No paquete nacional "Ceará" partiram hontem para o Rio de Janeiro, segundo parece em missão politica, o sr. capitão Gastão Silveira e o sr. José Firmo, de Palmares.

Este ultimo foi em nome do sr. coronel Luiz de França, impossibilitado de viajar por affazeres neste Estado.

Soubemos que o primeiro se empenhou para que não fosse divulgada a noticia de sua viagem.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.

Consultas todos os dias das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 12 ás 17 horas.

COROAS MORTUARIAS
por preços modicos
Vende—T. Livio da Silva

Recebemos os telegrammas abaixo:

"Triumpho, 13. — Hontem, realisou-se aqui uma grande festa civica no Gymnasio diocesano em commemoração do dia 12 de outubro, fazendo uma conferencia sobre a data o talentoso padre Landim.

Foram após inauguradas duas escolas nocturnas: uma para meninas pobres, sob a direcção do zeloso vigario Elysio Diniz, e outra de meninos, secundaria, dirigida gratuitamente pelo dr. Affonso Leal e coronel Deodato Monteiro, correndo as despezas do mobiliario por conta da municipalidade.

Graças, assim, á iniciativa de dignos e progressistas cidadãos, a nossa terra sae do marasmo intellectual em que vivia. Essas escolas são o corollario de lei do ensino obrigatorio do municipio, ultimamente decretada."

"Amaragy, 13. — Hoje, dia do anniversario natalicio do notario sr. Eduardo de Carvalho, o povo amaragyense presta-lhe festivas e justas homenagens, n'ellas tomando parte a banda musical e as classes laboriosas. — *Mario Landim*."

COMMEMORAÇÃO CIVICA

Arraial novo do Bom Jesus

Realizou-se ante-hontem a reinauguração da columna commemorativa erguida pelo Instituto archeologico e geographico pernambucano sobre um dos bastiões do antigo forte do Arraial Novo do Bom Jesus. O acto se revestio do maior brilho, podendo ser classificado, sem exagero, de imponente.

Desde pela manhã, começou a affluir grande numero de curiosos, para o local. A 1.ª secção da 2.ª bateria havia partido da fortaleza do Brum, pela madrugada, e passara, ao amanhecer, pela Estrada nova. Enveredara pelo becco do Correia e chegara ás ruinas do Arraial, ás 9 horas, sob o commando do 1.º tenente Raul Pinto. Ahi bivacou, obedecendo a todos os preceitos militares.

O official que commandava a secção aproveitou o facto para exercicios militares concernentes á arma de artilharia e depois levou os seus commandados até o pedestal do monumento, donde lhes fallou sobre o feito historico que elle commemora. Em seguida, as praças da secção de artilharia cantaram os hymnos nacional e da bandeira.

A's 14 horas, partiram dos respectivos quarteis uma companhia do 49.º de caçadores, sob o commando do capitão Nito Pimentel, outra da policia sob o commando do capitão Lindolpho Jorge dos Santos e o esquadrão de cavallaria, sob o commando do capitão Theophanes Torres. Chegaram ás 16 horas, exactamente.

Já se encontrava, a esse tempo no Sitio do Forte, denominação porque é conhecido o local do Arraial Novo o general Joaquim Ignacio com o seu estado-maior, composto de deseito officiaes do exercito, da policia, da marinha e do Tiro 13.

Pouco a pouco, foram chegando autoridades pessoas gradas, familias e grande massa popular. Era extraordinaria a multidão que se apinhava ao redor da columna commemorativa.

A's 17 horas, precisamente, o sr. dr. Manuel Borba, governador do Estado, pronunciou ligeira allocução deu a palavra ao dr. Mario Mello, orador official.

O nosso companheiro, subindo ao pedestal do monumento, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. srs. governadores do Estado e da cidade; exmo. sr. ministro da agricultura; exmo. sr. general commandante do districto militar; meus senhores; minhas senhoras:

Voltemos nosso pensamento para uma epoca muito longinqua. Olhemos para o Pernambuco de 1645. Não será difficil á imaginação; temos a idéa da Belgica.

A nossa terra era a que mais florescia, de todo esse enorme colosso descoberto por Pedro Alvares Cabral. Por isso mesmo, a cobiça dos hollandezes animou-os a preparar uma grande expedição contra nós, invadir-nos, arrazar-nos, tomar-nos os bens, obrigar-nos a religião extranha, violar nossas donzelas, talar nossos campos.

E depois de tudo isso, tal qual o exemplo da Belgica, da Serbia e do Montenegro, um governo liberrimo, como o de Mauricio de Nassau, a dar a tudo vida nova, reconstituindo o que seus patricios arrazaram. E ainda depois desse governo que nos teria tornado hollandezes, tal o espirito de cordura do notavel principe, a ameaça dos dias amargos de 1630, em que tudo era levado a ferro e a fogo.

Só havia para os pernambucanos um remedio: morrer pela liberdade ou expulsar o invasor. E a idéa de insurreição nasce no espirito de Vidal de Negreiros, arraiga-se no de Fernandes Vieira e predomina na maioria dos filhos desta zona.

Quinze conjurados se reunem ha poucas leguas daqui, na freguezia de S. Lourenço da Matta, a 13 de Junho de 1645 e combinam os planos da revolução, mesmo sem contar com auxilio de especie alguma da metropole.

Tem começo a epopéa. Ipojuca é a primeira. Da o exemplo incendiando e saqueando as propriedades do invasor; seguem-se-lhe Goyanna e Parahyba.

Ha o primeiro encontro verdadeiro no monte das Tabocas, á margem do Tapacurá; trezentos cadaveres hollandezes juncam o campo. Prosegue a jornada victoriosa na Casa Forte, no Cabo, em Serinhaem, Porto Calvo e Olinda. Empallidece a estrella dos pernambucanos em Iguarassú. A derrota os aconselha a um ponto de apoio para a resistencia, no caso da offensiva ser tomada pelos invasores. Lembram-se todos de restaurar o Arraial que Mathias de Albuquerque levantara em iguaes circumstancias e os hollandezes destruiram. Procuraram o conselho do governador João Fernandes Vieira.

Ouçamos frei Raphael de Jesus:

"Sobre a escolha do logar para situação da fortaleza, houve a mesma diversidade de pareceres; mas seguio-se igualmente o voto de João Fernandes Vieira e foi escolhida uma eminencia que a natureza levantara pegada ao engenho que se dizia do Bribao, uma legoa do Arrecife, a qual tinha todos os requisitos para assento da fortaleza, cuja escolha não podia ser suspeita por parte do nosso governador, porque destruia fertilissimos canaviaes de tres engenhos seus. Um estrangeiro, perito na arte da fortificação, delineou a planta do edificio com a grandeza e a capacidade que lhe pintou o desejo; e no fim de setembro se lhe poz a primeira mão. Para trabalhar na obra concorreu o governador com todos os seus escravos; e á sua imitação os moradores com todos os que tinhão, que ajudados das companhias por giro derão principio e fim á obra em tres mezes, tempo em que se fez, e se aperfeiçoou com reparos, plataformas, esplanadas, contra-escarpas, pontes, cavas, trincheiras, paliçadas e tudo o mais concernente e proporcionado com a magestade da praça; e tão bem acabada que a olhava a arte com admiração e o odio com receio. Oito peças de bronze que o inimigo deixou no porto do Calvo, se poserão nella; com as quaes se deu a primeira salva em dia da circumcizão do anno de 1646, festejando o mysterio que lhe deu o nome de fortaleza de Bom Jesus; á cuja sombra os moradores edificaram uma povoação, para a qual concorrerão de muitas partes officiaes mecanicos de todas as artes de que necessitava o serviço publico; e formárão em pequeno campo um vistoso logar, ao qual dérão o nome de Arraial novo, á differença do antigo".

Estamos nós — senhores — no campo sagrado que a penna do famoso frade acaba de pintar. Daqui partio a resistencia pernambucana contra o batavo; daqui marcharam Barreto de Menezes, Vieira, Henrique Dias, Camarão e outros heroes para as gloriosas batalhas do Guararapes, ao alcance do nossa vista; daqui sahiram os guerreiros que foram tomar conta da cidade a 26 de Janeiro de 1654; desses campos brotou o germen da independencia brazileira. O Brazil é uno porque os pernambucanos, contra a vontade do rei de Portugal, o integralisaram, libertando o norte — de Sergipe ao Maranhão — do jugo hollandez.

Do Arraial Novo, nada mais resta. Do velho forte existem ainda esses destroços quasi imaginarios pela configuração do terreno.

Felizmente o tempo respeitou alguma cousa, para que se podesse assignalar o sagrado local: bastiões, escarpas, fôsso, a velha e multi-secular cacimba de agua potavel e o antigo leito do Capibaribe.

Durante quasi dois seculos e meio ficou perdida a tradição do local em que teria existido o Arraial Novo do Bom Jesus. O Instituto archeologico, porem, havia deliberado em 1867 a organisação do itinerario das principaes operações da guerra hollandeza.

A 9 de Agosto desse anno, os srs. dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, padre-mestre Lino do Monte Carmelo e major Salvador Henrique de Albuquerque, levados por informações do sr. Brasilino de Hollanda, tambem socio do Instituto, descobriram estas ruinas, especie de carcassa da fortaleza. E propuseram que no local se erguesse um monumento commemorativo.

Projectou-o o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.

A inauguração realizou-se a 28 de Janeiro de 1872.

Do Recife, como hoje, vieram innumeros socios do Instituto e pessoas gradas, inclusive o presidente da provincia, num prestito de quatorze carros e um omnibus com a musica do 2.º corpo de linha. Aqui estava o 4.º batalhão de infanteria da guarda-nacional e um piquete de cavallaria de linha. Aqui foi ouvido o verbo inflammado de Aprigio Guimarães, orador da solemnidade.

E de 1872 por deante ficou no esquecimento, com certeza pela distancia da estrada, a columna commemorativa que o Instituto archeologico fizéra erguer. Teve igual sorte da obra militar que rememora...

RUINAS DA COLUMNA COMMEMORATIVA LEVANTADA EM 1872.

A cruz que symbolisava a fé dos combatentes, desappareceu; o capitel, ás pedradas de garrotos, ficou estragado; o pedestal — abrigo de reptis de toda a ordem — fendeu para que plantas nascessem pelos interstiçios; as lapides da base foram quebradas e furtadas. A columna ameaçava ruir e não supportaria mais um inverno. Dentro de poucos annos desappareceria de novo, para as novas gerações, o local em que os pernambucanos tanto se celebrisaram.

Tive um dia a feliz idéa de trazer a este sitio o sr. general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, cuja alma de patriota vibra constantemente. Foi na manhã de 30 de Julho de 1916. Mostrei-lhe as ruinas do monumento; apontei-lhe o logar onde existia o velho reducto; as escarpas visiveis; levei-o á velha cacimba donde Camarão bebeu o ultimo gole d'agua consumido pela febre adquirida em Guararapes, antes de dar a alma ao creador neste local; fallei-lhe da mudança do alveo do Capibaribe e rememorei-lhe o papel que o forte do Arraial Novo exerceu nas luctas da restauração pernambucana.

O velho soldado, hospede ha poucos dias de nosso Estado, inflammou-se de enthusiasmo e, como se prestasse um juramento num templo sagrado, prometteu ao Instituto archeologico, ante seu secretario, junto a estas ruinas, que restauraria a columna commemorativa de tão notaveis feitos.

E repetio a promessa deante do sr. governador dr. Manoel Borba, que por sua vez lhe prometteu o auxilio de que necessitasse para fim tão util.

O resultado, ahi tendes. A columna commemorativa está novamente de pé a affrontar as intemperies do tempo e a malvadez dos garotos. Estes campos que ha dois seculos não viam canhões, vão ouvir-lhes o ribombar, numa alegria tão intensa como em 1646, quando as peças velhas tomadas aos hollandezes, em Porto Calvo, deram a primeira salva festiva. Os caminhos outr'ora pecorridos pelos negros de Henriques Dias, pelos indios de Camarão e pelos brancos de João Fernandes Vieira, foram hoje palmilhados pelo glorioso exercito brasileiro e sua reserva.

E agora, senhores, que reinauguramos o monumento levantado em 1872 pelos nossos antigos consocios, ainda como tributo de admiração aos heroes do passado. — "nós os herdeiros da terra catholica e livre que elles resgataram a preço de muitos sacrificios, de muitas vidas"—podemos repetir as palavras aqui proferidas pelo saudoso dr. Aprigio Guimarães.

"A tradição monumental é a resurreição da humanidade. Cada monumento que se ergue em memoria do passado, é como Lazaro, sahindo do sepulchro; é a antiguidade que se levanta á palavra mysteriosa do genio, aos reclamos da gratidão, ao impulso generoso das artes, aos pedidos instantes da historia.

Esta columna é uma lembrança e um juizo; é uma paga de consciencia e de coração, deveres que a historia impõe e a opinião venera".

Sr. governador da cidade: Recebei e zelai este padrão de glorias que vos confia o Instituto archeologico."

Terminado a oração, o desembargador Primitivo de Miranda, presidente do Instituto archeologico, convidou os srs. drs. Manuel Borba e José Bezerra — governador do Estado e ministro da agricultura — para descerrarem as bandeiras nacional e pernambucana, que envolviam a columna. Ouvio-se uma salva de palmas da multidão. As cornetas deram o toque de continencia. A artilharia salvou com vinte e um tiros. A infanteria e cavallaria apresentaram armas. As bandas de musica tocaram o hymno brasileiro; as de cornetas, marcha batida.

No pedestal da columna, lia-se, numa lousa, a seguinte inscripção:

"— *O Instituto archeologico e geographico pernambucano mandou erigir este monumento sobre o forte do Arraial Novo do Bom Jesus, que servia de base ás operações do exercito libertador, de 1646 a 1654. 1872.*"

Noutra lousa havia gravado o seguinte: "*Reconstituida por iniciativa do general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, auxiliado pelo dr. Manuel Antonio Pereira Borba, governador do Estado, no anno de 1917*".

Terminadas as salvas, o dr. Moraes Rego, prefeito municipal, pronunciou eloquente discurso, assumindo o compromisso de zelar o monumento que recorda tão gloriosas tradições de nosso passado.

A seguir-se, os soldados do exercito cantaram o hymno da bandeira.

O padre Henrique Xavier, 2.º secretario do Instituto archeologico, leu o seguinte:

"*Acta da reinauguração do monumento do Arraial novo do Bom Jesus* — Aos 12 dias do mez de Outubro do anno de 1917, vigesimo oitavo da republica, neste Estado de Pernambuco, cidade do Recife, districto da Varzea, pelas 17 horas, no logar denominado Sitio do forte, propriedade do sr. David Rodrigues da Silva, sobre um dos bastiões do antigo forte do Arraial Novo foi, em presença dos exmos. srs. drs. Manoel Antonio Pereira Borba, governador do Estado, dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ministro da agricultura, general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante da região militar, dr. A. A. de Andrade Bezerra, secretario geral do Estado, dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, prefeito municipal, desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, dr. Luiz Gonzaga Maranhão, official de gabinete do governador, dr. Luiz Porto Carreiro, director da Escola normal, conselheiros municipaes dr. Zeferino Agra, Lovo Netto, dr. Arthur Gonçalves, Feliciano Lins e Manoel Arão, dr. Saturnino de Britto, chefe da commissão de saneamento, dr. Olyntho Victor, director da Instrucção publica, tenente-coronel Octavio Coutinho, commandante do 49.º de caçadores, tenente-coronel Alfredo Duarte, representando o commandante da força publica, tenente-coronel Marciano Avila, chefe do estado-maior da região, major dr. Ivo Soares, chefe do corpo de saude do exercito, capitão Alfredo Passos, commandante do corpo de bombeiros, desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcanti e general Apolinario Maranhão — presidente e vice-presidentes do Instituto archeologico, dr. Mario Carneiro do Rego Mello e padre Henrique Xavier — 1.º e 2.º secretarios, Antonio da Cruz Ribeiro — thesoureiro, ministro Oliveira Lima, desembargador Silva Rego, commendador José Ferreira Baltar, conego Jeronymo Assumpção, prof. Gaspar Regueira Costa, Manuel José Santanna Araujo, Ambrosio de Barros Leite — socios do Instituto e outras autoridades, pessoas gradas e grande massa popular, reinaugurada a columna commemorativa erguida em 1872. Estavam presentes uma secção da 2.ª bateria, uma companhia do 49.º de caçadores, outra de policia e o esquadrão de cavallaria estadoal.

O sr. governador do Estado, declarando reinaugurado o monumento que o general Joaquim Ignacio mandara restaurar, deu a palavra ao dr. Mario Mello, orador official da solemnidade.

Fez o ultimo discurso o sr. dr. Moraes Rego, prefeito da capital.

No momento de serem descerradas as bandeiras do Brasil e de Pernambuco, pelo governador e ministro da agricultura, a artilharia deu uma salva de 21 tiros."

Seguem-se assignaturas.

A festa terminou ao escurecer, regressando todos para a capital.

No Sitio do forte por occasião da festa notámos, além de grande massa popular, familias, cavalheiros da nossa sociedade constantes da acta acima transcripta, as seguintes pessoas: dr. Ribeiro de Castro, dr. Antonio Vicente, juiz substituto federal, dr. Alfredo Tigre, familias Carlos Lyra e Andrade Bezerra, academico Lauro Borba, Manoel Soares Quintas, dr. Romulo Lins e Silva, dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital, dr. Adaucto Acton, auditor de guerra interino, dr. Joaquim Agripino de Mendonça, secretario da policia, familia Rodrigues de Britto, pharmaceutico Perdigão Nogueira, administrador da Casa de detenção, tenente Heliodoro de Oliveira, commandante da guarda nocturna, capitão Flavio Lisboa, do 205 da Confederação e deputado André Gomes.

—

Do estado maior do general Joaquim Ignacio fazem parte, entre outros, os seguintes officiaes:

Tenentes coroneis Octavio Coutinho, commandante do 49.º batalhão de caçadores, Alfredo Duarte, commandante do 1.º batalhão da força publica e Marciano Avila, chefe do estado-maior da 2.ª região, major Ivo Soares, chefe do corpo de saude, major Camara Pimentel, commandante do 2.º batalhão da força publica, capitães dr. Gondim, Moysés Alves e dr. Mario Mello do 13 de atiradores, 1.os tenente Octavio Guerra, da marinha nacional, Hypolito de Carvalho, Couceiro, Servulo da Borja Buarque e 2.º tenente Euripedes Martins e Rego Barros.

— A companhia de policia compareceu ao arrayal do Bom Jesus com o novo carro ambulancia, para serviço de soccorro urgente.

—

O MONUMENTO ANTE-HONTEM REINAUGURADO

O monumento consta de uma columna de marmore, da ordem jonica, sobre uma base quadrilatera tambem de marmore. No alto, sobre o capitel, ha uma cruz latina tambem de marmore. O pedestal é de cimento.

Uma interessante coincidencia. O sr. Urbano Lima, conhecido marmorista, foi um dos officiaes que trabalharam na feitura do monumento inaugurado em 1872, como simples official. A nova cruz que remata a columna foi, agora, talhada em suas officinas.

—

Trabalharam na reconstituição do monumento, como pedreiros, os cabos Antonio Ramos da Silva e José Ferreira Sobral e o soldado Bellarmino Alexandre de Santanna — todos da 2.ª bateria do 4.º batalhão, aquartelado na fortaleza do Brum.

—

A cacimba de agua potavel de que se servem os moradores dos arredores do Sitio do forte é a mesma cavada pelos pernambucanos em 1646. Está, porem, com o parapeito bastante damnificado.

—

Em frente ao monumento ha vestigios do antigo leito do Cabibaribe. No verão sêco; no inverno encharca, ficando coberto de plantas aquaticas.

Moradores antigos dizem que do local teem sido retirados pedaços de mastros de embarcações.

—

No antigo forte do Bom Jesus, falleceu o celebre indio Antonio Felippe Camarão.

—

O sr. David Rodrigues da Silva, proprietario do Sitio do forte, offereceu em sua casa uma mesa de bebidas e doces, ás pessoas que o visitaram.

—

Do commandante superior da guarda nacional, recebeu o secretario do Instituto archeologico o seguinte telegramma:

"Por incommodo deixo de corresponder honroso convite reinstallação monumento Arraial Novo. Agradecendo vos, felicito Instituto archeologico mais esse marco vida civica historia Pernambuco — *Coronel Britto de Carvalho.*"

—

Terminando estas notas, felicitamos ao Instituto archeologico pelo brilho da festa civica de ante-hontem e sobre tudo pelo modo por que vae infundindo no espirito publico o amor ás tradições de nossa historia.

Pequenos factos

Em Pau d'Alho, o individuo Manoel Herminio tentou contra a vida de seu desaffecto e visinho José Marçal, desfechando-lhe um tiro de pistola. O projectil, felizmente, não o attingio.

A victima deu queixa a policia local, tendo esta encetado diligencias a respeito.

—

Pelo delegado de Pesqueira, foi capturado, hontem, o individuo Antonio Vicente pronunciado por homicidio, n'aquelle municipio.

O sr. desembargador chefe de policia teve conhecimento do facto, por telegramma.

—

O cabo do 1.º batalhão da Força policial Luiz de Lemos, achando-se hontem de serviço no bairro do Recife apprehendeu, na pastelaria de Manoel Marques, á rua da Guia n. 93, na occasião em que diversos individuos alli jogavam, uma roleta, um papelão numerado, e 1$080 em dinheiro.

Esses utencilios foram, por ordem do desembargador chefe de policia, recolhidos ao deposito da chefatura.

Farinha de mandioca pulverisada
Armazem de — T. Livio da Silva

1.º Congresso de estudantes pernambucanos

Os congressistas iniciaram hontem as projectadas excursões, visitando a uzina S. João e a fabrica de tecidos de malha, na Varzea.

Partiram da praça da Independencia, ás 8 horas e meia, em carro electrico.

Chegados áquella importante fabrica de assucar pertencente á exma. sra. d. Maria da Conceição do Rego Barros, foram fidalgamente recebidos pelo gerente sr. Luiz Correia de Araujo.

Os visitantes percorreram todos os departamentos da uzina, assistindo ao fabrico do assucar, em todas as phases do seu processo.

Depois de obsequiados pelo sr. gerente da uzina, regressaram todos ao povoado, a fim de visitar a fabrica de tecidos de malha.

Chegaram alli ás 11 horas e meia, sendo recebidos, no portão pelo sr. coronel Octaviano de Almeida, proprietario d'aquelle importante estabelecimento industrial.

Conduzidos para a parte superior do estabelecimento, onde funcciona a secção de acabamento de trabalhos de meia, ahi, aquelle industrial ministrou-lhes detalhadas explicações sobre a fabricação de camisa e de meias.

Em seguida, passaram os congressistas a percorrer as outras dependencias da fabrica, como sejam ingommaderia, tinturaria, fiação e encaixotamento.

Os estudantes ainda visitaram as differentes secções da usina electrica, realisando ahi um acurado exame os de engenharia.

Terminada a visita, o congressista José Jeronymo de Albuquerque usou da palavra, brindando ao coronel Octaviano de Almeida.

Aos excursionistas foi offerecido um ligeiro lunch de bolinhos, vinhos e licores.

O passeio findou ás 13 horas, ficando, assim, prejudicada a annunciada visita á Bibliotheca publica.

—

Sob a presidencia do sr. ministro Oliveira Lima, realizou-se hontem, ás 19 horas, na Faculdade de direito, a 1.ª sessão ordinaria do Congresso.

Foram discutidas as seguintes theses:

Questões de neutralidade, do sr. João da Matta C. Lima, relatada pelo sr. Galvão Cerquinho;

Regimen das multas no codigo civil brasileiro, do sr. José Jeronymo de Albuquerque, relatada pelo sr. Armando Falcão;

O Brasil do futuro, do sr. Oliveira e Silva, relatada pelo sr. Arnaldo Lopes.

Os debates correram animadamente, estabelecendo-se, por vezes confusão.

Submettidas á votação, foram as theses com os relatorios approvadas.

A sessão que esteve muito concorrida, terminou ás 21 horas.

— Para hoje: visita ao Azylo de alienados, Hospital Pedro II e Casa de detenção.

—

Discurso proferido na sessão inaugural do Congresso, ante-hontem, pelo nosso brilhante collaborador dr. Oliveira Lima:

"Meus caros collegas do Primeiro congresso academico de Pernambuco:

Permitti que assim vos trate, não para dividir esta solemnidade dos estudos officiaes a que tem ido, mas porque somos todos estudantes, mais ou menos estudiosos. Cada dia me convenço mais do quanto ignoro, apesar da minha ignorancia não ser d'essas que alguem denominou encyclopedica, e só uma apprehensão entre ao ver approximar-se o occaso da vida: a de não ter tempo bastante para aprender quanto desejaria.

Menendez Pelayo, o grande erudito critico e philosopho hespanhol, que foi certamente a mais pujante intellectualidade do seu paiz no seculo XIX, percorreu com a vista pouco antes de morrer a enorme livraria que lhe cercava o leito de soffrimento exclamou: "Quanta coisa ainda para ler!" e elle não tinha feito outra cousa toda a sua vida. Foi esta a unica melancolia a perturbar o momento d'aquelle justo. Será tambem a minha, ... Entretanto me vou deleitando com o muito que ensinam os livros e com o que o mundo pode proporcionar de esperanças aos que ensinam além das amarguras da hora presente e se não deixam abater por ellas.

Não poderia imaginar espectaculo mais consolador para a minha alma de pernambucano do que aquelle que concebeu a mocidade academica d'esta terra e de que estamos agora assistindo ao prologo. N'uma hora de desunião universal essa mocidade deliberou congregar-se e não para fins bellicosos — pelo contrario, para cuidar da elevação moral da sua classe, para affirmar sua solidariedade nas preoccupações sociaes que devem nutrir os dirigentes (e sois os dirigentes de amanhã) de uma communidade intelligente e progressiva. A' discussão das memorias apresentadas, ás visitas aos estabelecimentos de ensino, á fabricas, a asylos e hospitaes, revelando o interesse que vos merecem a instrucção, a industria e a assistencia publica, ides juntar a peregrinação ao Campo Santo, que indica vossa piedade pelos grandes mortos, as romarias historicas, que traduzem vosso amor da tradição, e até a visita a um publicista cujo unico titulo á vossa estima é o seu culto da verdade e da imparcialidade.

Agradeço-vos de todo coração semelhante intenção e a attenção de hoje e consenti que vos diga que não vos enganaes na certeza da correspondencia que encontram vossos gestos de carinhosa cortesia. Já os cabellos se me alvejam na fronte, mas o espirito permanece joven pois que é capaz de enthusiasmos. Ai d'aquelles que não mais o forem! Sua vida passará a ser tecida de pessimismo, e com o pessimismo pode-se demolir velhas crenças mas não se edificam novos idéaes, nos quaes deve comtudo, para que elles fallem á imaginação, concentrar-se o perfume do passado.

Uma terra sem passado é como uma arvore sem raizes: ao primeiro vendaval sua copa toca o chão. As raizes são que a prendem ao solo e lhe emprestam vigor para resistir ás tormentas. E senão vêde como instinctivamente Pernambuco tem este anno procurado sua razão de ser honrosa e gloriosa, rememorando o seu passado. Ninguem nos ameaça, é certo, mas como ninguem se sente hoje em dia seguro das suas liberdades e do seu destino, fez-nos bem relembrar que já d'este solo foi expulso, pelo unico esforço da sua população, apoz 24 annos de dominio, um conquistador estrangeiro, e que foi Pernambuco a primeira terra do Brazil onde a democracia se organisou e se exercitou como governo.

A 6 de Março celebrámos o centenario d'essa republica modelo de honestidade e de tolerancia; depois, a 2 de Julho, prestámos uma homenagem ao nome de frei Caneca no local onde foi executado este heroe e martyr de duas revoluções, na primeira das quaes pugnou pela independencia e na segunda morreu pelo dogma da soberania popular; ha poucas horas, levamos nosso preito á memoria dos que se fortificaram no Arraial novo que foi o berço da reconquista do territorio patrio.

Que formosas e suggestivas tradições, meus amigos, não encerram com effeito essas paginas dos nossos fastos, e como ellas são um estimulo precioso para a defeza da nossa autonomia — autonomia politica e autonomia moral, esta ultima mais sagrada ainda se possivel, porque se aninha e acrisola no intimo do nosso ser e é a condição da nossa dignidade de entes pensantes.

O Brazil não é decerto um organismo social perfeito mas é dos menos imperfeitos, podemos ter esse orgulho. Terra onde todos os cidadãos são realmente iguaes, onde não ha preconceitos de côr nem de raça, onde negros e judeus não são perseguidos nem desprezados; unica terra onde a abolição da escravidão se fez n'uma progressão legal e das poucas em que o problema religioso foi resolvido sem violencias nem hostilidades, com absoluta tolerancia, é ainda uma terra que na insania universal d'este momento historico — instante que já vae durando demasiado — tem sabido conservar relativa isenção, sem levar as paixões ao extremo, mantendo á beira da exaltação sangue-frio bastante e bastante espirito de justiça para não cavar fossos de odio internacional e não querer ir regal-os com seu proprio sangue, o qual só deve ser derramado na salvaguarda do torrão patrio e nunca em aventuras de terceiros, em cujo desenrolar desempenhariamos o papel de mercenarios com que antigamente se enchiam os claros nas fileiras em tempo de guerra.

Nenhuma classe melhor do que a academica tem comprehendido n'este Estado e posso dizer em toda a União a sua funcção de moderação e de cordura, que tem mesmo sido um exemplo e uma licção salutar para os poucos que queriam fazer alarde das suas preferencias extrangeiras com as vidas dos nacionaes... as dos outros, porque as proprias elles tratavam de acautelal-as, reservando-as para a propaganda da penna, que fere mas não mata, e mesmo quando fere, na mais das vezes só arranha.

Bem haja a mocidade academica pela sua attitude de inegavel correcção e tambem pela iniciativa n'este momento de união e de adiantamento da sua classe expressando-se por manifestações todas despidas de vulgaridade e algumas imbuidas de generosidade.

Tenho o maior prazer em declarar aberto o primeiro congresso academico de Pernambuco e dar a palavra ao orador do centro academico".

NÃO FOI INCENDIO

A 1 hora de hoje foi chamada a Companhia de bombeiros para extinguir um incendio que diziam se ter manifestado em um predio na rua Vidal de Negreiros. Accorrendo ao avizo, transportou-se ao local o automovel daquelle corpo não encontrando alli a confirmação da noticia. Fóra, apenas um fio da rede aerea da "Pernambuco tramways" que, se tendo quebrado, veio ter ao sólo, estabelecendo assim uma facha de fogo.

Isso provocou a curiosidade publica e naturalmente alguem, prevendo peores consequencias, reclamou o soccorro dos bombeiros.

Uma carroça da companhia de bonds esteve no local, tendo reparado o accidente.

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio)

Recife, 10—9—917.

E' preciso que as senhoras decórem:
Doenças do uterO
— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com
A Saude da Mulher
Daudt & Lagunilla - Rio

1.040:000$000
em joias na
JOALHERIA SALATHIEL
Rua do Cabugá

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

1 Annel com 3 lindas pedras
15:000$000
JOALHERIA SALATHIEL

As amas, creados, operarios e empregados no commercio

A VOSSA TTENÇÃO E' NECESSARIA NESTE ANNUNCIO

Com os melhores auspicios acaba de ser posta em movimento no escriptorio da "Localisadora Pernambucana" a Agencia de amas, creados operarios e empregados no commercio e que no par de uma muito indiscutivelmente modica commissão, tratará tão somente do vosso interesse.

Se tornar necessario os serviços quizerdes empregar-vos, a Agencia garantirá a vossa collocação.

Se tiverdes, alguma reclamação justa a fazer aos vossos patrões a Agencia intercederá por vós.

Se deixar de ser satisfeito a remuneração do vosso trabalho, pelos vossos patrões, a Agencia receberá amigavel ou pelos meios legaes.

E em qualquer sentido que não estejaes a contento e que prenda-se ao emprego da vossa actividade, a agencia trabalhará para sanar as vossas difficuldades.

Eia pois, classe laboriosa e que com o vosso trabalho levaes o conforto e o bem estar aos domicilios familiares, inscrevei-vos sem demora na secção de Amas, creados operarios e empregados no commercio, pois, que estão desta maneira defendidos os vossos direitos e dareis um passo para o engrandecimento, desse rincão abençoado que no Brasil deve ufanar-se de ser chamado o Leão do Norte.

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias n.º 307, antigo 83.

Praça dezesete n.º 568, antigo 83.

(15077).

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-78
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

HOJE — **CINEMA PATHÉ** — **HOJE**

A HERANÇA FATAL

EM 20 SERIES

APRESENTAÇÃO DO MACISTE AMERICANO

A HERANÇA FATAL

44 PARTES

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Carlos Medicis;
— o sr. Manoel Alves de Albuquerque;
— o sr. José Passos;
— o sr. coronel Eduardo Fragoso;
— o sr. coronel Antonio C. Ribeiro, proprietario da *A Violeta*;
— o sr. Joaquim Pereira Gomes Junior;
— o sr. Octavio Soares de Avellar;
— o sr. José Carneiro de Sá Barretto Manta;
— o sr. Lourenço da Costa Cordeiro;
— o sr. Affonso França de Mello;
— o sr. dr. Eduardo Correia da Silva;
— o sr. Carlos da Camara Lima;
— a exma. sra. d. Judith Lisboa, esposa do sr. Carlos Lisboa;
— a exma. sra. d. Virginia Cahu', progenitora do dr. Pedro Cahu';
— a exma sra. d. Deolinda Clara de Vasconcellos, esposa do major Bartholomeu S. W. Meira de Vasconcellos;
— a exma. sra. d. Lina Martins, esposa do sr. Horacio Martins;
— a senhorita Amelia Dubeux, filha do sr. José Dubeux;
— a senhorita Esther do Carmo Ferreira, filha do major Manoel Bernardo do Carmo Ribeiro;
— a senhoita Anathilde Barretto de Menezes, filha do capitão Pedro Barretto de Menezes;
— o pequeno Alfredo, filho do capitão Alfredo Passos;
— o pequeno Estacio, filho do tenente Oswaldo da Silva Guimarães;
— o pequeno Claribalte, filho do sr. Antonio Lins Caldas;
— o pequeno Abigahil, filho do sr. Teixeira Bastos.

*

Recebeu hontem numerosos cumprimentos, por motivo de sua data natalicia, o distincto cavalheiro sr. Louis Piereck, proprietario da *Photographia Piereck*.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Lourenço de Sá, prestigioso politico neste Estado.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia o illustre sr. dr. Genaro Guimarães, professor de direito em nossa faculdade.

*

Completa annos hoje o sr. capitão Gaudencio José Felix.

Por este motivo deverá ser muito cumprimentado.

*

Faz annos hoje o interessante Antonio, filho do sr. tenente Liberato de Siqueira, escrivão do registro civil em S. Bento.

*

Completa annos hoje o bacharel em sciencias commerciaes José Carneiro Lins, filho do sr. major Antonio Silvestre Carneiro Lins, official da repartição central da policia.

*

Deflue hoje a data natalicia da intelligente senhorita Nininha Epiphanio, filha do estimavel sr. Raphael Epiphanio, residente em Quipapá.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. Alvaro de Azevedo Lopes, funccionario publico.

Os amigos do distincto moço preparam-lhe festiva manifestação.

*

Completa annos hoje o sr. Eugenio de Mendonça Paes Barretto, socio da firma Barretto & Irmãos.

*

Faz annos hoje o pequeno Ludovico, filho do sr. capitão Augusto Silva e de sua exma. esposa d. Beatriz de Araujo Silva.

*

Foi hontem muito felicitado, pela passagem de seu anniversario o competente clinico sr. dr. Isaac Vernet.

— —

Trancorre hoje o natalicio da prendada senhorita Celina de Figueiredo Cavalcanti, filha do sr. Domingos Antunes Cavalcanti, despachante geral aduaneiro.

*

CASAMENTOS

No dia 8 do corrente contrahiram esponsaes, na Parahyba, o sr. José Ribeiro da Veiga Pessoa Junior e a senhorita Adalgisa Baptista.

Realisou-se hontem o casamento do sr. Eugenio Silva com a senhorita Amara de Souza Silva, filha do sr. Antonio Candido de Souza e sua exma. esposa d. Maria Luiza de Souza.

*

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do nosso estimavel amigo sr. Aphrodisio Leite de Lucena, esforçado representande do *Diario* em Natal, e sua exma. esposa d. Maria Elisa Souza de Lucena com o nascimento de seu interessante filhinho Olivar, occorrido no dia 8 ultimo.

Ao distincto casal, as nossas felicitações.

*

Participaram-nos o nascimento de sua filhinha Elvira, occorrido no dia 10 ultimo em Chã Grande, Gravatá, o sr. Juvencio José Ferreira Vianna e sua esposa d. Olympia Bezerra Rocha.

Parabens.

*

BAPTISADOS

Na matriz da Boa-Vista foi hontem baptisada a pequenita Elza, filhinha do sr. Antonio Rosa da Silva, empregado na fiscalisação do porto, e sua exma. senhora d. Olindina Lima da Silva.

Os padrinhos de Elza, que nasceu a 11 do corrente, foram o sr. dr. Antonio de Góes Cvaalcanti e sua exma. esposa d. Judith de Góes Cavalcanti.

*

Será hoje levado á pia baptismal a interessante Maria do Carmo, filhinha do sr. João Alves de Souza, devendo ser seus padrinhos o sr. Manoel Pedro da Cunha e exma esposa.

*

VISITAS

Veiu hontem trazer-nos o seu cartão de visitas o sr. João de Oliveira Lins, proprietario do *Formicida Cerqueira*, preparado de que anda em activa propaganda.

*

SOIRE'ES

Sociedade Littero-Recreativa Terpsychore Recifense — Em solemnisação á data do descobrimento da America, essa sociedade levou a effeito, ante-hontem, uma festa litteraria, a que se seguio animada *soirée* dansante.

A's 21 horas, pouco mais ou menos, teve logar uma sesão magna, presidida pelo academico Carlos Rios secretariada pelos srs. José Campos e Ruben van der Lindem.

O presidente, após fazer ligeira allocução, deu a palavra ao orador official, sr. João Capistrado, que fallou durante alguns minutos sobre a data, tendo sido muito applaudido.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

Pelas 22 horas teve inicio a *soirée* dansante, só terminando na manhã de hontem.

N'm dos intervallos tomou a palavra o academico Clovis Cavalcanti saudando o sexo feminino. N'essa occasião, foram trocados varios brindes.

Dentre as senhoritas presentes, notámos: Generina Amelia Bezerra, Alice do Carmo, Thelesila Costa, Salussa Costa, Zuleiga Carvalho, Antonia Aquilina Rocha, Cecilia do Carmo, Cecilia Baptista, Cesarina Antonietta dos Santos, Maria Alice Accioly, Alice Arcelina Rocha, Julieta Hollanda, Isabel Alves, Dinah, de Moraes e Silva, Amalia Hollanda, Olivia do Carmo, Maria José de Souza, Nenen Hollanda, Anna A. Baptista, Zuleida E. dos Santos, Edith Gonçalves de Albuquerque, Dorcelina Lima, Julia Hollanda, Esther Bezerra e Adalgisa Barbosa.

O estimavel sr. José Campos, director do mez cumulou de gentilezas a todas as pessoas presentes.

*

O estimavel sr. Eugenio Cunha e sua exma. consorte d. Julietta Cunha, offerecerão em sua residencia, á rua Conde da Boa Vista, n. 1512, uma *soirée* dansante ás gentis torcedoras do "Sport Club Flamengo", no dia 14 de Novembro proximo.

*

DIVERSÕES

Promette correr com muita animação a noite de hoje em Olinda.

Tem sido crescente a affluencia de exmas. familias ao aprazivel largo do Carmo.

Ali, ao ar livre, o *Bar Atlantica* mantem um serviço de *buffet* destinado aos que se entregam ao *footing*.

A banda de musica "*10 de Novembro*" fará retreta com um bem organisado programma.

A firma proprietaria do *Bar Atlantica* fez acquisição do pavilhão onde era installado o *Olinda Bar*.

Naquella dependencia a mesma firma inaugura hoje diversos jogos de salão como sejam bilhares e tiro ao alvo etc.

*

MANIFESTAÇÕES

Padre Theophilo Twors — Teve grande concorencia e realce a festiva manifestação que, ante-hontem, se effectuou no Collegio Salesiano em homenagem ao respectivo director revmo. padre Theophilo Tworz, por motivo de seu anniversario natalicio.

O programma anteriormente publicado pela imprensa foi seguido exactamente, tendo havido pela manhã a parte religiosa que constou de missa rezada com primeiras communhões e communhão geral, ás 6 horas, e missa cantada ás 8 1|2.

Nesta fez-se ouvir a *Schola Cantorum* do Collegio em numeroso grupo tendo sido executada a missa "De Angelis".

Após a missa tiveram logar os exercicios militares em que tomaram parte, além do Tiro do Collegio a Associação de Escoteiros e a Escola correccional. Tambem compareceu a banda do Instituto dos cegos.

O Tiro do Colegio, sob o commando do tenente Nelson Mello, executou diversas manobras, logrando o melhor exito, a Escola correccional, tambem com successo, fez exercicios de esgrima de bayoneta.

Estiveram presentes o dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado; general Joaquim Ignacio, inspector da região; dr. Olyntho Victor, director da Instrucção publica; pharmaceutico Perdigão Nogueira, administrador da Casa de detenção; dr. Luiz Porto Carreiro, director da Escola normal, com uma ommissão da mesma escola; dr. Saturnino de Britto; dr. Americo Netto, multas familias, professores do estabelecimento, ex-alumnos, etc.

Durante o dia foi o padre Theophilo muito cumprimentado, tendo sido trocados por occasião do almoço amistosos brindes.

A' noite, no salão de espectaculos, repleto de convidados entre os quaes se notavam pessoas de nossa melhor sociedade, foi enscenado por alumnos o drama "Dupla vingança" da lavra do salesiano padre José Solari.

O seu desempenho foi correcto, tendo, se distinguido os jovens encarregados dos papeis Berenger d'El vas, Pedro Nolasco, Jacques o Ruivo e Guido de Melfort. Muito concorreu para augmentar a excellente impressão causada nos espectadores o fino guarda roupa e os magnificos scenarios, todos novos e que são trabalho do salesiano padre Solari.

A banda de musica do Collegio tocou nos intervallos.

*

RECEPÇÕES

Em sua residencia, nas Graças, deram ante-hontem elegante recepção o distincto clinico sr. dr. Arsenio Tavares e sua exma. consorte que apresentaram ás pessoas que compareceram á reunião o talentoso pianista Manoel Augusto, de passagem por esta capital.

O applaudido artista executou, ao piano, varios trechos classicos, tocando a senhorita Conceição Barros Barreto no violino.

A's 22 horas mr. e mme. Arsenio Tavares fizeram servir uma meza de licores e doces.

*

ASSOCIAÇÕES

Club dos Funccionarios Publicos Civis — "Pela directoria do *Club dos funccionarios publicos civis*, foram enviados ao delegado da mesma corporação nesta capital, sr. coronel Manoel Raymundo de Albuquerque, os diplomas dos seguintes associados:

José Mendes Pereira, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Aprigio de Lima Mindello, dr. Virginio Gonçalves Torres, João da Cruz Ribeiro, José Monteiro Pessoa, dr. Paulino Candido da Silva Jucá, Henrique Fabio de Barros Almeida, Alderico Sales da Fonseca, dr. João Rodrigues da Fonseca, Oswaldo Lobato dos Santos, Lauro Carlos de Magalhães Ruves, Luiz Benevenuto de Oliveira Freitas, Felix Carneiro Campello, Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti, José Olivio Nunes Cavalcanti, dr. Arthur Cordeiro dos Santos, Virgilio Felinto de Medeiros, Antonio Americo dos Santos, Hercilio Pereira da Cunha, dr. Samuel da Silva Valente, Alberto Cezar de Vasconcellos, drs. José Bonifacio Pinheiro da Camara e Cicero Jorge de Salles; funccionarios da Alfandega; Francisco Antonio de Oliveira e Silva, José Gonçalves de Albuquerque Filho, Eugenio de Alcantara, Ernesto Paiva, dr. Meton da Cunha Mello, Abilio Mindello Balthar, Herculano Estevão de Oliveira e dr. Manoel Fernandes da Crux Ribeiro, funccionarios da Delegacia fiscal; José Pedro Nunes de Mello, Guilherme Alberto Lindington, Antonio Vieira de Magalhães, Ulysses Francisco Pereira, officiaes aduaneiros; Pedro Clemente de Farias Leite e José Mamede de Pessoa Valença, fiscaes do imposto do consumo.

*

Associação Christã de Moços — Teve logar hontem, ás 19 e 1|2 horas, na Associação christã de moços, á rua da Aurora, a annunciada recepção offerecida pela mesma aggremiação ao 13.° *Batalhão de atiradores pernambucanos* que tomaram parte na grande parada de 7 de Setembro ultimo, no Rio de Janeiro.

Aquella hora, presentes um grande numero de atiradores, senhoritas e cavalheiros, abrio a sessão o presidente do 13.° dr. Sylvio Cravo.

S. s. proferio algumas palavras de agradecimento á distincção da A. C. de Moços, dando em seguida a palavra ao atirador dr. Deoclecio Duarte, que fez uma bella conferencia sob o thema *Aspectos do Rio — A grande parada militar — Resurgimento do civismo*, sendo, ao terminar muito applaudido.

Tocou durante a festa, a banda de musica do 1.° batalhão policial.

*

SOCIEDADE LUSO BRASILEIRA — Essa aggremiação realisará hoje em a sua séde, á rua da Concordia, mais um recreio dansante.

*

RECIFE-CLUB — Aos seus associados essa sociedade recreativa offerecerá, hoje, como de costume uma partida de dansas.

— Domingo proximo, terá logar a primeira *matinée* dansante, na sua séde social, no pateo do Carmo ó correspondente ao vigente mez.

*

UNIÃO BENEFICENTE DOS PROLETARIOS DE PERNAMBUCO — Essa sociedade festeja hoje o 11.° anniversario de sua fundação, realisando, em sua séde, á rua Marcillo Dias, 302, 1.° andar, uma sessão magna.

*

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DE D. BOSCO — Em sua séde social, Collegio Salesiano, realisará hoje, ás 12 horas, sessão ordinaria, para a qual o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

*

VIAJANTES

A bordo do *Ceará*, seguio para o Rio, com sua exma. familia, o sr. Alexandre Amaral, competente contador do *Banco do Recife*.

*

Com sua exma. familia tomou passagem no vapor *Ceará* com destino á capital do paiz o illustre sr. dr. Sizenando Silveira, lente da Escola Normal official.

*

Para Maceió, regressou hontem, no trem do horario da *Great Western*, o illustre sr. dr. Benjamin Pereira do Carmo, digno procurador geral do Estado de Alagoas.

*

Teve concorrido embarque o illustre sr. coronel Horacio Ferreira, inspector dos fiscaes dos impostos de consumo, que, em companhia de sua exma. familia, seguio hontem, no paquete *Ceará* para o Rio de Janeiro.

Seus collegas do funccionalismo fiscal fizeram-lhe, por essa occasião, expressiva manifestação de apreço.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem o sr. Manoel Joaquim da Costa, piloto da costa, empregado no Lloyd Brasileiro e ha longo tempo em serviço deste porto ao do Pará.

O pranteado extincto deixou tres filhos: o sr. Manoel Joaquim da Costa Junior, escripturario da Imprensa Official; Joaquim Dias da Costa, empregado das obras do porto, e d. Izabel da Costa Lima, esposa do sr. Bevenuto Lima, commerciante nesta capital.

A' sua exma. familia, os nossos sentimentos.

*

Falleceu em Queimadas, Bom-Jardim, victima de antigos padecimentos o sr. João Feliciano Bezerra de Aguiar.

A sua exma. familia, as nossas condolencias.

*

Pelas 14 horas do hontem falleceu, repentinamente, no Sancho, onde residia, a veneranda senhora d. Thereza Edméa Cavalcanti Costa, esposa do sr. coronel João Francisco da Costa Campos.

A virtuosa extincta contava 75 annos de edade e deixou 3 filhos: o sr. João Florentino Cavalcanti Costa, Edmundo Cavalcanti Costa e d. Maria Antonia Cavalcanti Costa, esposa do sr. Pedro Bezerra, funccionario das obras publicas do Estado.

O seu enterramento será effectuado hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Tigipió.

Pesames á sua exma. familia.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimo restillado na **Fabrica Paile** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4516)

FURTO

O menor de 14 annos de idade, de nome João Francisco da Silva, vivia sempre em companhia de individuos suspeitos, e, sabendo que d. Maria Amelia Lopes da Silva, proprietaria no municipio de Jaboatão, se achava n'esta cidade, no Cordeiro, apresentou-se-lhe, ha 4 dias passados e pediu-lhe um emprego, allegando fome e grande necessidade, conseguindo afinal ser admittido como creado.

Nos dois primeiros dias, João Francisco, conseguio captivar a sympathia e confiança de sua patroa.

Hontem, porem, ás primeiras horas da manhã, o referido menor desappareceu de casa, subtrahindo de cima de um *toilette* a importancia de 265$000 em dinheiro.

O facto foi communicado ao subdelegado local, tendo este procedido as necessarias diligencias para a captura do criminoso. Este foi preso hontem mesmo, pelas 13 horas, no largo da Paz, por aquella autoridade, sr. capitão Enéas Valença, que o fez recolher ao xadrez da subdelegacia de Afogados.

Em poder do pequeno larapio foi encontrado a importancia de 127$000 em dinheiro, um punhal e um chapéo de palha, objectos estes comprados com o dinheiro furtado.

O criminoso confessou o autoria do furto.

POSTA RESTANTE

A — Arnaldo Bastos (dr.), Antonio Gomes de Oliveira (cap.), Achilles Ferreira.

C — C. A. Rodrigues Oliveira, Charles Taver, Carlos do Rêgo Barros.

E — Epaminondas Santos.

J — José Maria Carneiro da Cunha, José dos Santos Alves.

— M — Manoel Machado Sobrinho.

P — Perminio C. de Gusmão Lobo (dr.), Pedro Anisio Maia (dr.).

S — Sebastião Bezerra.

PERDIDOS E ACHADOS

Um dente encastoado de ouro.

1 Sapatinho de creança encontrado na rua da Concordia.

1 pulseira encontrada na "gare" do Brum.

A's exmas. familias pernambucanas

Attenção que é de vosso interesse, ler o presente annuncio

No escriptorio da "Localisadora Pernambucana" acaba de ser installada a "**Agencia de Amas, creados, operarios e empregados no commercio** que a vós prestará grandes e indispensaveis serviços.

Conta já numerosa inscripção e por esse motivo pode attender a qualquer pedido que lhe seja feito nesse sentido.

Quantas vezes dá-se o caso de precisardes de uma ama de leite e terdes o incommodo de mandal-a examinar por um facultativo para ver se ella está em condições de substituir a genitora de um recem-nascido já attendendo ao estado de saude?...

Pois bem, se precisardes de uma ama de leite, ide a Agencia que lá encontrareis amas de leite, em condições de prestar o seo auxilio aos vossos filhinhos, recem-nascidos, e de vos ter em tranquillidade, pois que a Agencia dispõe de um medico para examinar o estado saudavel da pessoa inscripta para desempenhar esse sagrado mister.

Se tornar-se necessario o serviço profissional de um operario, em vossas residencias como sejam carpinas, pedreiros, pintores, etc., etc., ide sem demora, a Agencia que vol-o enviará, podendo terdes a certeza de que transportará o batente da vossa casa, um operario, habil, e uma pessoa honesta.

Emfim qualquer empregado que se faça sentir em vossa residencia, o facais reclamar da Agencia que sem demora sereis attendidos.

Escriptorio a rua Duque de Caxias n.° 307, antigo 83.

Praça dezesete n.° 568, antigo 83.

O proprietario pede aos exmos. commerciantes desta praça que quando precisarem de um auxiliar ou qualquer empregado, o obsequio de pedirem para a Agencia que lhe será immediatamente satisfeito o pedido.

(15078).

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908

GRANDE PREMIO

Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."

Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

N. 38 — **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

XIX

O testemunho do capitão

— Habitualmente, a Londres, minha senhora. Em geral o sr. Roberto não volta peor da viagem, mas tambem não me parece que lhes faça bem. Não supponho que o sr. Gilberto de boa vontade a seu irmão essa terrivel morphina, mas o pobre sr. Roberto soffre muito de sciatica e esse medicamento causa-lhe allivio. O sr. Gilberto ama muito o irmão e, para o não ver soffrer, dá-lh'o. Mas faz mal, como não cesso de lh'o repetir, porque é caridade mal raciocinada. Talvez que a mudança de ar e a commoção da viagem o façam peorar da sciatica, mas o que é certo é que, quando volta aqui, parece sempre ter tomado morphina. E passo toda a vida a impedil-o de tocar n'esse veneno, o desgraçado!

— A que logar levou o sr. Ainsleigh seu irmão, ha dois mezes? perguntou Alice.

— Foi a ultima vez, esta, respondeu a sra. Bendeavour, pensativa e sem advinhar o motivo daquelle interrogatorio. Mas, com franqueza, minha senhora, admiro-me de que me pergunte isso, visto que foi a Blastorne que o sr. Gilberto levou seu irmão.

— Tem a certeza disso, sra Bendeavour?

— Sim, minha senhora, no que me deu a entender o sr. Roberto, tenho a certeza.

— Roberto nunca lh'o disse então claramente? perguntou Harold.

A sra. Bendeavour perturbou-se.

— O sr. Roberto sempre manifestou o desejo de ir a Blastorne ver a casa do irmão, mas este oppunha-se. Eu tambem não queria que alli fosse, porque não desejava mostrar a essa pobre senhora que mataram quão fraco elle era. E o facto é que o sr. Gilberto partilhava a minha opinião. Mas, ha dois mezes, o sr. Gilberto levou seu irmão, como costumava.

"Eu suppunha que tinham ido para Londres como das outras vezes, mas creio que o sr. Roberto insistio para ir a Blastorne. O sr. Gilberto trouxe-o na terça-feira de manhã; tinha-o levado na quinta-feira.

— Quinta-feira? — exclamou Harold, recordando-se de que fôra n'esse dia que Gilberto voltára á Granja, depois da questão que tivera com a esposa.

— Sim. O sr. Gilberto quiz que seu irmão fizesse uma viagem mais demorada que habitualmente. Trouxe-o na terça-feira, muito peor, e julgo que lhe recommendou que não contasse a sua visita a Blastorne, com receio que eu me zangasse, porque o sr. Roberto em nada me fallou. Mas, pelas poucas palavras que pude arrancar-lhe, julguei comprehender que estivera n'uma grande casa no campo. E, além d'isso, minha senhora, — voltou-se para Alice, — o sr. Roberto contou-me que a vira d'uma das janellas mais altas.

— Nunca o vi, — disse Alice em voz baixo, — e se elle tivesse ido a Blastorne com certeza que o teria encontrado.

— Ah, meu Deus! — exclamou a sra. Bendeavour, — então enganome. E' possivel que o sr. Gilberto tenha levado seu irmão para outra parte, visto que conhece muita gente. Mas não quer tomar mais uns bolos e vinho, minha senhora? E' preciso ir vigiar Juliana, a creada, porque nunca faz coisa alguma. Volto immediatamente.

E, dizendo isto, a governante sahio muito apressada, emquanto Alice e Harold ficavam meditando no que acabavam de ouvir.

O capitão Rug, que durante todo o dialogo, se balouçára silencioso na poltrona, interrompeu-lhes as reflexões, observando:

— Vêem que Roberto é culpado.

— Vejo que Roberto estava na Granja no momento do crime, — replicou Harold, — mas não vejo que elle tenha matado a pobre sra. Ainsleigh. Não tinha motivo algum para isso.

— Ora! — resmungou Rug — Roberto é tão fraco que faria tudo o que Gilberto lhe ordenasse. Roberto toma morphina. Gilberto é muito mais forte do que elle. Conclusão: Roberto procede como uma especie de medium.

— Mas, para commetter o crime, seria preciso que Roberto estivesse na casa — objectou Alice, e n'esse caso tel-o-lamos visto.

— Não, minha senhora. Gilberto podia levar seu irmão para casa e occultal-o n'um desses aposentos da ala esquerda, que não servem. E é precisamente o que elle fez, introduzindo-o e fazendo-o sahir pela passagem secreta.

— Ah! exclamou Harold, recordando-se das suspeitas que tivera [illegible] secreta.

[illegible] capitão?

[illegible]

— Não posso ficar aqui todo o dia, declarou elle brutalmente, por consequencia, andariam melhor em escutar o que tenho a dizer-lhes e passarem-me em seguida o cheque de ... libras.

Após uma pausa, accrescentou em tom impressionador:

— Gilberto tentou envolver-me no crime.

— Porque? perguntaram simultaneamente os dois namorados.

Rug coçou a cabeça.

— Lá vae tudo, explicou elle. Fui á Granja na segunda feira e fallei com Barbara. Ella recusou-se a augmentar-me a pensão. Então, disse-lhe tolices (ella contou que eu a tinha ameaçado, o que não é verdade)... e parti. Gilberto veio aqui para levar seu irmão e foi ter commigo, affirmando-me que se eu fosse á Granja, domingo á noite, Barbara me receberia e se entenderia commigo para me dar mais dinheiro.

— Mas como é que Gilberto o conhecia?

— Barbara fallára-lhe em mim. Elle queria saber quem eu era, porque um dia tinha descoberto um retrato meu. Barbara recusara-se a dar-lhe informações a meu respeito, mas quando foi visital-a, elle insistio em saber, e então Barbara acabou por lhe confessar toda a verdade.

— Recordo-me de que elles tiveram uma questão, disse Harold.

— Creo-o bem, e uma grande questão. Gilberto não queria admittir que eu tivesse direito sequer a um soldo.

— E comtudo elle convidou-o a ir á Granja domingo, para lhe augmentar a pensão?

— Da sua parte, apresse-se [illegible] Não suspeitei um momento sequer da sua boa fé. Fui no domingo e dirige-me para casa de Barnacles... Peddie, como é o seu verdadeiro nome e que foi um dos meus mestres de tripulação.

— Mas como é possivel que não tenham visto o capitão nas proximidades?

— Com a bréca, foi porque eu não queria ser visto. Apeei-me n'uma *gare*, não a de Helstone, que fica a dez milhas do outro lado de Gravesand. Barnacles foi buscar-me na carriola e levou-me occulto até sua casa.

— Não comprehendo o motivo por que não queria que o vissem, disse Alice. Das outras vezes, não se occultava para ir á Granja.

O capitão pareceu ficar embaraçado.

— Explicar-lhe-ei isso mais tarde, minha senhora. Houve uma razão, é certo, mas não tenho tempo de lh'a explicar n'este momento. Ora eu não queria ser visto. Fui para casa de Barnacles e conservei-me muito quietinho. Devia esperar a chegada de Gilberto para saber quando poderia fallar com Barbara. Mandou-me dizer pelo *groom* Tuckle que tivesse á porta traseira um pouco depois das nove horas. Dirigi-me para alli, estive lá até ás onze horas, m asnão me appareceu ninguem.

— Foi approximadamente a hora a que o crime foi commettido, disse ... lá até ás onze horas, mas não me fora, ou...?

— Do lado de fora, disse Rug em tom breve. Mas só veio gente das onze horas para a meia noite. Então Gilberto abrio a porta e fez sahir seu irmão. Sem proferir palavra, empurrou-nos, a seu irmão e a mim, para nos fazer entrar na cabana de Barnacles, e disse-me que eu faria melhor em me conservar ao largo e levar seu irmão para Londres, porque Barbara estava morta.

— Disse-lhe que fôra Roberto quem a matára?

— Não. Roberto estava embrutecido pela morphina e Gilberto contou-me que tinham assassinado Barbara e que suspeitariam sem duvida de mim, visto que eu lhe tinha dirigido ameaças.

— Mas, n'esse momento, ainda se não havia descoberto a carta!

— Barbara dissera a Gilberto que eu a tinha ameaçado. Então, comprehende, proseguio Rug limpando o rosto, comprehende-se que eu estava n'uma falsa situação. Tinha dito a Barbara mais do que tencionava e poderiam muito bem prender-me, visto que estava perto de casa e que não podia provar que estava fora da propriedade. Por isso, nada disse e safei-me com Roberto na carriola de Barnacles.

— Ah! murmurou Harold, eu tinha o presentimento de que Barnacles sabia alguma coisa.

— E' um bom rapaz, Barnacles, exclamou Rug, levantando-se, com o rosto vermelho. Conduzio-nos até Gravesand e d'ahi fomos para Londres.

— Por que não vieram para aqui? perguntou Alice.

— Porque Gilberto queria elle proprio trazer seu irmão. E fel-o na terça-feira, minha senhora. Eu voltei para minha casa e, quando soube que a policia se tinha apoderado da carta incompleta de Barbara, julguei-me feliz por ter ficado em socego. Mas agora estou prompto a contar tudo, porque estou innocente e quero ganhar a recompensa, minha senhora.

— Fazendo condemnar á morte Roberto, que é talvez innocente? disse Alice com desgosto.

— E' culpado, exclamou o capitão com ardor. Peça a Gilberto que lhe diga a verdade e verá que tenho razão.

Harold levantou-se e começou a passear pela sala. Certamente parecia evidente que Roberto, impellido por Gilberto, tinha assassinado Barbara Ainsleigh, porque a historia do capitão era assaz clara, mas não queria proceder precipitadamente, porque talvez Roberto estivesse innocente. Depois de ter reflectido durante algum tempo, parou diante do machinheiro, dizendo-lhe:

(Continua)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do seu serviço telegraphico:

"Rio, 11. — O laudo dos peritos que fizeram o exame da escripta d'"O Paiz" conclue por considerar fallida e insolvavel a empreza daquella folha.

Hoje, o sr. João Lage publica um artigo provando com os algarismos do proprio laudo que "O Paiz" não está fallido. Ao contrario, sua situação é prospera.

Os credores, que o laudo citou englobadamente, sem descriminar os nomes, são o proprio sr. Lage e a familia Franklin Sampaio, os unicos donos d'"O Paiz".

O sr. Lage cita nominalmente os credores externos d' "O Paiz", no total de 184:561$.

O laudo salienta a crise que atravessou "O Paiz" no periodo de 1910-1916.

Disso se aproveita o notavel jornalista para dizer que essa foi a epoca do quatriennio Hermes, quando a sua folha foi mais atacada como subvencionada pelo governo. Entretanto, a palavra dos mestres de escripturação mercantil vem provar como custou caro ao seu jornal a defeza do marechal Hermes, mostrando assim a sua dedicação desinteressada.

Refere o laudo que a começar de 1915 a situação financeira melhorou consideravelmente. Escreve o sr. Lage:

"Foi bastante que o Thesouro fosse entregue a austeridade do dr. Wencesláu Braz para que a empreza fosse tapando os rombos feitos á sua vida commercial nos tempos aureos em que o thesouro estava canalisado para a sua caixa, na phrase dos jornaes puros e honestos".

—

Do noticiario:

"Consta que os bancos desta praça, de accordo com os do Rio de Janeiro, fecharão no dia 31 deste mez, só se reabrindo a 5 de novembro proximo.

Essas ferias são motivadas por ser o dia 1, santificado; 2, commemorativo de finados; 3, um sabbado, "sem defeza" e 4, domingo.

Só, portanto, na segunda-feira, 5, reencetarão os bancos o seu expediente".

⁂

A PROVINCIA

Do serviço telegraphico:

"São Paulo, 11. — Chegou hontem a esta capital o dr. Henrique Castriciano de Souza, vice-governador do Rio Grande do Norte.

Veio, incumbido pelo governo de seu estado visitar os estabelecimentos de ensino publico de São Paulo.

O dr. Oscar Rodrigues Alves recebeu o dr. Henrique Castriciano na estação da Luz.

O recem-chegado iniciará amanhã as suas visitas ás nossas escolas".

—

"São Paulo, 11. — Causou aqui sensação a critica do "Estado de São Paulo" sobre a representação da opera "Manon Lescault', julgando pouco elogiavel o Des Grieux, apresentado por Caruso.

O "Estado" diz que faltou outra exphysico, elegancia de gesto e distincção na parte só se salvando pela qualidade maravilhosa da voz e da maneira de cantar.

Demais o espectaculo foi prejudicado por um incidente provocado pelos espectadores italianos das galerias que exigiram que Caruso cantasse em italiano e não em francez.

Caruso, enfadado, interrompeu a scena, recolhendo-se bruscamente aos bastidores.

O maestro Vicenzo Belleza veio á scena explicar que o tenor Caruso sempre cantou o cavalheiro "Des Grieux", em francez e nunca estudou o papel em italiano, sendo por isso impossivel attender á exigencia.

O "Estado' diz que faltou outra explicação, sendo esta dirigida ao publico paulista, ferido pelo gesto pouco delicado de Caruso, que truncou a scena.

A mesma folha assim termina a sua apreciação critica:

"E' o caso de reflectir a empreza nos novos contractos, devendo dar preferencia a conjunctos mais harmonicos e homogeneos a correr com o peso de grandes nomes que vivem mais do passado, sendo exhibidos nas platéas como phenomenos raros, a preços fabulosos.

Caruso cantou hontem pela ultima vez na presente temporada de S. Paulo".

—

"Rio, 11. — Causou extranheza a nomeação do dr. Pedro Bandeira para desembargador da Relação, na Parahyba, por ser sabido que o dr. Camillo de Hollanda vinha recusando nomeal-o por pejo".

⁂

JORNAL PEQUENO

Publica a seguinte palestra do coronel Candido Rondon:

"Pernambuco hospeda por algumas horas o benemerito brasileiro coronel Candido Mariano da Silva Rondon, o enthechisador dos nossos indios o grande desbravador dos invios sertões de Matto Grosso e Amazonas.

Ao bravo official do nosso exercito é a patria devedora de assignalados serviços.

O coronel Rondon é, hoje, um nome nacional, taes a sua dedicação, o seu valor, o seu patriotismo, n'um serviço que representa o futuro grandioso do Brasil.

Passageiro do *Ceará*, com destino ao Rio, o coronel Rondon acha-se nesta capital.

A's 8 1/2 horas de hoje, nos dirigimos a bordo do confortavel paquete do *Lloyd*, afim de levar ao illustre filho de Matto Grosso os cumprimentos do *Jornal Pequeno*.

O coronel Rondon se aprestava, em seu camarote, um dos melhores do *Ceará*, para vir á terra. Quando s. s. deixava os seus commodos, trajando terno de casemira cinzenta escura, nos approximámos e, após saudal-o, pedimos-lhe a finesa de uma ligeira palestra.

O coronel Rondon, amavelmente, agradeceu os nossos cumprimentos, escusando-se, porém, a dar a quasi entrevista que solicitavamos, por estar de sahida para terra, onde vinha almoçar com o seu illustre amigo general Joaquim Ignacio.

A escusa do valoroso brasileiro, porém, não impediu que elle nos proporcionasse meia hora de palestra encantadora, durante a qual pudemos aferir do seu bello espirito, da sua qualidade excepcional de *causeur* intelligente.

O coronel Rondon, ao que nos disse, vae ao Rio incidentemente. Vinha até o Pará ao encontro de sua digna familia, que regressava da Europa, onde estava ha quatro annos. No Pará soube, porém, que ella era passageira do *Amazon*, com destino ao Rio. Teve necessidade, então, de fazer essa viagem. Si chegasse aqui dois dias antes, teria alcançado o *Amazon* no nosso porto.

A sua demora na Capital da Republica será pequena. Depois de deixar confortavelmente installada a sua familia, voltará a Matto Grosso, por terra.

Tem vivido quasi sempre separado dos seus, separação de quatro e tres annos, determinada pela natureza do serviço em que tem vivido ha 28 annos, isto é, desde a sua sahida da Escola Militar.

O serviço da commissão telegraphica, da qual é complemento o levantamento da carta geographica de Matto Grosso, de que está incumbido pelo governo desse Estado, continua ininterruptamente.

Pode dizer que a carta geographica do noroeste matto-grossense está prompta. Nessa região percorrida, cerca de 1.500 kilometros, todas as tribus indigenas estão pacificadas e nucleadas. Os nucleos que forma a commissão a seu cargo têm o lado mais pratico possivel. Os meninos aprendem a ler e escrever e, ás quintas-feiras, a lavrar a terra. De modo que, aos poucos, se tornam os indios agricultores, já fabricando-se alli a rapadura, a farinha, colhendo-se, em grande quantidade, o feijão, o milho, etc.

Ha apenas uma tribu, a *iambiquara*, mais indomavel. E' a tribu mais guerreira que tem conhecido; está pacificada mas não nucleada.

Veio agora do rio S. Miguel, estando sua commissão trabalhando no planalto *Gayporé*, bem no centro de Matto-Grosso, perto da fronteira boliviana.

Quando no rio S. Miguel, passaram alguns indios de tribus novas, com os quaes espera estar em contacto. Tambem nos rios Cauteria e Paca-Nova existem tribus desconhecidas, não pacificadas, o que pensa conseguir logo que entre em relações com ella.

Os *iambiquaras* occupam cerca de 300 kilometros avaliando em 30.000 os indigenas de sua tribu.

Em seguida, o coronel Rondon nos fala da resistencia e da energia do caboclo brasileiro, desse mesmo caboclo a quem chamam de indolente. Elogia a sua rara tempera, o seu trabalho extraordinario. Apenas o caboclo brasileiro é muito cioso da sua liberdade não sujeitando-se a umas tantas coisas.

Terminando a sua palestra, disse-nos o coronel Rondon: "O Brasil actual é o littoral que não é mais do que o cosmopolitismo; o seu futuro grandioso está, porém, fatalmente no interior, no trabalho, na energia, no espirito de combatividade de sua raça propria."

Retirando-se ao encontro de pessoas que o aguardavam, o coronel Rondon apresentou-nos as suas despedidas.

Penhoradissimos á acolhida fidalga do eminente brasileiro, auguramos-lhe a continuação de feliz viagem."

⁂

A ORDEM

Suelto sobre chapas de candidatos á deputação federal:

"Ainda não foram organisadas como todos sabem, as chapas de candidatos dos diversos partidos politicos, daqui, e das outras circumscripções da federação brasileira, para os cargos de deputados e senadores federaes.

Seria, pois, natural que todos os politicos consultados sobre esse melindroso assumpto, tivessem o bom senso de confessar que de tal cousa se não cogita, por ora, e terminassem batendo no peito e modestamente declarando que o futuro a Deus pertence. Essa confissão seria, porem vergonhosa para a classe dos homens levianos, palradores e pedantes que nutrem a pretenção de possuir as qualidades dos videntes. Nesse numero pode ser enfileirado o deputado Caldas Lins, sem que, dahi, decorra nenhum desdouro, ou desar, para o voluvel e tagarella professor de direito da Faculdade do Recife.

Tendo sido entrevistado por um jornalista carioca, sobre a politica de Pernambuco, aquelle cavalheiro tomando uns ares de oraculo, julgou opportuno fazer as mais absurdas prophecias.

Na antiguidade havia, apenas, uma ou duas Sybilas, funccionando em grutas sagradas e encarregadas da missão de devassar os mysterios das eras porvindouras.

Hoje, qualquer um representante da nação, afundado numa commoda poltrona, com as pernas cruzadas, chupando voluptuosamente um cigarro, ou um charuto barato, não medo palavras nem economia profecias: vae falando pelos cotovellos até que o reporter, tendo exgottado a sua provisão de papel e de paciencia, resolve abalar apressadamente para se não arriscar a morrer de uma indigestão de vaticinios.

Foi o que succedeu com o plumitivo a quem o dr. Caldas concedeu uma entrevista.

O deputado pernambucano fez as mais desparatadas predicções e deixou entrever claramente, a possibilidade de voltar para a Camara federal com o apoio do partido situacionista deste Estado. Podemos affirmar que está redondamente enganado. As suas previsões, nesse ponto, claudicaram de um modo digno de lastima.

Os proceres do partido republicano democrata manifestam os maiores desejos para que a opposição se congregue, se fortaleça e dispute os suffragios no proximo pleito, sendo-lhe garantida a mais ampla e efficaz liberdade de voto. E' um direito que pertence aos adversarios e será respeitado.

Os que os nossos correligionarios não querem é que os grupos adversos por interesses subalternos, ou obedecendo a u'a manobra partidaria, se alliem intermittentemente ás nossas forças, sobrepondo-se aos militantes e lhes usurpando os logares a que fizeram jus, pela sua dedicação á causa em defeza da qual nos arregimentamos dispostos a todas ás lutas e a todos os sacrificios. Fique o dr. C. Lins, sciente, disso, para o seu governo e para edificação dos seus collegas da bancada dantista.

"A bon entendeur... peu de paroles".

MADEIRAS DO PARA'
Na Filial da casa
Manoel Pedro & C
Caes da Regeneração 294
antigo 32
Recife

SPORT

FOOT-BALL

O SCRATCH DA LIGA S. P. bate-se hoje com o PALMEIRAS

De todos os *matchs*, jogados nesta capital, com o concurso da equipe da *A. A. das Palmeiras*, de S. Paulo, é o encontro de hoje o que, com muita razão, tem despertado o maior interesse nas rodas sportivas.

O *Palmeiras* que, já tão forte resistencia encontrou ante-hontem no *match* que disputou contra o conceituado *America F. C.*, vae encontrar hoje um adversario mais forte, com um conjuncto que representa a nossa maior força no foot-ball.

Sobre o resultado do grande *match* inter-estadoal de hoje, correm as mais desencontradas opiniões. Si uns são favoraveis a mais uma victoria de equipe paulista, outros affirmam que favoraveis a mais uma victoria da forma alguma.

O nosso conjuncto representativo não está em más condições. Confiado ao conhecido sportman sr. R. Briand, elle fez ensaios regulares, revelando cada um dos seus elementos componentes o seu bom estado de *training*.

O *scratch* que a *Liga S. P.* vae apresentar para se bater contra a *A. A. das Palmeiras*, jogará com camisa e calção brancos, levando a camisa um monogramma azul, com as iniciaes *L. S. P.*

O *scratch* é composto de 6 jogadores do *Sport Club* do Recife, 2 do *Santa Cruz*, 2 do *America* e 1 do *Nautico*.

E' esse o *team*:

Illo (S. C.)
Duca (S. C. R.) — Briand (S. C. R.)
Arruda (N.) — Tobias (S. C. R.) — Teague (S. C. R.)
Baptista (S. C. R.) — Alcindo (S. C.) — Poucy (S. C. R.) — Monteath (A)
Arnaldo (A.)

O *team* visitante será o seguinte:

Tuffy
Morelli — Alexi
Fracaroli — Bermudes — Sestini
Celso — Demosthenes — Nazareth — Godinho — Gustavinho.

E' de esperar que a assistencia se porte hoje mais polidamente respeitando as decisões do juiz que confiam todos se conduzirá com zelo e criterio.

O juiz, não sabemos quem será. Podemos somente adiantar que será dado pela *Liga S. P.*

E' de esperar tambem que no *match* de hoje não tenhamos a registrar violencia alguma quer de uma parte quer de outra, não só para mostrarmos que somos cortezes para com os nossos hospedes, como para lhes provar que, si conseguimos a victoria, será com toda a lisura e que em Pernambuco já se pratica, de facto o foot-ball.

— Antes do *match* em que toma parte o *Palmeiras*, será disputado o retourn entre os segundos *teams* do *America* e do *Sport Club* em disputa da taça offerecida pela S. S. Vicente de Paulo, já uma vez disputada entre essas equipes.

—

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO AMERICA A' DELEGAÇÃO PAULISTA

No *Restaurant Leite*, teve logar o banquete offerecido pelo *America F. C.* á delegação sportiva da *A. A. das Palmeiras*, actualmente entre nós.

O *agape* correu na maior cordialidade tendo saudado os nossos visitantes em nome da sympathica associação local, o dr. Deodecio Duarte. Agradeceu o brinde, o sr. Fernando Egydio, nosso confrade do *Correio Paulistano*, que estendeu a sua saudação á imprensa pernambucana.

—

ARCHIMEDES LALLOR

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Ceará*, o conhecido sportman sr. Archimedes Lallor.

Lallor defendeu, no nosso meio sportivo, as cores do *Sport Club do Recife* deixando nesta cidade muitos amigos.

Boa viagem.

*

JOÃO CLEOPHAS DE OLIVEIRA

Por motivos particulares, acaba de deixar o *America F. C.* do qual era antigo e dedicado socio, o academico João Cleophas de Oliveira.

Foi um forte e leal elemento que perdeu o valoroso club alvi-verde de Ponte d'Uchôa.

—

BOTAFOGO SPORT CLUB

Haverá training, hoje, ás 7 e 1? horas, para os seguintes players que compõem o team "Olympico":

Raul
Augusto d'Azevedo — Aristophanes
Ivo — Ivaldo — Ananias
Pedroza — Eurico — Edgar — Lindolpho — Orlando

—

SANT'ANNA *versus* INTERNACIONAL

Terá logar hoje, pelas 6 e meia horas, no campo do Sant'Anna, um *match* entre esses clubs sportivos.

—

TIMBYRA SPORT CLUB

Terá logar hoje, pelas 8 horas, no campo d'esse club, mais um *training* entre o *team* do *Timbyra* e o *Real foot-ball club*.

Alma religiosa

Dia 14 de Outubro — Maternidade de Nossa Senhora; S. Gaudencio, S. Calixto.

—

Culto aos mortos — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Ermelinda Augusta Russel de Almeida, ás 8 horas na egreja do Espirito Santo.

Por alma de d. Rosa Machado Lessa, ás 8 horas, na capella de Caxangá.

*

FESTA DE S. THEREZA — Na egreja da Ordem terceira do Carmo terá logar amanhã, a festa de Santa Thereza de Jesus, com os seguintes actos: ás 7 horas, missa resada, com canticos sacros, communhão geral e benção papal ás irmãs e irmãos terceiros do Carmo; ás 8 horas, entradas e profissões nos candidatos approvados em meza sagrada; ás 11 horas, canto liturgico das tercias e missa solemne, com sermão ao evangelho pelo padre João Uchoa, e no final procissão com a imagem de Santa Thereza percorrendo a praça do Carmo; ás 19 horas, sermão pelo carmelita frei Miguel Maria Belhido e *Te-Deum*, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

A orchestra, sob a direcção do professor Daciano da Porciuncula, executará bonitas partituras sacras.

Na sacristia da egreja estarão expostas ao publico os passos da vida de Santa Thereza de Jesus.

Durante a festa, tocará a banda de musica do primeiro batalhão de policia.

—

CULTO AOS MORTOS — *Gustav Wittrock* — A' exma. viuva Wittrock foi offerecida pela exma. familia João Heinrich uma corôa mortuaria para ser collocada no tumulo do seu esposo o saudoso sr. Gustav Wittrock.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

PEDRA

30—9—1917. — Passou hontem a data genethliaca de d. Maria Bessoni, professora Estadual desta cidade.

— Seguiu para Buique o tenente João Gelasio, delegado deste municipio.

— Passará a 26 de Outubro proximo o anniversario natalicio da pequena Ritinha, filha do coronel Carlos Simões, prefeito do municipio.

— Estabeleceu-se aqui com loja de fazendas o sr. Antonio de Araujo Ferreira.

— No dia 11 do corrente foi aberta a sessão do jury, presidida pelo dr. Andrade Lyra.

Submetteram-se a julgamento os detentos: Davito Correia Cavalcanti, Clarindo Themoteo de Araujo, Antonio D. da Silva e João M. da Rocha.

Serviram de patronos aos réos o dr. Leonardo Bezerra e o professor Pompeu Pessoa e fez a accusação o capitão Abilio Novaes, adjuncto do promotor publico. O primeiro e o ultimo dos réos foram absolvidos, e o terceiro, condemnado no grão minimo da pena.

— E' esperado aqui com anciedade sua excellencia reverendissima d. Sebastião Leme.

A commissão designada pelo vigario desta freguezia, padre Apollinario Martins, para tratar da recepção do illustre prelado, tem se esforçado no desempenho do seu mistér.

O apostolado do S. Coração de Jesus, as escolas estadoaes e a *Liga contra o analphabetismo* tomarão parte na recepção.

—

PESQUEIRA

5—10—1917. — Continuaram com brilhantismo as festas em homenagem ao exmo. arcebispo d. Sebastião Leme.

As conferencias realizadas na matriz por s. exc. tiveram grande exito.

Entre as manifestações effectuadas, revestiu-se de notavel enthusiasmo a dos Tiros 250 e 437, que deu ensejo a uma vibrante allocução patriotica do illustre prelado.

A commissão dos festejos telegraphou á s. eminencia o cardeal Arcoverde, que respondeu dando-lhe parabens.

D. Sebastião visitou diversos pontos da cidade, assim como as fabricas Peixe e Didier, a sede da Pia União, o convento dos Franciscanos e a redacção da *Gazeta de Pesqueira*.

Durante a estadia de s. exc. entre nós, a cidade apresentou-se continuamente um aspecto festivo, sendo ininterrupto o movimento nas ruas, pois, a illuminação electrica funccionava até ás 6 horas da manhã. Retretas, dansas e outras diversões contribuiram para o brilho das festividades.

S. excia. seguiu para Cimbres ás 15 horas de sexta-feira, acompanhado de numerosos cavalleiros. Seguiram na comitiva os padres Virgilio Lapenda, Olympio de Mello, Francisco de Luna, dr. Benigno Lyra e frei Joaquim; regressaram ás suas parochias os vigarios Julio Cabral, Manoel Coelho, José Ciriaco e Ricardo Vilella; ao Recife, os padres João Carneiro e João Uchoa; e para Rio Branco, o padre Joaquim Elysio e frei Casimiro.

Em Cimbres, a recepção foi festiva, indo ao encontro de s. excia. 100 cavalleiros. Hospedou-se na residencia do padre Raphael Meira Lima, e ás 20 horas fez a entrada solenne na bella matriz da villa. Dirigindo-se aos fieis que enchiam o templo, disse que se sentia feliz ao pizar nessa parochia, a qual já conhecia tradicionalmente, porque fôra seu vigario o actual cardeal Arcoverde e porque sabia achar-se entre um povo simples e religioso.

O exmo. arcebispo demorou-se na localidade até na manhã da terça-feira, sendo elevado o numero de chrismas, confissões e casamentos.

— Revestiu-se de muito enthusiasmo a recepção dos atiradores desta cidade e da visinha villa de Alagoinha, em regresso do Rio de Janeiro.

Na estação achava-se volumosa massa popular, tendo á frente os elementos sociaes de maior destaque, o Tiro, 437, a *Charanga* e diversos atiradores do 250. Os jovens conterraneos foram recebidos entre flores, vivas e discursos, formando-se animada passeata, que percorreu as principaes ruas, entre ruidosas manifestações de sympathias.

A' noite, o sr. Carlos de Britto Filho abriu os salões da sua residencia, comparecendo numerosas familias e todos os atiradores.

Em nome do bello sexo, saudou ás duas associações militares a gentil senhorita Celecina de Sá Cavalcanti.

— Está confirmada a noticia de que Pesqueira será a séde do novo bispado.

Para tratar desse assumpto, houve na terça-feira uma grande reunião em casa do dr. Andrade Lyra, dirigindo-se todos em seguida á presença do sr. arcebisbo d. Sebastião Leme. S. excia. recebeu-os cordialmente e mostrou, então, o seguinte telegramma, que acabava de receber:

"Pesqueira, Athenas do Sertão, pede a v. excia. o meu intermedio para ser séde da nova diocese, como lembrança primeira visita do seu preclaro pastor. — *Arcoverde*".

Foram trocadas idéas diversas entre os presentes, sendo iniciada a subscripção para o patrimonio e outras necessidades da diocese.

A' noite, d. Sebastião Leme esteve em visita a alguns pontos da cidade, á procura de local para o palacete do bispado.

O coronel Antonio Didier offereceu gratuitamente um vasto terreno na rua 6 de Março, pois, traria a construcção nesse local um grande melhoramento para a cidade; outras propostas foram apresentadas e discutidas, nada ficando resolvido.

A commissão central, composta dos srs. padres Fructuoso Rolim, drs. Andrade Lyra, Leonillo Correia e Adalberto de Freitas, nomeou commissões para angariar donativos em diversos pontos, o que já foi iniciado.

Sendo o novo bispado, um elemento de progresso e de educação, não só para Pesqueira como para os municipios circumvisinhos, é de esperar que todos cooperem para que possa ser objectivada a causa.

— Pelo anniversario natalicio, receberam muitas saudações, no dia 24 de setembro findo, os estimados commerciantes Epifanio Cordeiro e Rodolpho Graussá.

— Para Jaboatão regressaram o sr. Vicente Portella, fiscal da *Great Western*, e a exma. familia, que aqui demoravam.

— O dr. Leonillo Correia, competente cirrurgião-dentista, recebeu effusivos parabens pelo seu anniversario, a 28 de setembro.

— Estão noivos o sr. Joaquim Barbalho e a gentil senhorita Maria Soares, filha do sr. Antonio Soares, guarda-livros da fabrica Peixe.

— Esteve entre nós o illustre dr. Agricio Brasil, juiz municipal do Brejo.

— Completando annos, no dia 29 do mez findo, foi muito cumprimentado o distincto pharmaceutico major Affonso Gonçalves, proprietario da pharmacia de *S. José*.

Na mesma data, receberam parabens por identico motivo, os srs. Mirabeau Cavalcanti, Miguel de Araujo e tenente Miguel Quirino.

— O escrivão Manoel Felix de Souza, em Poção, affixou proclamas de casamento de Possidonio Duarte da Silva e Heduviges Bezerra de Jesus; João Alves de Deus e Luiza Adelaide Monteiro.

— Foi nomeado professor interino de Solobro o sr. Laurindo Bezerra Wanderley.

— Acha-se no exercicio de delegado do municipio o effectivo, sr. João Leão de Oliveira Ledo.

— Victima de uma affecção cardiaca falleceu, a 2 do corrente, o capitão Luiz de Abreu, contando 48 annos de idade. Deixa numerosa prole e esposa.

Artista laborioso, proprietario da *Funilaria Mechanica e industrial*, a sua morte causou funda consternação.

O enterro foi muito concorrido, tendo recebido a familia grande quantidade de pezames.

— Teve realce a recepção do exmo. d. Sebastião Leme., em Rio Branco.

Volumosa massa de povo, inclusive varias irmandades e a philarmonica local acompanhou-o á igreja. Depois, entre gyrandolas e flores, s. excia. dirigiu-se á casa do coronel Delmiro Freire, de onde falou agradecendo ao povo a manifestação da qual servira de interprete, em bellas phrases de interprete, o pharmaceutico Agostinho de Hollanda.

O aspecto da villa apresenta-se bastante movimentado.

— Na occasião em que o trem de hontem fazia manobras, alcançou o menor de nome Pedro, que *morcegava* um dos carros, matando-o.

—

QUIPAPA'

Finou-se, no dia 1º do corrente, na avançada idade de oitenta annos, o sr. Vicente Ferreira dos Reis, aqui conhecido por mestre Vicente, e que ha trinta annos trabalhava para o descobrimento do "motu continuo", tendo obtido resultados maravilhosos com sua machina motora. A' falta de recursos, porem, neste ultimos tempos, o sr. Vicente dos Reis, competente carpina, não chegou ao resultado completo de sua invenção, quando a morte veio colhel-o.

Consta que o motor do mestre Vicente será adquirido para o Instituto archeologico deste Estado, ou para a exposição municipal em Recife.

— O major Eloy Malta de Alencar estabelecido em São Benedicto, acaba de abrir uma nova casa commercial em Barra de Jangada, vendendo pelos preços do Recife.

— Consorciou-se, aqui, o sr. Samuel Elysiano da Silva.

— O dr. Gomes Villar, juiz de direito deste municipio, acaba de nomear escrivão do civil, do districto de Barra de Jangada, ao sr. Antonio Ramos Barbosa.

—

S. BENTO

3-10—1917. — Realizou-se no dia 30 do mez p. passado a festa de S. Vicente de Paulo, obedecendo ao seguinte programma:

Nos dias 27, 28 e 29 houve triduo solenne, com benção do Santissimo Sacramento. No dia 30, ás 7 1|2 horas, houve communhão geral dos confrades vicentinos; após teve lugar a conferencia solenne dos mesmos confrades presidida pelo revdm. padre dr. Alfredo Guido, que fez uma exhortação sobre a perseverança. Assistiu a conferencia o dr. Armando de Oliveira, juiz de direito da comarca; que fez uma pequena saudação aos confrades.

Depois da conferencia foram estes para a residencia do revdm. vigario onde foi servido café.

A's 10 horas teve lugar a missa cantada por um grupo de gentis senhoritas dirigidas pelo dr. Luiz Avelino, sendo celebrante o padre dr. Alfredo Guido, que, ao evangelho fez o panegyrico de S. Vicente de Paulo.

A's 12 horas realisou-se o almoço offerecido aos pobres soccorridos. Depois de abençoada a mesa pelo revdm. director, o confrade Adolpho Pinto de Lemos fez uma pequena conferencia sobre a *Caridade*.

Foram servidos lautamente 32 pobres.

Da mesa se encarregaram as exmas. irmãs esposas dos srs. capitão Virgilio Paiva, capitão Elias Cintra, major Balbino Azevedo, capitão Antonio Tristão e as senhoritas Emilia Siqueira e Margarida Burgos. Findo o almoço usaram da palavra os srs. José Aprigio Siqueira, dr. Armando de Oliveira e revdm. director.

Foram distribuidos roupas e generos alimenticios, offerecidos pelos confrades e pelos srs. coronel Rodolpho Bastos, Balbino Azevedo, Elias Cintra, dr. Luiz Avelino de Fohrem Emblemesen, Eutropio Azevedo. A's 18 horas teve logar a ladainha e benção do S. Sacramento.

A's 20 horas houve no Theatro Parochial um attrahente espectaculo, em beneficio da *Conferencia de S. Vicente de Paulo*, e que obedeceu ao seguinte programma:

1.ª parte — Conferencia sobre o thema *A Religião* pelo padre Alfredo Guido.

2.ª parte — *Pelos frades*, episodio tragico-dramatico pelos amadores J. Galvão e N. Paiva.

3.ª parte — A interessante comedia "24", do amador Julio Galvão.

A banda musical *sambentense* abrilhantou a todos os actos que tiveram o comparecimento de todas as autoridades locaes, familias, etc.

Oleos ricino e algodão
armazem de
T. Livio da Silva

Scenas e Telas

POLYTHEAMA — O admiravel *film O Fiacre n. 13* será hoje projectado no Polytheama, seguindo-se a exhibição de importante fita comica.

Num dos intervallos da sessão proceder-se-á aos sorteios de brindes, para o que adquirio a empreza do Polytheama apparelhos modernos que serão accionados por crianças.

No recinto do aprazivel parque de diversões acha-se em local apropriado, uma elegante vitrine contendo bonitos e valiosos brindes, entre outros libras esterlinas francos, etc.

Os espectadores, segundo avizo, em avulso, distribuido, devem exigir do porteiro a parte mais larga do ingresso para habilitarem aos premios.

Segundo communicação da empreza, os espectaculos continuam nas terças, quintas e domingos, começando ás 19 horas.

FERIMENTOS

No logar Altinho, do municipio de Caruarú, por motivos futeis empenharam-se em lucta os individuos Manoel Joaquim da Silva e Aurelio Figueirêdo, sahindo o primeiro com ferimentos leves produzidos por instrumento perfuro-cortante.

O criminoso logrou evadir-se.

A autoridade local procedeu as necessarias diligencias, communicando o facto ao sr. desembargador chefe de policia.

—

A 6 do corrente, no districto policial de Vicencia, Pau d'Alho, do municipio de Nazareth, o desordeiro Hermes de tal, por motivo frivolo, ferio gravemente a faca, a João Luiz Ferreira.

O criminoso em tempo conseguio evadir-se.

A policia local prosegue nas necessarias diligencias para a sua captura.

O sr. delegado de policia de Nazareth communicou o facto ao sr. desembargador chefe de policia.

—

Em Geranhuns no districto Serrinha, do logar Baraúna, ante-hontem, os individuos Aristides Ferreira Collado, Julio Dias da Silva, Adolpho José de Medeiros, José Joaquim da Silva e Antonio José de Sant'Anna, travaram lucta resultando os dois primeiros sahirem feridos a faca e a bala, respectivamente, ignorando-se o movel desse crime.

O subdelegado local capturou os criminosos e prosegue nas diligencias sobre o occorrido. O desembargador chefe de policia recebeu communicação telegraphica do capitão Theodoro Vienna, delegado de policia de Garanhuns.

Milho triturado, farinha de araruta, etc — armazem de T. LIVIO DA SILVA

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Falta de transportes maritimos — Actos officiaes — A cadeia publica — Perturbação da ordem em Areia — Linha de Tiro — O novo desembargador — Diversas noticias.

Parahyba, 10 de outubro de 1917.

A proposito de uma declaração que o senador Epitacio Pessoa fez, no Rio, a directoria do "Lloyd Brazileiro", "A Tribuna", desta capital, publica o seguinte:

"Todos os carregadores deste Estado, como sejam Iona & C., Levy & C., J. Vasconcellos & C., Britto Lyra & C., Firmino & C. e outros, como é publico e notorio, lutam com assombrosa difficuldade a fim de conseguirem que os minguados vapores do "Lloyd Brazileiro" com escala por Cabedello, conduzam alguns dos seus volumes.

Quasi sempre os commandantes dos vapores telegrapham do Pará ou da Bahia aos agentes aqui, avisando não receberem cargas em Cabedello por absoluta falta de praça nos respectivos navios.

Como então affirma aquella directoria que as firmas daqui não se utilizam das praças previamente concedidas!

Houve fatalmente engano dos srs. directores do "Lloyd", quando fizeram aquella declaração ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa".

— O "Diario do Estado" publica a seguinte nota:

"Prevenimos ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, de que o nosso amigo dr. Irineu Alves de Oliveira, juiz de direito da comarca de Piancó não pedio sua remoção".

— Por motivo do seu natalicio foi muito felicitado o estimavel sr. major Manoel Joaquim Baptista, operoso director-gerente do "Diario do Estado".

— Foram assignados actos officiaes exonerando o cidadão Norrindo Dantas da Rocha do cargo de 3.º supplente de subdelegado de Paulista; nomeando, para o substituir, o cidadão Vigolvino Bezerra Nunes; exonerando o cidadão João Baptista Polycarpo do cargo de 2.º supplente de subdelegado de Varzea Comprida dos Leites; nomeando, para o substituir, o cidadão Joaquim Vigolvino de Souza; nomeando os srs. Francisco Vieira Carneiro, Dorgival Pordeus Seixas, Hemeterio Torres Bandeira e Antonio José Vieira para os cargos de subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º suplentes de Lagoas;

exonerando o cidadão Germano Ferreira Linhares do cargo de subdelegado de policia de Jericó do Catolé;

nomeando, para o substituir, o cidadão José Ferreira de Miranda;

nomeando o cidadão Leovigildo J. de Sant'Anna para a serventia interina dos officios de partidor e contador do juizo do termo de Pombal;

jubilando, com ordenado proporcional, o professor Manoel do Nascimento Muribeca;

exonerando o sr. dr. João Cancio Brayner, do cargo de subdelegado do 3.º districto desta capital;

nomeando, para o substituir, o dr. Benicio Cicero de Carvalho.

— Sobre a cadeia publica o "Diario official" dá a seguinte nota:

"O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, de accordo com o novo regulamento da Cadeia publica, nomeou hontem o sr. dr. João Cancio Brayner, para o cargo de director; Theotonio Bernardino Alves e Enéas Gomes Soares de Almeida para os de escripturario e almoxarife; e Gastão Cabral da Silva, Vicente Agripino Nazareth, Octavio Cabral de Mello e Manoel Targino de Oliveira, para os de guardas, continuando nos respectivos logares os srs. dr. Seixas Maia, medico, e Ildefonso Fernandes de Araujo Lima, carcereiro.

Dos funccionarios recem-nomeados alguns já prestavam os seus serviços alli, com outras designações, como os srs. Enéas Gomes Soares Almeida, Octavio Cabral de Mello e Manoel Targino de Oliveira, de modo que o augmento de despezas, além de indispensavel, foi insignificante.

A Cadeia publica, que não tinha director, sendo superintendida pelo carcereiro, resentia-se tambem de escripturação e almoxarifado, lacunas que foram preenchidas com o seu actual regulamento, que lhe deu caracter de penitenciaria".

— Na sexta-feira ultima finou-se o venerando sr. Rozendo Tavares da Costa.

O pranteado morto, que contava 75 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Francelina Lopes da Costa, de cujo consorcio deixa seis filhos, todos maiores, dr. Euripedes Costa, Gracilliano Costa, Possidonio Costa, d. Cora, esposa do tenente Gama Cabral, e as senhoritas Amelia e Estephania Costa.

— O "Diario do Estado" publica

— O "Diario do Estado" publicou o seguinte:

"Somos informados de que houve grande arrelia na cidade de Areia, sendo morto o sargento commandante do destacamento da força publica e um criminoso de morte, que matou o mesmo sargento.

O delegado de policia que é um filho do deputado federal dr. Cunha Lima, foi demittido.

Hoje segue para Areia um contigente de policia acompanhado por um delegado militar".

Sobre o mesmo assumpto a folha official inserio a seguinte local:

"O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu telegramma de Areia, hontem, informando-o de graves perturbações da ordem alli occorridas.

Sem descer a detalhes, os despachos relatam a morte do sargento João Farias, resultante, casualmente, de tiroteio, travado entre os individuos Acelyno Firmeza e Cabral de tal.

Lamentamos, penalisados a morte daquelle official inferior, que se impunha á consideração de seus companheiros por disciplina e correcção.

Tomando as immediatas providencias que o triste caso aconselhava, s. excia. concedeu a exoneração, a pedido, do sr. Sizenando da Cunha Lima, delegado de Areia, nomeando para o substituir, interinamente, o sr. tenente Sosthenes Barretto, da Força policial, que leva instrucções para agir com energia na repressão que se fizer mister, para punir o crime e evitar a sua reproducção.

Estava escripta esta noticia quando o sr. dr. Camillo de Hollanda recebeu novos telegrammas de Areia noticiando que Acelyno Firmeza, perseguido por paizanos, de ordem do delegado sr. Sizenando da Cunha Lima, resistio á prisão, tendo sido morto. [redacted]

E' sabido que a bala que victimara o infeliz sargento partira da arma de Acelyno.

Aquella autoridade policial communicou ao sr. dr. presidente do Estado que não fizera seguir praças no encalço do criminoso por insufficiencia do destacamento local".

— "A União" dá a seguinte noticia sobre a construcção de uma linha de tiro:

"O sr. coronel Costa Villar, commandante da Força policial, levou hontem á apreciação do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o projecto de construcção de uma linha de Tiro para os officiaes e praças daquella corporação militar.

O alludido trabalho, que é devido á competencia do sr. dr. Eugenio Gabba, consta da linha de Tiro propriamente dita, "sand", setteiras, casa para o guarda de material, etc. e obedece ao que ha de mais moderno no genero".

— Seguio para o Rio, a bordo do "Bahia", o illustre sr. capm. de curveta Cyro Camara, commandante do porto.

— O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou hontem os decretos de nomeação do sr. dr. Pedro Bandeira Cavalcanti, juiz de direito de Guarabira, para membro do Superior tribunal de justiça do Estado, e do sr. dr. Manoel Victorino Rodrigues de Paiva, juiz de direito de Picuhy, para aquella comarca.

A nomeação do primeiro causou extranheza pois era sabido que o sr. presidente do Estado não se achava disposto a lavrar o referido acto que, é sabido, lhe foi imposto por injuncções partidarias, contra as quaes se vem sua excia. mostrando rebellado.

SOLICITADAS

DESPEDIDA

M. Suzuki, agente nesta praça dos srs. **Fujisaki & C.a**, retirando-se temporariamente para o Japão, na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações de amisade, freguezes e distinctas familias desta capital e do interior o faz por este meio, offerecendo-lhes os seus diminutos prestimos na Casa Matriz, em Tokio, e approveita o ensejo para apresentar a todos em geral e especialmente ao operoso e honrado commercio deste Estado e dos Estados visinhos, o seu patricio e novo agente nesta praça o sr. Y. Akan, para quem solicita o mesmo generoso acolhimento com que sempre o distinguiram.

Recife, 10 de Outubro de 1917.
(15293)

AO PUBLICO E AOS SRS. PROPRIETARIOS DE ENGENHOS, USINAS, E TRAPICHEIROS, DE BARREIROS

Nós abaixo assignados, mestres de barcaças que transportamos assucar do porto de Barreiros, para o do Recife, tendo em vista o augmento dos preços das mercadorias, resolvemos alterar o frete do assucar que conduzimos do porto de Barreiros para o do Recife, a começar do dia 20 do corrente, cujo preço ficará vigorando da data acima: Por sacco de 75 kilos 1$000, de 76 a 80 1$000.

Pois estamos certos que os referidos Srs. não levarão a má esta nossa idéa uma vez que estamos gastando mais do que ganhamos actualmente, assim nos forçando a enganar os nossos armadores e a quem nos fornecessem os generos alimenticios, não só para as nossas residencias, como para bórdo das nossas embarcações.

Certo no alto criterio e justiça de VV. SS. esperamos ser attendidos.

Barreiros, 12 de Outubro de 1917.
Antonio Baptista Ferreira
Sebastião Felippe d'Oliveira
José Felippe de Oliveira
João Alexandre Vieira
José Felippe de Oliveira
José Gomes Moreira
Sergio Clemente da Silva
Manoel Thomaz
(15309).

LUIZ CORREA DE GUSMÃO

Communica aos innumeros amigos e ao commercio desta praça que por motivos do seu interesse particular, deixou desde o dia 4 do corrente, de ser auxiliar do escriptorio de commissões e consignações, pertencente ao sr. Eduardo Simões, continuando porem, a prestar os seus serviços á firma Mario Loureiro Lima, tambem com escriptorio de commissões e representações nacionaes e extrangeiras.

Para qualquer negocio, menos para tratar sobre dividas particulares, pois nada deve á praça, poderá ser procurado á rua 1.º de Março n.º 90, 1.º andar todos os dias uteis das 7 ás 18 horas, e aos domingos em sua residencia, á rua de São João ns. 1 e 3, na cidade de Olinda.

Recife, 8 de Outubro de 1917.
Luiz Corrêa de Gusmão.
(152307).

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

J. Portocarrero & Cia., estabelecidos nesta cidade, á rua Vigario Tenorio, n. 127 — 1.º andar, com escriptorio de commissões, consignações e representações, tendo conhecimento de que, por um lamentavel equivoco, se vem calumniando esta firma, vêm-se obrigados a declarar que não têm ligações de especia alguma com a firma J. CARREIRA & CIA., desta praça, e com a qual nada têm que ver, fazendo a presente declaração para os devidos effeitos.
J. Portocarrero & Cia.
(15290)

TIMBAÚBA

No dia 14 do corrente, terá lugar nos "Recreios Benjamin", pelas 3 horas da tarde a grande reunião de agricultores para a reorganisação do Syndicato Agricola de Timbaúba, e para a qual são convidados os agricultores deste e dos municipios visinhos.

Tratando-se de assumptos de interesse geral, espera-se o comparecimento de todos.

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva vem declarar, que voltando á sua vida activa acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio n. 161, á rua do dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

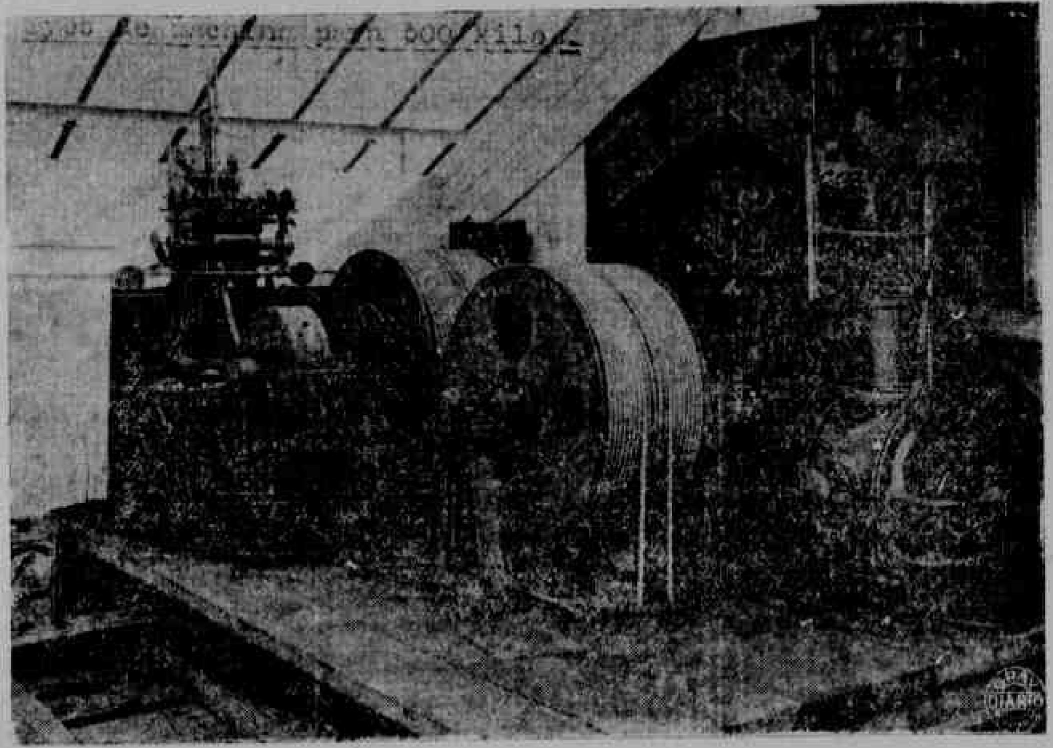
Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de Setembro de 1917.
(15050)

As modernas construcções em Pernambuco e Rio de Janeiro e o progresso da Industria Nacional

OS ELEVADORES BRASIL

A sua grande acceitação para as modernas construcções no Recife



Typo de machina para 500 kilos

A industria dos elevadores está, finalmente, introduzida entre nós e esta iniciativa é devida exclusivamente á casa U. Joncker, constructora dos *Elevadores Brasil*, hoje marca afamada, a que maior numero de machinas desse genero tem installado nesta Capital, com agrado geral, dada a qualidade superior dos seus elevadores, de grande resistencia e elegantes.

Ainda de recente installação entre nós, pois data de cinco annos a sua inauguração, a Casa U. Joncker tem feito uma carreira industrial brilhantissima, reformando e melhorando sensivelmente os seus elevadores, de maneira a tornal-os cada vez mais dignos da procura que tem merecido dos muitos capitalistas que os tem adoptado com a maxima vantagem.

Esse movimento progressista, indispensavel aliás, ás industrias que se iniciam, tenham embora acceitação indiscutivel, tem sido desenvolvido, sem treguas, pelo principal fundador da importante empreza, que já teve parte proeminente em estabelecimentos congeneres, como na Edoux Samain e Abel Pifre, da Europa, e Otis Elevator Company, na America do Norte, em cujos estabelecimentos de valor incomparavel adquiriu pratica durante 20 annos de trabalho operoso, obtendo por isso mesmo resultados os mais satisfactorios.

Levado ainda pelo mesmo proposito de enobrecer mais a sua empreza, tarefa a que se tem entregue com notavel pertinacia, qualidade que o caracterisa, o sr. U. Joncker escolheu para seu auxiliar o engenheiro G. Strada, profissional de grande competencia, dotado de invejavel habilidade, que assumiu a direcção technica dos serviços da futurosa empreza dos Elevadores Brasil, em cujo cargo tem dado mostras do seu profundo preparo, mantendo de accordo com o seu proprietario um bem organisado serviço de plantas, orçamentos, etc., trabalhos importantes que as emprezas congeneres dispensam como de pouco utilidade, cuja vantagem, porem, fica demonstrada á primeira vista.

Os candidatos ás installações dos Elevadores Brasil têm assim a faculdade de escolher as construcções que melhores lhes appareçam e as que mais lhes convenham, exercendo fiscalisação para, pouco depois, por uma analyse meticulosa, feita pela assistencia directa, possam chegar á conclusão exacta da superioridade das importantes machinas, pelo funccionamento harmonico, resistente, completo emfim.

Para que fique bem claro as affirmações que acima deixamos, vamos levar agora aos nossos leitores alguns esclarecimentos sobre os varios mechanismos cujo conjuncto, formam os *Elevadores Brasil*.

Sem duvida alguma a parte principal de um elevador é a conjugação electro-mechanica essas machinas nos *Elevadores Brasil* são aperfeiçoadissimas e da maxima segurança. O freio com cinta guarnecida de couro, actuando sobre a luva flexivel em fórma de tambor, que liga a arvore do motor ao parafuso sem fim. Este apparelho salienta-se por ter duas cintas independentes uma da outra, assegurando dest'arte maior efficacia nas suas paradas.

O dispositivo automatico do rheostato de partida da casa U. JONCKER, dá uma brandura caracteristica ao movimento inicial.

Conseguiu no circuito do rotor uma ligação progressiva do rheostato até ao curto circuito, conservando-se nos limites do consumo reduzido, e um dos problemas mais ingratos na construcção das machinas para elevadores; com effeito, se o rotor dá saida em curto circuito, os choques que produz no conjuncto da machina, prejudicam a sua durabilidade e, o que ainda é mais importante, augmentam numa proporção consideravel o gasto na energia, tornando-se sobremaneira e incommodo o elevador.

A casa U. JONCKER garante com os seus apparelhos, nos motores dos elevadores que agem com o rotor em curto circuito pelo seu systema, uma economia de 25 °/° a 30 °/°.

Possue a Casa U. Joncker uma porção de attestados cada qual mais honroso, de apparelhos que funccionam com grande perfeição a longo tempo.

Os que se acham installados na nossa séde dos elevadores marca Brasil, ha seis mezes, sendo um de carga e outro de passageiros, ambos da força de 400 kilos, em trabalho frequente trabalhando dia e noite satisfazem perfeitamente e com um consumo minimo de energia, variando de 15$000 a 20$000 mensaes.

As machinas destes elevadores são montadas sobre uma base de ferro fundido, sendo a roda do parafuso sem fim de bronze phosphoroso da mais alta resistencia. O parafuso sem fim é de aço especial e está montado sobre rolamentos de bilhas, como tambem são de bilhas os rolamentos de escora. Pallidamente embora, os dados, que ahi ficam, demonstram claramente aos nossos leitores que os *Elevadores Brasil* merecem inteira confiança, o que já é obter muito, pois qualquer ascensor é uma obra difficil de executar, notadamente ao ponto de incutir a devida confiança no animo de quem delle se vae utilisar. Essa confiança, sem a qual ninguem se proporia á installação de qualquer elevador, as machinas da casa U. Joncker inspiram, certamente, pela qualidade dos seus apparelhos electro-mechanicos.

Além disso é digno de nota a elegancia das cabines dos *Elevadores Brasil*, e as suas condições de conforto e hygiene, por todos admiradas nos varios edificios onde se encontram installados, com o maximo exito, alcançando resultados surprehendentes.

Ha tambem uma secção não menos importante: a dos elevadores de carga automaticos ou não, de toda a conveniencia para as grandes emprezas e casas commerciaes, que podem fazer montar as machinas de conformidade com o peso calculado que tenham de elevar. Como os ascensores de passageiros, os elevadores de carga offerecem tambem a maxima segurança.

A' muitos constructores parece facil accommodar um certo numero de machinismos de maneira a improvisar um elevador. Outros entendem até que com um pequeno guindaste será facil fazer subir uma cabine. E' facto. Para fazer subir uma cabine terão os curiosos, a mesma facilidade que encontram em elevar um volume qualquer. Para isso, aliás, nem se faz mister ser constructor ou mestre de obras. Qualquer individuo passa um cabo por um gulacho e, puchando a outra extremidade, consegue fazer subir determinado peso. Os constructores intelligentes, entretanto, conhecem perfeitamente o valor de um elevador e sabem que se trata de uma machina delicada que depende de grandes estudos, estudos de engenharia executados por competentes profissionaes e mais, trabalho perseverante durante longos annos, para que se possa chegar a obter uma machina que possa satisfazer aos fins a que é destinada.

O elevador electrico que, na apparencia é simples, apresenta um dos problemas mais complexos taes são as diversas exigencias que tem, algumas das quaes nem se presume que existam.

Deve-se attender a tantas condições especiaes em que é absolutamente impossivel estar ao alcance do primeiro curioso que appareça. Depois disso ha representantes de apparelhos estrangeiros que, na impossibilidade de recebel-os das suas fabricas, em virtude do presente estado de guerra, os fabricam nesta Capital como se, porventura, essas machinas não dependessem de apurado estudo e officinas superiores apropriadas. Alguns até, possuindo apenas um modelo dos varios das fabricas que representam, fabricam aqui, presentemente, um unico modelo de uma unica força para todas as encommendas que conseguem receber. De maneira que uma machina fabricada pelos engenheiros especialistas para elevar o peso de 300 kilos, por exemplo, é o mesmo fabricado para pesos muito maiores, com flagrante perigo para quem os adquire em taes condições.

A unica fabrica que existe de facto, presentemente, apta para satisfazer todas as encommendas é a casa U. Joncker, por que esta dispõe de todos os apparelhos necessarios á construcção completa de elevadores, eguaes as que se acham devidamente installadas na Europa. Os representantes que ainda se propõem ao fornecimento de ascensores na presente quadra nada mais fazem que copiar modelos difficeis, os quaes, aliás, não podem ser executados com a facilidade que se lhes afigura.

A casa U. Joncker, não! Esta é especialista e, ainda agora vem de construir um novo modelo exclusivamente seu, no qual os cabos de ascenção e transmissão ficam invisiveis dando um aspecto ainda mais elegante e confortavel aos solidos ELEVADORES BRASIL.

Em materia de elevadores, principalmente agora não ha que escolher, por que não ha quem lhe dispute a palma!...

Na cidade do Recife — Estado de Pernambuco, têm sido installados varios *Elevadores Brasil*, os quaes deram resultados satisfactorios.

No palacete da conceituada firma Miranda Souza & Cia. — Avenida Marquez de Olinda, foi installado um elevador *Brasil* — typo mixto, para carga e passageiros, com lotação para 1.000 kilos, tendo a firma opportunidade de collocar carga pesando 1.300 kilos, obtendo optimo resultado.

Brevemente será installado um elevador de typo igual na casa commercial do sr. J. Pessoa de Queiroz, e um elevador de luxo para passageiros no *Recife Hotel*, o qual já se acha em montagem.

E' agente exclusivo do *Elevador Brasil* nos Estados de Pernambuco e Alagoas, o sr. J. Paviani, com escriptorio technico á rua do Cabugá 81 1.º andar — por cima do Louvre — que fornece a quem interessar todo os esclarecimentos sobre o elevador *Brasil*.

Typo do "ELEVADOR BRASIL", cuja originalidade consiste em ter escondidos os corridiços da cabine, cabo de suspensão da mesma e cabo de alimentação de luz e manobras.

Todas as suas machinas são fabricadas na sua officina a RUA DA SAUDE, N 149
Telephone 1454, Norte — Rio de Janeiro

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Manoel da Silva Moreira, Placido Alves de Faria, Antonio Martins Marques e José Pereira de Almeida, communicam ao publico em geral e ao Commercio que constituiram em 15 de Julho do corrente anno uma sociedade de Capital e Industria, sob a firma SILVA MOREIRA & Cia., da qual são solidarios os dous primeiros e de industria os dous ultimos, para o commercio de Ferragens e Cutelarias em grosso e a retalho, nos predios ns. 62 e 64 da RUA DUQUE DE CAXIAS, desta cidade.

Outrosim avisão a todos os devedores da firma fallida ANTONIO PINTO DA SILVA & Cia. que somente a SILVA MOREIRA & Cia. deverão fazer o pagamento de seus debitos, porquanto esta adquirio todo activo da referido firma.

Esperam que todos os seus amigos e freguezes os honrem com a sua confiança e lhes mandem suas ordens, que serão fiel e promptamente executadas.

Recife, 12 de Outubro de 1917.
SILVA MOREIRA & Cia.
(15331).

BRITISH CONSULAR CHAPEL

SERVICES on Sunday 14th October conducted by Archdeacon Harris-Rivett

Holy Communion	9.15 a. m.
Matins	10.30 a. m.
Evensong	8.15 p. m.

(15301)

AVISO

Previno aos meus amigos e clientes que já estou em minha residencia na Campina da Casa Forte, onde posso ser procurado, sendo o meu telephone n.º 804.
Dr. Luiz Loureiro.
(15236)

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED.

Serviço de Bagageiro
Linha de Giquiá

Devido á pouca concurrencia na linha acima, esta Companhia avisa que, a começar do dia 15 do corrente, será suspenso até segunda ordem o serviço de Bagageiro na Linha de Giquiá.
W. C. Butler
Superintendente Geral.
183-9-10-1917.
(15282)

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se ás 13 horas, de 22 do corrente, na séde deste banco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao 17.º anno social findo em 31 de agosto proximo passado, e bem assim para, de accordo com o art. 18 dos estatutos, proceder-se a eleição da Commissão fiscal, para o anno social de 1917 a 1918.

Ainda de accordo com o paragrapho unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 14 a 22 do corrente, inclusive.

Recife, 6 de Outubro de 1917.
Eduardo de Lima Castro,
Director-secretario interino.
(15258)

AVIZO

Mario Ramos, hoje de volta do [illegible], aviza aos amigos e clientes que reabriu seu consultorio e laboratorio, rua Nova, n. 259 [illegible] onde se encontra de 8 [illegible] da manhã e de 2 ás 5 e meia horas da tarde.

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA
DEBENTURES

Pelo presente convidamos os srs. possuidores de debentures desta Companhia a receberem no dia 1.º de Outubro p. vindouro, o coupon vencivel naquella data e communicamos que em sessão de 26 deste mez foram sorteadas 151 debentures do valor de Rs. 200$000 cada uma as quaes daquella data em diante não vencerão juros e serão pagas pelo sr. director-thezoureiro, á rua do Livramento n.º 72.

Os titulos sorteados teem os seguintes numeros:
0006, 0008, 0009, 0010, 0018, 0020, 0022, 0024, 0025, 0027, 0049, 0050, 0052, 0059, 0070, 0071, 0073, 0078, 0086, 0093, 0097, 0100, 0104, 0107, 0110, 0113, 0114, 0130, 0133, 0162, 0166, 0171, 0188, 0190, 0193, 0205, 0206, 0207, 0211, 0216, 0231, 0235, 0238, 0242, 0258, 0262, 0271, 0288, 0295, 0401, 0410, 0432, 0438, 0440, 0444, 0445, 0453, 0457, 0468, 0488, 0490, 0491, 0493, 0500, 0548, 0550, 0555, 0557, 0565, 0600, 0611, 0615, 0618, 0619, 0626, 0627, 0631, 0632, 0633, 0634, 0635, 0636, 0637, 0638, 0639, 0642, 0643, 0644, 0646, 0647, 0648, 0649, 0650, 0653, 0663, 0701, 0705, 0710, 0716, 0719, 0726, 0727, 0731, 0733, 0734, 0742, 0745, 0760, 0769, 0786, 0788, 0790, 0798, 1052, 1054, 1055, 1060, 1064, 1074, 1082, 1091, 1093, 1094, 1097, 1098, 1204, 1205, 1215, 1224, 1225, 1230, 1231, 1237, 1243, 1247, 1251, 1269, 1270, 1273, 1278, 1281, 1282, 1296, 1337, 1338, 1339, 1376, 1386, 1397, 1402, 1403.

Recife, 28 de Setembro de 1917.
BRUNO VELLOZO.
Director-secretario-interino.
(15064)

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

P. Florentino, Contructor, e esculptor, estabelecido nesta cidade com estudio a rua—Oitenta e Nove n.º 551 (antigo 147), tendo conhecimento que o Snr. Braz M. Sarubbi, seu ex-contra mestre e interessado, se diz meu socio, ve-se obrigado a declarar que não tem ligações de especie alguma com o dito Snr. fazendo a presente declaração para os devidos effeitos.
P. Florentino
(15332).

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA
20.º DIVIDENDO

Os senrs: accionistas desta Companhia são convidados a receberem o 20.º dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho p. passado, a razão de 18°/° ou 36$000 por acção, á rua do Livramento n.º 72, do dia 1.º de Outubro p. vindouro em diante.

Recife, 29 de Setembro de 1917.
ALBINO NEVES D'ANDRADE
Director-thesoureiro.
(15085)

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED
Secção de Gaz

Esta Companhia avisa o publico que o preço de gaz para o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno, será de tresentos e quinze réis ($315) por metro cubico consumido, preço este approvado pelo Sr. Dr. Engenheiro Fiscal de accordo com as clausulas XXIII e XXV do contracto em vigor.

185—13—10—17.
W. C. Butler.
Superintendente Geral.
(15329).

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LTD.

Precisa-se de homens de bom comportamento e saude para exercer o lugar de conductor e motorneiro, que possam prestar uma fiança de 50$000 em dinheiro ou apresentar uma carta de fiança idonea sob approvação da companhia. Paga-se no começo uma diaria de 4$000 a qual será elevada a 5$000 dentro de um anno.
W. C. BUTLER.
Superintendente geral.
(15313)

ELISIO LOPES DE SILVEIRA

Prevenimos ao publico e aos nossos freguezes que a pessoa acima não mais é vendedor de nossos artigos não nos responsabilisamos por qualquer transação effectuada pelo mesmo.

Pedimos ao publico notar que não se trata do Sr. Elisio Alberto Silveira.
MACGRECOR & C.ª
Rua Nova n.º 253.
(15263).

AVISO

O dr. Abelardo Baltar avisa aos seus amigos e clientes que, para melhor attender ao serviço clinico, resolveu dar consultas diariamente, de 15, ás 16 1/2, á rua da Concordia n.º 201, moderno, 1.º andar, (consultorio provisorio).

—Os chamados para a sua residencia, rua Paysandu' 410, moderno, poderão ser feitos pelo telephone n.º 330.
(15220).

G. W. B. RLY.
Aviso

Esta companhia precisando de prata e notas de cinco mil reis, está disposta a pagar tres por cento sobre as notas e quatro por cento sobre a prata.

Os pretendentes poderão trazer as quantias ao caixa da companhia, na rua do Brum n. 328, das 9 horas da manhã ás tres da tarde.
H. Jungstedt,
Superintendente.
(15244)

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 19 de Setembro de 1917.
Eduardo de Lima Castro.
Director secretario interino.
(14975)

EDUARDO SIMÕES

Communica á praça, que o sr. Luiz Correia de Gusmão, deixou de ser seu empregado desde o dia 4 de Outubro.

Aproveita o ensejo para declarar que nada deve n'esta praça, estando prompto a solver á vista qualquer compromisso que porventura esteja em falta e cuja authenticidade seja provada devendo, n'este caso, ser immediatamente apresentado em seu escriptorio á rua Barão da Victoria n. 145 — 2.º andar.

Recife, 10 de Outubro de 1917.
Eduardo Simões.
(15300)

EXPOSIÇÃO MUNICIPAL

A Commissão Executiva, afim de preparar mostruarios adequados e bastantes aos productos que tem de figurar na Exposição Municipal, solicita dos que tencionam a ella concorrer, o obsequio de dirigirem á secretaria, Praça 17 n. 80, 2.º andar, seus pedidos de espaço, com a designação dos productos e demais informes que a habilitem, não só ao preparo do Catalogo, como a recebe-los convenientemente.
(15320).

Mel em Barril
VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

ANNUNCIOS

GRANDE DESCOBERTA!

a

Cura da tuberculose

pela

TISIO — VACCINA

do

Dr. ALCANTARA GOMES

Grande successo nos Estados de Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia

A' VENDA

Recife: *Rua Imperial, 297*

Escada:

PHARMACIA NORMAL

Preço 10$000 a ampola

Pedido pelo correio mais 500 réis

FLORESTA DOS LEÕES

Precisa-se comprar nesta localidade um terreno que tenha mais ou menos 3000 metros quadrados, nas proximidades da estação, prefere-se dando frente para a Estrada de Ferro.

Resposta com offértas, para á rua do Cotovello n.º 67, Recife, ao Sr. Dr. Luiz Nogueira Baptista.

(15269)

GYMNASIO BRAZILEIRO

Centro de Cultura Physica

Funcciona, actualmente de 6 horas da manhã ás 10 da noite, em cursos extraordinarios, cuja hora de aula ficará á escolha do candidato.

As aulas deste curso, que serão divididas de accordo com o sexo e a idade de cada um, serão ministradas methodica e scientificamente pelo proprio director e professor **BIANOR DE OLIVEIRA** de comprovada competencia.

Mensalidade 5$000

258—RUA DO HOSPICIO, antigo [illegible]

(15325)

CARTORIO

Permutta-se o Segundo Cartorio, com distribuição, da mesma comarca de Gamelleira, via ferra Sul de Pernambuco.

Cartas para o Serventuario, alli, ou na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(14888)

Aos debilitados!..

PROGRESSO DA THERAPEUTICA

Não ha remedio conhecido comparavel ás Pilulas restauradoras do dr. Jean Bouvet, para restituir ao homem as qualidades que de tal tenha perdido.

A sua acção vae direito á causa primordial. Em vez de conter ingredientes apropriados a despertar momentaneamente certos apetites e preparar a ruina final a curto prazo, contem o que é necessario para purificar e enriquecer o sangue, fortalecer e vigorar os centros nervosos e restituir ao paciente forças, vigor e virilidade por acção gradual, scientifica, segura.

Além disto, os que fazem uzo das Pilulas Restauradoras do Dr. Jean Bouvet, com o proposito de se refazerem, notarão ao se irem recuperando, que o seu espirito renasce, a intelligencia se aclara, as faculdades intellectuaes, muito especialmente a memoria, revivem; o bom humor reapparece, recobre-se a equanimidade, retorna a confiança em si mesmo e de novo se acha o homem em capacidade de affrontar as peripecias da vida com animo sereno.

A' venda na Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n. 18 — RECIFE.

(15265)

EM MENOS DE QUATRO MEZES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCOFORMINA**.

N. B. Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado. N. B. O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes. N. B. O melhor cicatrizante, e o mais poderoso dos anti-septicos. Preço 2$500.

DEPOSITARIOS: PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.º 227

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, apesar da grande reducção nos preços, como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg. 8$; chapa de vulcanite, cada dente 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 5$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a **Assistencia dentaria**

Dr. João Pontual,
Director-geral

PULMONOL

(Formula do Dr. Alfredo Tigre)

E' o medicamento que tem obtido o mais franco successo, por ser de effeito superior a todos os outros conhecidos, no tratamento da TOSSE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, ASTHMA, COQUELUCHE, TISICA, e, emfim todas as molestias pulmonares em que predominem a TOSSE constante ou intermittente e o CATHARRO agudo ou chronico.

O PULMONOL

acalma as TOSSES mais violentas em menos de 24 horas.

O PULMONOL

faz despregar o CATHARRO, facilitando a expectoração.

O PULMONOL

faz desapparecer naturalmente, em poucos dias a expectoração abundante e DESINFECTA os pulmões, preservando-os assim da TUBERCULOSE.

Vende-se em todas as Pharmacias

Preparado na

PHARMACIA RICORD

148, Rua Larga do Rosario, 148

RECIFE

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvendo este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, receberão o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

(10258)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

A' EXPOSIÇÃO

RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 286

(Em frente ao "CINEMA VICTORIA")

De regresso do Rio de Janeiro, acaba de chegar um dos socios da A' EXPOSIÇÃO, onde adquirio nas principaes casas importadoras, o mais variado e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS e PERFUMARIAS e que vende a preços sem competencia.

A economia domestica econselha uma visita das exmas. familias A' EXPOSIÇÃO.

(15196)

UM REMEDIO NOTAVEL!

UM REMEDIO ALIMENTO!

Desenvolve os seios as senhoras

Um remedio notavel!
Um remedio alimento!
Uma colherada é superior a um almoço.
Poderoso gerador das forças, notavel gerador da nutrição.
JUVENTALOL ou Licor da Juventude.
Uma colher das de sopa do **JUVENALOL** é um alimento completo.
Cura a pallidez, cura a impotencia em menos de 20 dias.
Cura a neurasthenia, cura a chlorose e anemia, cura o rachitismo e lymphatismo.

O JUVENTALOL pode-se usar em qualquer tempo não tem dieta, usa-se no trabalho.

Promove o appetite, melhora a digestão, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, curando em poucas horas a neurasthenia, augmenta a resistencia do organismo e faz augmentar o peso. Cura perturbações mentaes, cura as cellulas cansadas.

Com o uso o **JUVENTULOL** em poucos dias o doente sente-se maravilhosamente bem. E' o tonico dos nervos! E' tonico dos musculos! E' tonico do coração! E' tonico do cerebro!

A' venda na PHARMACIA SANTO ANTONIO

50-Praça da Independencia-50

RECIFE

Desenvolve os seios as senhoras

Sitio Flor de Sant'Anna

PARNAMEIRIM

Vende-se ou permuta-se por predios na cidade esta importante e saudavel vivenda, toda murada com 300 palmos de frente por 2.000 de fundo tem um excellente predio fidalgamente preparado com amplas e hygienicas accommodações destacando-se ao centro uma linda area ajardinada e todo da frente, magnifico terraço sendo escadarias de marmore no fundo, tem distinctamente seis secções de amplas dependencias, com banheiros ducha, retretes hygienicas, lindo chalet para dormida, alojamento para empregados, animaes e automoveis ou carros, um grande gallinheiro de ferro, uma jaula grande para cães; ha 4 secções para aguas sendo uma nativa, na frente á estrada principal da linda quinta além de duas correntes de altas palmeiras, descortina-se espaçosa avenida tendo no centro um grande lago com 3 alegretes grandes e artisticos representando o archipelago assyriano, e nos angulos dois grandes jardins artificiosos com barias e caramanchões, representando bosques de "vis-avis" com escadarias de marmore ornamentadas por grande numero de finos jarros e figuras de grande vulto, representando as diversas estações do anno tendo a quinta um grandioso pomar com 6 grandes latadas de ferro para uvas e 400 arvores de tripla qualidades de fructas finas, grande horta e extenso bananeiral, grande terreno para plantações e criação de animaes. Esta importante quinta é uma das melhores d'este Estado; da bons rendimentos e é bem localisada no aprazivel arrabalde da Linha Principal, bonds electricos em frente a 20 minutos da cidade.

A tratar na rua Pedro Affonso n. 56, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

(15270)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelope com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n.º 3, Rio.

(14933)

PÓ DE SERRA

Vende-se a 800 rs. o sacco na Serraria Americana, rua Dr. José Mariano n.º 176, antigo Caes de Capibaribe, 30.

J. ACCIOLY & COMP.

Enigma da Mascara

empolgante romance cinematographico.

Os fasciculos sahirão ás sextas-feiras.

Rua da Imperatriz, 35.

RECIFE.

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio, e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmanioses da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1.º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

Vendedores de Jornaes

Contracta-se dando-se casa e comida — Avenida Martins de Barros 280.

(14982)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(9780)

O que tem vosso filhinho é VERMES.

Está pallido, está magro, come mal? dae-lhe a VERMICIDA CERQUERA e tereis a prova. E' um remedio infallivel, brando e inofensivo. Não é irritante, não tem dieta nem precisa de outros purgantes.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios para todo o Brasil — TUDE IRMÃOS & Cia. — Bahia.

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT — Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT — 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT — muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

ANEMIA?

Se estaes acommettido d'esta tão ingrata molestia, se as vossas forças desapparecem lentamente, se vos sentires cançados sem animo para o trabalho deveis uzar immeditamente as PILULAS FERRUGINOSAS DO DR. ARTHUR CAVALCANTI que vos assegurará uma cura certa de todos os encommodos resultantes da falta de energia no organismo.

A' venda em todas as pharmacias a 2$000 a caixa

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 80—Recife

TODAS AS SENHORAS, que querem ter "Cabellos desenvolvidos e fortes, devem uzar o oleo anti-alopectico "Jandyra". E' o mais fino para a conservação dos cabellos e asseio da cabeça. Vende-se em todas as pharmacias Deposito Rua do Rangel, 103. — JOÃO MA-RIS DE MORAES.

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO

(8662)

AVISOS FUNEBRES

MARGARIDA MOREIRA DA CRUZ CAMPOS

Antonio da Costa Ferreira Campos e Manoel da Costa Ferreira Campos e esposa e filhos tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de sua querida mae, MARGARIDA MOREIRA DA CRUZ CAMPOS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, suffragando a sua alma, no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio, confessando-se gratos a todos os que se dignarem comparecer.

(15392)

ALEXANDRE DE SOUZA PEREIRA DO CARMO

Mathilde da C. C. Pereira do Carmo, Maria dos Anjos Pereira do Carmo, José W. Pereira do Carmo sua mulher e filho, Anna L. Pereira do Carmo, João G. Pereira do Carmo, Benjamin Pereira do Carmo e familia, ausentes, Valeria L. da Rocha Cavalcanti, ausente, José da Rocha Cavalcanti Filho e familia, ausentes, Jeronymo de Souza Leão, e familia, ausentes, Francisco Ignacio Pereira do Carmo e familia, ausentes, Maria A. L. Cardozo e filhos, ausentes, Baroneza de Nazareth e filhos e Nestor Campos e familia (ausentes) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de seu estremecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio Dr. **Alexandre de Souza Pereira do Carmo**, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da terça-feira 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos.

(15330)

DR. MANOEL NASCIMENTO FERREIRA CASTRO

30.º dia

A familia do dr. **Manoel Nascimento Ferreira Castro** manda celebrar missas por alma de seu inesquecivel e saudoso chefe, no dia 16 do corrente, ás 7 horas na matriz S. Pedro Martyr, 30.º dia do seu infausto passamento.

Hypotheca eterno reconhecimento áquelles que comparecerem as mesmas.

(15231)

DR. ALEXANDRE SOUZA PEREIRA DO CARMO

O Tenente-Coronel Jeronymo de Souza Leão sua senhora e filhos, mandam celebrar no Oratorio privado de sua residencia, no Engenho Cumarú', uma missa, terça feira, 16 do Corrente por alma de seu sempre lembrado Cunhado, Mano e Tio — **Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo** — setimo dia do seu passamento.

Agradecem, antecipadamente aos que lhes fizerem o favor de assistir.

(15322)

AGOSTINHO DA SILVA NEVES

7.º dia

Os empregados da Fiscalisação do Porto do Recife mandando rezar missa em suffragio d'alma de seu fallecido companheiro **Agostinho da Silva Neves** na Igreja da Soledade pelas 8 horas da manhã de terça-feira, 16 do corrente 7.º dia do seu fallecimento, convidão os seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade confessando-se desde já gratos.

(15327)

AGOSTINHO DA SILVA NEVES

7.º dia

Maria Elysa de Albuquerque Neves seus filhos e nora, immersos na mais profunda dor pelo fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae e sogro **Agostinho da Silva Neves**, mandão rezar missa em suffragio a sua alma na **Igreja da Soledade** na terça-feira, 16 do corrente pelas 8 horas da manhã e convidão seus parentes e amigos para assistirem este acto de caridade e religião confessando-se desde já agradecidos.

(15328)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — **Rua do Rosario n.º 85.**

RIO DE JANEIRO

(6051)

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

"Sim, Na Verdade, Eu Experimentei 'Sorèt'"

"Minha Virilidade Agora é Perfeita!"

"O que eu digo, é que nenhum homem, quer impotente ou não, deve deixar de experimentar o 'Elixir Sorèt.' Experimentei todos os tonicos possiveis. Os medicos não me podiam ajudar. Ha

"Tinhas razão, não ha nada como 'Sorèt,' para a impotencia."

apenas pouco tempo que comecei a usar 'Sorèt,' mas agora eu lhe garanto que estou mais vigoroso do que fui na vigorosa mocidade." O "Elixir Sorèt" é uma nova combinação, fabricada por meio de um processo secreto e intensamente concentrada. Contem ingredientes vegetaes, sem cantharidas, damiana ou quaesquer outras substancias inuteis tantas vezes usadas. Não contem absolutamente nada injurioso. Produz um effeito poderoso e raro sobre todos os centros nervosos, fortalecendo o espirito e o corpo. Se V. S. quizer fortalecer suas funcções genitaes, ou restaural-as, se perdidas, use "Sorèt" e goze de uma virilidade notavelmente poderosa. Experimente-o tambem para neurasthenia, nervoso, cansaço, fastio e enfraquecimento mental. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, London, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C.,
Drogaria Pacheco
B. Hess & C.,
Ferreira Guimarães & C.,
Silva Gomes & C.,
V. Ruffier & C.,
Granado & Filhos
Rio de Janeiro

Cimento em Barricas de 180 kilos

VENDE-SE A TRATAR Na **Avenida Rio Branco N. 119 1.º andar - Caixa Postal 311.**

(13612).

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz, 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do Radiador Indiano.

Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis realisar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o Radiador Indiano — Preço pelo correio, durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal a Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14888).

Toda a familia que tomar inscripção na secção de amas, creados, operarios e empregados no commercio, poderá utilisar-se dos serviços da Localisadora Pernambucana, como seja, pedir empregados, encarregar a agencia de conseguir, casas de accordo com a vontade da familia inscripta, e pedir qualquer informação, dentro da cidade, sem mais remuneração a não ser a quantia despendida com a inscripção que é de 2$000 semestralmente.

(15079).

ESTADO DE S. PAULO

Alberto Murgel, agente commercial em São Paulo, aceita representações de firmas commerciaes, mediante modica commissão.

Dá informações de si, por intermedio da Agencia do Banco do Brazil naquella praça.

Endereço: — Rua Boa Vista, 38 A. — S. Paulo.

(15026)

MANIFESTO
DA
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Para um emprestimo de 3.ª serie de Rs. 300:000$000

em	150 debentures de Rs. 1:000$000 cada titulo	150:000$000
e	600 debentures de Rs. 250$000 cada titulo	150:000$000
	750 debentures no valor total de Rs.	300:000$000

a juros de 8 °|° ao anno, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 °|° ao anno.

CAPITAL REALISADO DA COMPANHIA—Rs. 1.628:200$000

SEDE SOCIAL:—Recife, Estado de Pernambuco.

OBJECTO DA SOCIEDADE:—A fabricação de assucar, alcool e aguardente, e o cultivo de cannas nas suas duas Uzinas:—"Sinimbu'" em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiu'ma", em São Lourenço da Matta, Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS:—"Imprensa Official" n.º 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO:—Assembléa Geral Extraordinaria de 6 de Agosto de 1917.

EMPRESTIMOS ANTERIORES:—Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 °|° ao anno, das quaes somente Rs. 186:000$000, foram emittidos. D'estes 186 contos de réis, parte das debentures foram resgatadas, havendo actualmente apenas Rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta por outros da segunda serie a emittir, de modo a ficarem circulando a segunda emissão de 1.400 contos de réis e a presente emissão de 300 contos de réis.

GARANTIAS:—Immoveis não incluidos na garantia da emissão da segunda serie.

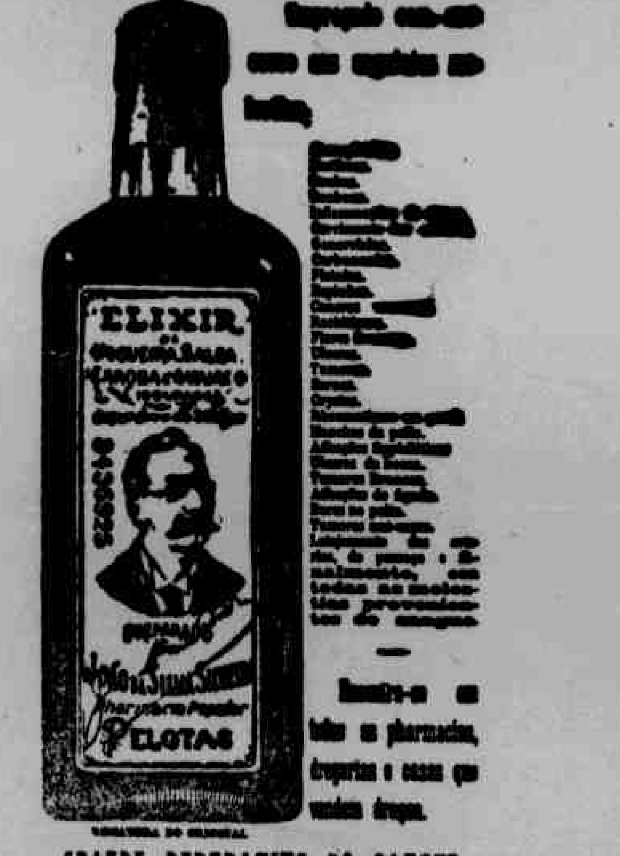
ACTIVO SOCIAL:—Rs. 3.316:559$230. PASSIVO SOCIAL:—Rs. 952:059$940

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corrector
GUILHERME DANTAS BASTOS

A Directoria
A. Ll. GRIFFITH-WILLIAMS.
ALVARO PINTO ALVES.
JOÃO PEREIRA DA COSTA PINTO.
(15261).

Elixir de Nogueira



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

GABINETE MEDICAL DE BELLEZA

DE J. BOSCH

MASSO - PHYSIO - KINECI - THERAPEUTA

Diplomado pelo Medical Hôtel de Paris — Praça Maciel Pinheiro, 22 — 1.º andar.

Tratamentos de Belleza — Massagem Medica Esthetica e da Cutis, Manual, Mechanica, Electrica, Vibratoria, Inductiva e Pneumatica — **Productos ineditos para os tratamentos de Alta Belleza.**

Tratamento das molestias **chronicas** e ditas **incuraveis**, por meio dos agentes mais fortes da physica moderna — **Phototherapia** (Banhos de Luz) Branca e Colorida contra Rheumatismo, Dores Sciaticas, Arthithis, Nevralgias, Paralysia, Hemorrhoides, Gotta, etc., etc. — **Machinas a vapor** para fumigações medicamentosas contra as molestias da face. — Tratamento especial contra a queda do **cabello systema Bio-Kinetique**, **Laboratorio proprio. Cirurgião Pedicuro. Hygiene, ar, luz e conforto** Cons. das 9 ás 14 horas e domicilio. **Salão especial para senhoras.**

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

MAIOR E O MAIS ELEGANTE THEATRO DO NORTE DO BRAZIL

Empreza MENDES & C.

COMPANHIA DE REVISTAS E OPERETAS DO THEATRO S. PEDRO DO RIO DE JANEIRO

Direcção scenica — Do autor BRANDÃO SOBRINHO.
Direcção musical — Do maestro VERDI DE CARVALHO

HOJE - Domingo, 14 de Outubro - HOJE

GRANDIOSA MATINE'E

A's 2 e 1/2 em ponto — A's 2 e 1/2 em ponto

ENTRADA GRATIS A'S CREANÇAS

Pela ultima vez a representação Por esta companhia da revista carioca em 3 actos, 10 quadros e 3 lindas apotheoses:

O RIO NÚ

original do fallecido escriptor MOREIRA SAMPAIO, musica dos maestros LUIZ MOREIRA e COSTA JUNIOR

ULTIMOS ESPECTACULOS!

Deslumbrante soirée

A's 8 horas em ponto — A's 8 horas em ponto

Pela ultima vez (em portuguez), a peça em 4 actos e 6 quadros dos saudosos brazileiros JOSE' D'ALENCAR e CARLOS GOMES

O GUARANY

Aventureiros, indios, aymorés, caçadores, etc., etc., — 25 professores de orchestra

MONTAGEM ESPECIAL AO RIGOR DA EPOCHA

AMANHÃ — Beneficio de D. Francisco Correia, com a premiére do — CONDE DE LUXEMBURGO

TERÇA-FEIRA — Beneficio de João Pacheco e Alberto Vieira

Preços do Espectaculo completo:

Camarotes com 6 entradas	12$000
Distinctas até a letra H	3$000
" fila de I a P	2$000
Cadeiras fila de Q a Zd	1$000
Entrada geral	$500

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo

Os bilhetes á venda durante o dia no Deposito da Fabrica CAXIAS e á noite no PARQUE

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario 7 horas — Horario 7 horas

Domingo, 14 de Outubro de 1917

Primeira parte

O FIACRE N. 13

Por *Xavier de Montepin*

Primeiro Episodio — Prologo — *O delicto da ponte de Nevilly.*

Claudia Varny — *Helena Makowska* — João Quinta-feira — *Alberto A. Capozzi.*

O duque Sigismundo de Latour Vaudieu — O marquez Jorge de Latour Vaudieu — O doutor Léroyer, medico de Branoy — Paulo Léroyer, seu sobrinho — A duqueza mãe, De Latour Vaudieu — Angela Léroyer, mulher de Paulo — Pedro Loriot, cocheiro do *Fiacre n. 13* — Estevão, seu sobrinho (8 annos) — Esther Derieux — Madama Amadigi, sua tia — O capitão *Sem medo* — O penna de pato, o falsario — Um usurario.

No velho Paris, e nos arredores — Muitos annos fazem

O Marquez Jorge de Latour Vaudieu vivia subjugado por uma bellissima aventureira, mulher malvada e fatal, que havia-o arrastado á ruina financeira, e ao delicto.

Com esta mulher elle passava a vida nos excessos de um luxo desmoderado e de todos os prazeres mundanos. Achava-se já sobrecarregado com mais de um milhão de dividas, e havia espalhado por todos os cantos, innumeras lettras com a assignatura falsificada do irmão, o duque Sigismundo, como garantia.

Unica sua salvação podia ser a morte do irmão solteiro, que garantir-lhe-ia o possesso da enorme herança da mãe octogenaria, e já bastante enferma.

O duque, porém, havia contrahido, no maior mysterio um matrimonio com Esther Derieux, e havia, tambem, reconhecido como seu filho, o fructo deste seu amor. Era necessario, portanto, que esta criança e esta mulher desapparecessem tambem, para poder chegar, por meio do delicto, á posse da herança tão almejada.

Segunda parte

GASTÃO SE REHABILITA NO TANGO

Excellente comica.

TERÇA-FEIRA — Novo espectaculo ás 7 horas com brindes.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos.	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA...

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7155).

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz 73 — "Centro Agricola".

(14468)

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema do Elite Pernambucano"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

O mais sensacional romance cinematographico

5. espectaculo do famoso

O ENIGMA DA MASCARA

9. capitulo—A setta envenenada

10.—O resuscitado

As multiplas passagens e corridas do Mascarado—O secretario amarrado — Declaração de amor Asphixia pelo gaz—A setta do Japonez—A idéa de Manley — Um enterro desejado —O fantasma—A alma do outro mundo—O boneco de cera—Explosão no jazigo—Luta corporal entre o manneta e o Mascarado—A promessa e o sorriso do mascarado protector dos fracos—Continua a formidavel luta de astucia entre Garra de Ferro e o Mascarado.

Quem será o mascarado ?

Como complemento

PATHE' JOURNAL (ultimo numero)

AVISO: na matinée exhibiremos o esplendido film "A LEI DO AMOR" além do programma acima.

AMANHÃ — Grandiosa matinée com profusa distribuição de bombons as creanças.

Terça-feira — O grandioso film da FOX A filha do sertão, interpretado por JUNE CAPRICE (A rainha do Sorrizo) e pela meiga JANE LEE.

A SEGUIR — O vestigio por SESSUE HAYAKAWA e BLANCHE SWEET (film da Paramount Pictures Corporation)

AGUARDEM — A Imperatriz da Moda, Valeska Suratt, ao lado de Harry Hilliard no film o Pavão de New-York.

BREVE: — O TURBULENTO — por George Walsh — A CARMEN, por Geraldine Farrar — A VIBORA —por Pauline Frederick, e outros tantos films de grande successo que não se comparam.

CINEMA ROYAL

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — HOJE

600 REIS

ECLAIR JOURNAL

2.ª e 3ª. — ESPERANÇA DA ALSACIA

4ª., 5ª. e 6.ª

AMORES AEREOS

3.ª parte KEYSTONE — endiabrada comedia

A SEGUIR — A MATADOURA — Grandioso drama.
Esta semana — O APOSTOLO — HELENA MAKOWSK

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

LINHA NACIONAL MARCA "ESTRELLA"

FABRICA DA PEDRA-ALAGÔAS

Presta-se perfeitamente para coser e bordar a machina

INDUSTRIA GENUINAMENTE BRAZILEIRA

A nossa nova linha marca "ESTRELLA" é tão bôa ou melhor que a afamada marca estrangeira **"Corrente"**, sendo esta vendida a preços elevadissimos e a nossa a preços baratissimos.

E' preciso não confundir a marca **"ESTRELLA"** com as de outros fabricantes, cuja qualidade é inferior, taes como **"SOL"**, **"BISPO"**, **"PAPAGAIO"**, **"3 ESTRELLAS"**, etc. Basta um simples exame para convencer-se da superioridade da "ESTRELLA". O publico, em geral, somente acredita nos artigos estrangeiros; está porém, provado que a nossa linha **"ESTRELLA", ARTIGO GENUINAMENTE NACIONAL**, é mais forte, **MACIA E MELHOR CONFECCIONADA** que qualquer outra marca.

Nossa fabrica occupa 2000 operarios Brazileiros, e nossa linha é fabricada com materia prima exclusivamente nacional. Esperamos que o publico não deixará de comprar a nossa linha, de superior qualidade, para dar preferencia a mercadoria estrangeira ou com rotulo apparente de nacional.

Se não fosse a nossa linha **"ESTRELLA"** o preço de um carritel de linha estaria por 500 réis ou mais; o publico deve este beneficio do barateamento deste artigo de primeira necessidade, a nossa industria.

Fabricamos tambem linha em meadas para bordar, marca "A B C", linha em novellos Crochet mercerisado typo Brilhante de 100 jardas, crochet Brazileiro e typo macramé de 50 e 20 grammas.

Os nossos artigos acham-se á venda em todos os Estados do Brazil e nas demais Republicas Sul Americanas, Argentina, Chile, Peru', Bolivia, etc., na colonia ingleza de Barbados e em todo archipelago das Antilhas, até Terranova.

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL

Fabrica de linhas

PEDRA - ESTADO DE ALAGÔAS

Endereço Telegr. "Delmiro"

SEDE DA COMPANHIA
Recife-Caixa 73
Escriptorio:
RUA DO APOLLO 234

ESCRIPTORIO CENTRAL
JARAGUA-Maceió
Caixa Postal 33

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 13 de outubro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	15:429$000
Sahida de deposito	11:069$000
Saldo para a Delegacia	4:420$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 ao dia 10	513:451$180
Exportação	57:275$640
Estatistica	600$000
Diversos impostos	11:779$720
Agua	1:345$430
Somma	584:451$970
Em igual periodo do anno de 1916	408:234$390
Differença para mais	176:217$580

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias 1 a 10	61:099$607
Idem do dia 11	4:660$348
	65:759$955

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Outubro de 1917.

Aguardente (litro)	$170
Alcool (litro)	$330
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$600
Assucar refinado 1ª (kilo)	$600
Assucar refinado 2ª (kilo)	$540
Assucar uzina (kilo)	$580
Assucar branco (kilo)	$540
Assucar crystal	$570
Assucar someno	$420
Assucar demerara (kilo)	$50[illegible]
Assucar mascavado	$230
Bagas de mamona (kilo)	$470
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$210
Milho (kilo)	$140
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 13 de Outubro de 1917.

Approvo.

Administrador. (a) Lacerda Almeida; O chefe (a) Bernardo Lins.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, maunça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$40
Folha de louro, kilo	2$40
Farello de algodão, sacco	7$00
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 70$ a	75$000
Herva doce, kilo	3$50
Kerozene, caixa	14$20
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoros de cêra	85$000
Pimenta da india, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Queijo de Prata, kilo	Não h[illegible]
Queijo do Reino, um	12$00
Velas grandes, caixa 45$ a	70$00
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$00
Vinagre nacional, 1/10	20$00
Vinho alcobaça, 1/10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1/10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade 1$400 a	1$600

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $650 extra sello e $900 a $950 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$200 a 1$300 a canada extra sello, com sello a 1$800 a 1$900.

Algodão — 39$000 a arroba. Sem vendedores.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Cafe — Cota-se o genero ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500, genero velho, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$500 estavel pelos 15 kilos **na estação.**

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 55$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 5$0000 a 6$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 5$500 pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 6$600 Gravatá:..... $000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado de 21$000 pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do Estado aos preços de 17$000 a 17$500 e do sul de 16$000 a 16$500, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 7$600 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 7$500 a 7$800 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$500 a 1$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
Cotações

Em 13 de outubro de 1917

Carne verde (kilo)	1$200	a	$600
Carneiro (kilo)	1$400	a	1$600
Suino (kilo)	1$400	a	1$600
F. mulatinho (cuia)	2$000	a	2$400
F. preto (cuia)	2$000	a	2$200
Feijão branco (cuia)	2$500	a	3$000
Farinha (c.)	$600	a	$700
Milho (cuia)		a	$600
Gomma (c.)	1$800	a	2$000
Ave (uma)	1$500	a	2$500

IMPORTAÇÃO

Do vapor nacional *Itapuhy*, entrado de Porto Alegre e escalas em 12 e consignado a Benjamin Avelino.

Carga de Porto Alegre:

Arroz, 80 saccos a F. Ferreira & Cia., 20 a J. F. de Carvalho & Cia., 45 á ordem, 50 a Dubeux & Cia.

Conservas, 6 caixas á ordem; caixas, 17 caixas á ordem.

Melos, 1 caixa a Albino Campos & Cia.

Pães, 2 caixas á ordem.

Queijos, 3 barricas a J. Loureiro & Cia., 4 caixas a Antonio Lasalvia & Cia., 2 á ordem.

Presuntos, 1 caixa á ordem.

Salame, 1 caixa a Antonio Lasalvia & Cia.

Toucinho, 10 caixas á ordem; toucinhos vasios, 16 a Medeiros & Cia., 9 a F. Ferreira & Cia., 18 a P. Pinto & Cia., 25 a J. Rufino & Cia.

Vinho, 75 barris á ordem, 20 a A. Machado, 40 a F. Almeida & Cia., a J. Loureiro & Cia.

Xarque, 568 fardos á ordem.

Carga de Pelotas:

Xarque, 33 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande do Sul:

Xarques, 30 fardos á ordem.

Charutos, 1 caixa a Moreira & Cia., 3 á ordem.

Fazendas, 2 caixas a Williams & C., fardos, 125 fardos á ordem.

Peixe secco, 50 fardos á ordem.

Xarque, 1353 fardos á ordem.

Carga de Paranaguá:

Licor matte, 2 caixas a E. Guimarães.

Pertences para motores, 10 volumes a Gasmotoren F. Deutz.

Carga de Antonina:

Bebidas, 4 caixas á ordem.

Farelo, 2000 saccos á ordem.

Palhões, 8 fardos á ordem.

Carga da Victoria:

Café, 100 saccos a M. Medeiros & Cia., 100 a João Sencadas, 100 a Tavares & Cia.

Carga da Bahia:

Amostras de vidro, 1 caixa a Renato Lapa; apparelhas para usinas, 1 caixa a Pontual & Oliveira; amostras, 1 caixa a Ayres dos Reis & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 13 de outubro de 1917

Entradas:

Buenos Aires e Rio, 32 dias, vapor francez "Kanguroo" de 104 toneladas, equipagem 25, commandante Pierre Larvergne, carga varios generos, ao consul francez.

Sahidas:

Rio e escala, vapor nacional "Ceará", commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional "Itapura", commandante Thomas Kwin, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 30 e sahiram 38 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

"Campos", Pará e escalas a	14
"Manaus", norte a	14
"Tandeix", da Europa a	14
"Hollandia", da Europa a	14
"Thelma", de Nova York a	

VAPORES A SAHIR

"Santarém", B. Aires e esc. a	15
"Campos", sul a	15
"Manaus", B. Aires e escalas a	15
"Tury-assu", Pará e escalas a	15
"Hollandia", B. Aires e esc. a	15
"Antonico", Pará e escalas a	29

ANCORADOURO INTERNO

Rebocador "Mogy" e pontão "Canoé".

Galera norueguense "Cate", descarregando.

Vapor austriaco "Zell Kelman", arribado.

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba" "Alfenas", "Bagé", "Santos" "Curityba".

Venha Ver Como É A Acção do "Gets-It"

Elle Faz Saltar o Callo Completamente. Não Falha, Nunca.

"Já se viu algum dia um callo saltar assim? Repare na pelle legitima que ficou por baixo, tão macia como a palma da mão!"

"Já se viu cousa igual? Não admira que "GETS-IT" é o callicida mais vendavel no mundo inteiro."

O mundo tem a ventura de possuir o unico remedio simples, indolor, infallivel, que felicita milhões de pessôas que se livraram dos callos e este remedio é "GETS-IT." Applica-se em 3 segundos. Secca logo. Ha pessôas que levam a esgravatar e a cavar os callos com canivetes e navalhas; que fazem embrulhos dos dedos do pé com pannos, ataduras ou fitas adhesivas; que os tornam escoriados e em carne viva com balsamos. Não ha nada disso com "GETS-IT." O callo solta-se e só tendes que o retirar. Não ha nada para fazer pressão sobre o callo ou magoar os pés. Experimentae-o hoje á noite sobre qualquer callo, callosidade ou verruga.

"GETS-IT" é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

"GETS-IT" vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

[illegible] Pernambuco

Calvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

AGENTE TIMES
LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

Ao meio dia

EM SUA AGENCIA, A' RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 33 — (Antigo n.º 11)

A SABER:

Um sobrado n.º 7, á rua Bom Jesus, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo tres portas de frente inclusive a da escada, um salão e duas portas de fundo, o primeiro andar, duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quartos, apparelho, banheiro e duas portas com varanda de ferro no fundo; no segundo andar, duas portas de frente, duas salas, dois quartos, corredor, apparelho, banheiro e duas portas, com varanda de ferro no fundo, no terceiro andar tem duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, corredor duas janellas no fundo e sotão com uma sala dois quartos banheiro e apparelho.

Um sobrado n.º 9 á mesma rua e freguezia, tendo no pavimento tres portas inclusive a da escada, um salão, apparelho e tres portas no fundo, o primeiro andar, duas portas de frente com varanda de ferro corrida, corredor, duas salas, quatro quartos, apparelho, agua encanada e duas portas de ferro no fundo; o segundo andar tem duas portas de frente com varanda de ferro, duas salas, gabinete, dois quartos, corredor, cosinha, apparelho e duas portas com varanda de ferro no fundo; o terceiro andar duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, corredor, dois quartos e duas portas no fundo com varanda de ferro; no sotão duas salas, tres quartos, apparelhos e tres janellas no fundo.

Segunda-feira, 15 do corrente

AO MEIO DIA

O AGENTE TIMES por mandado do dr. juiz municipal de orphãos venderá em publico leilão judicial ditos predios pertencentes ao espolio do dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, em virtude de carta precatoria vinda do dr. juiz de direito da primira vara de orphãos do Rio de Janeiro.
Caução 20 %

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal a **cabeça, ao coração aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.**

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser **tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer especie conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 221 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Peçam Charutos POOCK

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET
e BON-MARCHE'
V=E=A=D=O
PARA 200 E 300 RÉIS

(9747)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DESKA

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 21 de Outubro.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e [illegible] livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS Primeira Classe para o Rio de Janeiro [illegible] 200$000 ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas etc. trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

CORY BROTHERS & C.º L.d

Vapor "AMERICA"

(Vapor brazileiro)

Presentemente neste porto, estará prompto no dia 16 do corrente, para receber carga para os portos do Rio de Janeiro e Santos.

N. B. Qualquer informação a respeito da carga e frete trata-se com os agentes CORY BROTHERS & C.o L.d, sala N.º 1 do 2.º andar do predio do London & Brazilian Bk a Avenida Rio Branco.

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD
(Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 15 de outubro, **seguirá depois** de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official, e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes,

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.º andar (Praça Rio Branco

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU

COMMANDANTE — VILLAS-BOAS
VIAGEM CONTRACTUAL

Presentemente no porto seguirá para *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e vapores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha.

Rua do Vigario 127 — 2.º andor (predio novo).

Sociedade Anonyma Armazens Andressen

O vapor

MANAOS

Esperado do norte no dia 14 de Outubro, seguirá directo a MANAOS.

Para informações, carga, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha — Rua do Vigario, 127, 2.º andar

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia.
Trata-se na Rua da Imperatriz n.º **76 — 1.º Andar.**
(15323)

AO COMMERCIO — Uma pessoa de inteira habilitação de serviços mercantis, encarrega-se da organisação e acertos de escripta em casas commerciaes, tanto nesta praça como no interior do Estado, mediante ajuste rasoavel.
Endereço: rua 1.º de Março 85, 1.º andar.
(15239).

ASSISTINDO — Os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna terá bom resultado quem mandar moveis para serem vendidos.

ADMIRA — O resultado compensador que tem obtido quem manda vender os seus moveis nas terças-feiras pelo agente Penna.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14 — Preço 1$500

AGENTE PENNA — Para attender a grande procura de seus freguezes acceita mobilias, pianos, louças, vidros, crystaes e qualquer objecto novo ou usado, para serem vendidos por muito bom preço nos leilões que effectua todas as terças-feiras, na sua agencia á rua das Laranjeiras n. 39. Pagamento ao terminar o leilão.

BAETA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

COSTUREIRA — Precisa-se contractar uma que saiba cortar e costurar, com precisão para uma casa de familia. Quem não estiver nas condições é melhor não comparecer. A tratar á rua Paysandu' n. 735 Magdalena.
(15229)

Carroças e cavallos — vende-se á rua Imperial 532. Garante a freguezia.
(15324)

CASA em uma das principaes ruas da B. Vista, precisa-se alugar uma casa que tenha os seguintes commodos: salla de jantar, idem de visita, interiormente pelo menos 3 quartos, banheiro e latrina. E' indispensavel que tenha agua encanada.

Dar-se-ha bom fiador; ou pagar-se-ha adiantadamente alguns mezes de aluguel. Se for bom local e por preço razoavel poderá tambem comprar-se. Para indicação dirigir carta a R. M. posta restante do "Diario de Pernambuco".
(15319).

DEVE — Assistir os leilões que na terça feira realisa o agente Penna para se convencerem do resultado obtido.

E[illegible] — Cura garantida [illegible] Deposito Drogaria e Pharmacia Confiança.

E[illegible] — [illegible] pharmaceutico Francisco Dias da Costa [illegible]

G[illegible] — Acceitação geral está [illegible] de leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna pelas grandes vantagens adquiridas por quem manda vender qualquer objecto em ditos leilões, portanto aquelles que desejarem vender moveis novos ou usados devem mandal-os immediatamente para serem vendidos.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves. 16. — Preço 1$500.

LUCRO — Certo e compensador terá quem mandar moveis e mais objectos para o agente Penna vender em leilão.

LUPULO ALLEMAO — Primeira qualidade, vende-se na Rua Duque de Caxias n. 78

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

Occasião unica — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1/2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, braços e correias. Um bote de canoa de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.
(14689)

PIANO — Quem tiver para alugar dirija-se á Avenida Martins de **Barros, n. 454—1º andar.**

PRECISA-SE de u'a ama para todo serviço em casa de extrangeiros. Prefere-se mocinha de 17 a 18 annos. — Rua das Mangueiras, — 52.
(15286)

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Paris Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34 — Recife.

PRECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.º andar.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 3$000

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromurestado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14 — Preço 2$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae — Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito pharmacia e drogaria "Confiança" reunidas e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA MUTAMBA Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

VENDE-SE um bom predio, situado em magnifico local e com optimas accommodações. A tratar com J. Mario da S. Freire, rua Duque de Caxias, 81 — 1.º andar.
(15299)

VENDE-SE uma cama de casal, de boa madeira, bem acabada e inteiramente nova; a tratar em Areias, defronte da estação. Estrada de S. Paulo, n. 1—lado esquerdo.

VENDE-SE uma casa na Estrada dos Remedios 72 Afogados, a tratar á rua Barão de Triumpho 69, 1º andar.
(15249)

VENDE-SE um chalet á Estrada Nova de Caxangá n. 1986 a tratar Lino Luz, defronte do mesmo.
(15250)

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resisting. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 417, (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483

VENDE-SE uma pharmacia bem montada á rua 13 de Dezembro, na cidade de Gamelleira, a tratar com a viuva de Antonio Fernandes da Motta, na mesma cidade.
(15288)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc.. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16.